ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.963

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

FOI SUSPENSO O SALÁRIO MÍNIMO EM TODO O PAÍS

Baleeiro joga Getúlio contra Lutero

"O mandato de deputado, não é manto protetor de nenhum delito" — estas palavras, lidas na sessão noturna de ontem da Câmara pelo deputado Aliomar Baleeiro, por ocasião da discussão da licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, estão contidas num voto emitido pelo então deputado Getúlio Vargas, em 26 de dezembro de 1924.

Em nome da maioria da bancada gaúcha opinara, o então deputado, pela concessão da licença para processar o deputado pelo Distrito Federal, sr. Azevedo Lima, acusado de conspirar contra a ordem legal.

A surpresa

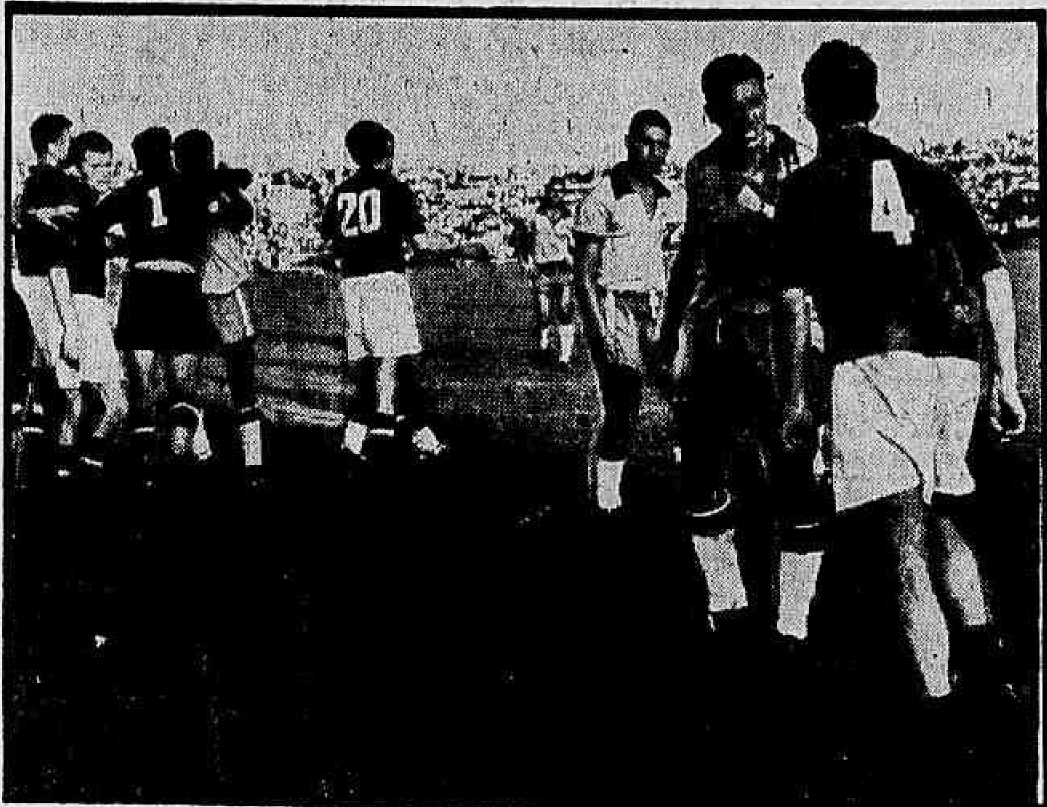
A leitura do voto do atual Presidente da República, causou profunda impressão no plenário. Durante todo o início de sua oração, o deputado Baleeiro anunciou que iria basear seus pontos de vista na opinião de um grande jurista, literato, homem público e estadista, insuspeito para a maioria da Câmara. A certa altura, o representante baiano deixou-se trair num comentário — o estilo e os solecismos eram semelhantes ao de um discurso proferido recentemente no Alto da Boa Vista.

O sr. Gustavo Capanema, a esta altura, não se conteve e indigitou o autor do parecer: era o sr. Getúlio Vargas, quando exerceu o mandato federal pelo Rio Grande do Sul.

De fato, o autor de tão "bri-

(Conclui na 2.ª página)

Na Suiça: relógios e as quedas de braço Mário Viana



Uma das poucas escaramuças entre brasileiros e iu goslavos, sábado último, quando a partida estava na sua prorrogação. No primeiro plano; Pinga "tr oca impressões, com o médio Tchaikowski e, atrás, o goleiro Beara procura conter o centro-avante Bal tazar que parece "querer briga". (Foto de ARMANDO NOGUEIRA, enviado especial do D.C.)

MACOLIN (Por Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Os jornalistas brasileiros em Bienne, fomos convidados a visitar as instalações da fábrica de relógios "Langendorf Watch Co." Ao cabo de duas horas de intimidade com peças microscópicas e a habilidade que têm os suiços de manejá-las por meio de pinças, aconteceu a surprêsa de um relógio de ouro a cada um.

Infelizmente, na hora da distribuição, ninguém teve paciência de esperar a sua vez, portando-se como crianças em dia de festa cívica em que as professoras distribuem saquinhos de bombons.

Resultado: muita gente saiu com dois relógios...

E' impressionante como os bra-

(Conclui na 2ª página)

Aranha: será mantido o preço do café; liberação econômica

O Govêrno brasileiro não modificará sua posição ante o problema do café. O produto não sairá do Brasil por preço inferior a 87 cents a libra-pêso, que representa o seu valor justo. Êsse mínimo foi, aliás, estabelecido dois cents aquem da cotação verificada na Bôlsa de Nova York, dias antes dessa fixação. Assim, tudo o que se disser em relação à alta ou baixa do produto, não tem o menor fundamento.

Essa a declaração prestada ontem pelo ministro Osvaldo Aranha, à imprensa acreditada em seu gabinete, numa entrevista em que abordou, também outros problemas ligados à sua gestão no Ministério da Fazenda, manifestando-se favorável à supressão da intervenção estatal na órbita econômica.

ACABAR AS ESPECULAÇÕES

O sr. Aranha assevera a atitude imparcial do Govêrno em relação ao caso do café, declarando que após a decretação do preço mínimo sobrevieram baixas.

"O que o Govêrno teve por objetivo — disse — foi desvencilhar-se das especulações dos altistas e dos baixistas. Nossa posição é simples, quanto ao café: não favorecemos a alta, mas não

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: instável
Temperatura: estável
Ventos: de sul a leste, moderados
Máxima: 27.2
Mínima: 18.7

Delinqüente contumaz incompatível com a democracia: Vargas

"O sr. Getúlio Vargas é um delinquente político contumaz, incompatível com qualquer regime democrático. Êle quer rasgar outra constituição. Que as fôrças armadas vigiem os seus passos".

Essa declaração e êsse apêlo foram feitos ontem, da tribuna da Câmara, pelo deputado Bilac Pinto ao reme-

(Conclui na 2.ª pág.)

Eisenhower proporá a Churchill e Eden uma defesa para a Ásia

GENEBRA, junho (De Mario Ribeiro, enviado especial do D.C.) — Tôdas as delegações presentes à Conferência Internacional do Trabalho, que ora se realiza nesta cidade, têm como certo que o Presidente Eisenhower irá propor aos srs. Winston Churchill e Anthony Eden, na Conferência de Washington, dia 25, medidas

(Conclui na 9.ª página)

Até decisão pelo Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal determinou, ontem, a suspensão, em todo o território nacional, dos efeitos do decreto que fixou os novos níveis de salário mínimo para as diversas regiões do país.

A medida foi determinada pelo ministro Ribeiro da Costa, ao conceder medida liminar num mandato de segurança, originário de Minas Gerais, e impetrado contra aquele malsinado ato do Govêrno.

VIGÊNCIA DA SUSPENSÃO

Essa sustação estará em vigor até que o mais alto órgão judiciário do país se manifeste sôbre o mérito da segurança requerida, ocasião em que, mante-la-á definitivamente, ou será ela cancelada.

Isso significa que pelo menos durante um mês a medida estará em plena vigência. Isso porque é difícil apreciar a questão antes de decorridos trinta dias, uma vez que o Presidente da República e, sucessivamente, o Procurador Geral da República têm que se manifestar no Mandado. O primeiro prestando informações, e o segundo opinando sôbre o cabimento do remédio.

Dia primeiro

Os novos níveis salariais mínimos deveriam entrar em pleno vigor no próximo dia 1.º de julho, nos têrmos do decreto de 1.º de maio. Com a liminar concedida êsse prazo será dilatado até a decisão final.

Conforme noticiamos em primeira mão, o salário-mínimo decretado para Minas Gerais estava sendo reexaminado pelos técnicos do Govêrno, que já haviam decidido, em definitivo, alterar-lhe os níveis.

Decide-se da eleição por vários Estados

Na sessão de segunda-feira próxima o TRE vai decidir se um cidadão pode ser, ao mesmo tempo, candidato a senador por um Estado e deputado pelo Distrito Federal. A consulta é do PTB e o caso concreto é o sr. Jango Goulart, presidente do trabalhismo que foi incluído na chapa de senadores pelo Rio Grande do Sul e o partido pensa em candidatá-lo também pelo Distrito Federal.

O sr. Jango Goulart está sendo esperado, amanhã, nesta capital, procedente de São Borja, onde se encontra no momento para presidir a convenção do PTB carioca e, conforme o pronunciamento da Justiça Eleitoral, decidir sôbre a sua candidatura ao Senado, também, pelo D. F.

Não irá ao STE

O TRE, ontem, ocupou-se exclusivamente do assunto. O parecer do procurador geral Fernandes Maximiliano levantou a preliminar de ser a matéria da alçada do Superior Tribunal Eleitoral por se tratar de interêsses da alçada do Superior Tribunal Eleitoral por se tratar de interêsses de mais de uma circunscrição eleitoral. Teve os votos do relator e do desembargador Serpa Lopes, sendo rejeitada pelos demais julgadores.

2 a 2

No mérito, o relator Fernandes Couto e o juiz Gastão Macedo votaram pela negativa. Os juízes Xenocrates Calmon e Lima Rocha pela resposta afirmativa, proclamando, em face da argumentação desenvolvida na consulta, a inconstitucionalidade do art. 51 do Código Eleitoral. Tal inconstitucionalidade, uma vez reco-

(Conclui na 2.ª página)

Café Filho assumirá o govêrno

O sr. Getúlio Vargas deverá passar o Govêrno ao sr. Café Filho no começo de julho, quando se ausentará por um período que variará entre vinte dias e um mês.

Muito embora seu programa de visita à Bolívia e ao Paraguai se restrinja a uma semana o presidente pretende, de volta, descansar cêrca de quinze dias na sua fazenda do Itu.

Govêrno café

O vice-presidente da República tem planos no sentido de valorizar politicamente sua passagem pelo Catete,

(Conclui na 2.ª página)

"MISS R. G. SUL"



Ligia Beatriz Carotenuto, estudante de Filosofia, la alta sociedade portoalegrense, esbelta, morena clara, que representará, sábado próximo, no Hotel Quitandinha, a tradicional beleza da mulher gaúcha. — (Foto Almeida)

Chegam as 2 primeiras 'Misses' estaduais: de Goiás e Rio Grande

Duas representantes estaduais já se encontram nesta capital, em francos preparativos para a grande noite final de escolha de "Miss Brasil", sábado próximo no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha.

São elas as srtas. Dorama Cury Nasser e Ligia Beatriz Carotenuto, respectivamente, "Miss Goiás" e "Miss Rio Grande do Sul", que esplendendo a graça, a beleza e a elegância das suas conterrâneas estarão disputando a glória de representar o Brasil na grande Parada internacional de Long Beach.

OUTRAS "MISSES"

Amanhã deverá chegar a jovem Marta Rocha, "Miss Baía", aliás a primeira vencedora estadual a ser selecionada. A candidata baiana, loira de olhos azuis, será recebida no Aeroporto do Galeão por suas companheiras de certame.

Também teremos entre nós, dentro em breve, a concorrente paulista ao título final de "Miss Brasil", cuja seleção verificou-se na noite de ontem, em horário que não nos permitiu noticiar a vencedora. Outras "Misses" virão para a importante festa a realizar-se no Hotel Quitandinha, sábado próximo.

"Miss Goiás"

Dorama Cury Nasser, de descendência libanesa, é uma morena de um metro e sessenta e três centímetros, tendo 21 anos de idade. Foi candidata do Município de Pires do Rio, onde obteve a vitória competindo com cinco outras concorrentes.

Sua escolha para "Miss Goiás" foi feita por um júri, competindo outra vez com cinco vencedoras de municípios, numa festa realizada no Jockey Club de Goiânia. O desfile seletivo constituiu-se de uma prova de plástica ("maillot"), outra de elegância (traje de noite) e graça (traje passeio).

Dorama declarou-nos que recebeu com naturalidade a sua vitória, e se

(Conclui na 2ª página)

"MISS GOIÁS"



Dorama Cury Nasser, escolhida por um juri, para representar o Estado de Goiás na festa de seleção de "Miss Brasil", a se realizar sábado próximo em Quitandinha. Dorama, uma morena viva, já se encontra no Rio em francos preparativos para a competição final. - (Foto Almeida)

Não voltará a Guatemala ao Conselho

GUATEMALA e NAÇÕES UNIDAS, 22 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — O Conselho de Segurança da ONU não será convocado, mais uma vez, para examinar as ocorrências na Guatemala, foi o que informou em nota à imprensa o embaixador Henry Cabot Lodge, dos Estados Unidos, e atual presidente daquele órgão.

Essa decisão do embaixador Lodge prende-se à solicitação que lhe foi dirigida pelo Ministro das Relações Exteriores da Guatemala, sr. Guillermo Torielo, no sentido de que o Conselho de Segurança se reunisse urgentemente, a fim de tomar as medidas necessárias para fazer cessar a ajuda que os governos de Honduras e Nicarágua estão dando

★ O grande responsável ★



Sempre entendemos que a campanha pela independência e segurança da nossa imprensa, movida inicialmente pelo nosso brilhante confrade sr. Carlos Lacerda, logo repercutindo no seio da Câmara dos Deputados — transviara-se por vêzes, perdendo de vista o curso principal da sindicância, cujas águas, rolando livremente, dariam fatalmente no principal e único responsável pelas criminosas transações, ou seja, o sr. Getulio Vargas. Evidentemente, não temos a mínima restrição a fazer ao trabalho ingente, à conduta firme e ao patriotismo inflexível dos deputados que constituíram a comissão parlamentar de inquérito e, menos ainda, à inteligência, coragem e espírito de sacrifício com que se conduziu o eminente jornalista. Todavia convém não perdermos na dispersão do varejo, as formidáveis acusações que juntamos no atacado, quer dizer, é tempo de distinguirmos o essencial do acessório, porque a confusão é o ambiente do Vargas, inventor da técnica de o aproveitar na desordem geral.

Há poucos dias, o Tribunal Federal de Recursos concedeu a segurança impetrada pelo sr. Loureiro da Silva, acusado ineptamente de peculatário, incurso nos artigos 312, 315 e 318 do Código Penal, que capitulam crimes contra a fazenda pública praticados por funcionários ou pessoas equiparadas, quando os diretores do Banco do Brasil não os podem praticar, porque êsse estabelecimento de economia mista rege-se pela Lei das Sociedades Anônimas. Agora chegou a vez do sr. José Estéfano, ao tempo diretor da carteira de crédito geral. Votando no julgamento da espécie o ministro Macedo Ludolf reconheceu que o impetrante estava isento de culpabilidade fundada no suposto peculato, por não ser gestor da coisa pública nem funcionário do Govêrno.

As responsabilidades dos servidores do Banco do Brasil apuram-se no próprio banco, cuja diretoria funciona nos moldes de uma colegiada. Contudo recebem o influxo direto, filho da falta de escrúpulo e ligeireza, do chefe da Nação, que dêsse mesmo modo deturpa e enxovalha tudo que as leis regulam no país. E, no caso do Banco do Brasil, essa influência de cúpola era notória, visto as audiências privadas que membros de sua diretoria tinham programadas semanalmente no Palácio do Govêrno.

Quer Loureiro, quer Estéfano estão amplamente cobertos pela publicidade interna do funcionamento da entidade. A notória honradez de ambos êsses funcionários apagaria qualquer desabono que os condenasse moralmente em negócios nos quais agiram segundo a lei do Banco, sem a menor sombra de desonestidade. Contudo, dirá o leitor, o dinheiro saiu do Banco do Brasil para financiar um empreendimento celerado, com o intento de esmagar na concorrência comercial a imprensa livre, restaurando no país o programa de propagando mentirosa de que tanto se serviu a ditadura getuliana. O dinheiro saiu de fato, mas saiu por ordem e influência direta do Presidente da República, aliás reincidente nesse plano de embair a opinião pública, numa mentida exaltação de seus méritos, sendo certo que o bonzo do Catete mais apreciava e estimulava nas bajulações do D. I. P. exatamente o que menos merecia.

O ministro Alfredo Bernardes, justificando o seu voto, no julgamento que nos ocupa, fêz uma declaração que bem resume a situação: "entendia que se não podia ir excluindo, sumàriamente, dos processos os réus, pois no final haveria a denúncia, mas não existiriam culpados." Nesses têrmos, paradoxalmente, negou a segurança, quando devia concedê-la, pois a Justiça e o reconhecimento do direito dos cidadãos devem passar antes dos caprichos processuais.

O voto do sr. Alfredo Bernardes, para ser completo, deveria, pois, consolidar os proferidos por seus eminentes colegas Elmano Cruz e Cunha Melo, os quais entraram um pouco precipitadamente em matéria privativa do Conselho da Diretoria e da Assembléia de Acionistas, aos quais toca zelar pelo acêrto e honestidade das operações bancárias. Entretanto, justo seria que êsses colendos magistrados apontassem ao país o verdadeiro responsável, o homem em tôrno do qual voltejaram tôdas as denúncias, aquêle a quem aproveitava o crime, o que se descobria por seus escandalosos precedentes, o inimigo número um da ordem legal, o tal que diretamente aproveitava do crime e na realidade foi o único a cometê-lo. Êsse cidadão de tão elástica moralidade pública, sabem-no os juízes, é o sr. Getulio Vargas.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Mendes France e Chou En Lai discutirão hoje, em Berna, sôbre a paz na Indo-China

Deseja o novo "Premier" francês um armistício dentro de um mês

PARIS, 22 (INS) — O Premier francês Pierre Mendes France, que espera lograr dentro de um mês, a paz na Indo-China, conferenciará amanhã com o Premier e Ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chou En Lai, tendo fontes merecedoras de crédito em Paris confirmado os rumores persistentes de que os dois ministros se reunirão em caráter secreto, em determinado local da Suiça, perto de Genebra.

NENHUM COMENTÁRIO

Sorrindo, o Premier recusou comentar a respeito, e o Ministério do Exterior informou que se não havia tomado nenhuma decisão sôbre o assunto, mas se sabe que a entrevista será efetuada.

A decisão de Mendes-France de conferenciar com Chou En Lai, privadamente, foi transmitida por informes procedentes da delegação chinesa em Genebra, enviadas a Paris, por canais extraoficiais.

Tais informes indicaram que Chou se sentiria profundamente desgostoso se tivesse de abandonar a Europa Ocidental sem entrevistar-se com Mendes France.

Mendes France pretendia comparecer formalmente à Conferência de Genebra, mas mudou de idéia, depois que os principais delegados norte-americanos, russos e britânicos, se retiraram e deixaram as discussões entregues a diplomáticos secundários.

Amostras para os comerciais comerciais do Brasil

SÃO PAULO, 22 (Pelo telefone, para o DIÁRIO CARIOCA) — Em reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, constaram do expediente diversas comunicações, entre as quais um ofício do sr. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, solicitando o apoio dos industriais paulistas no sentido de que se renove o mostruário da indústria brasileira naquela dependência do nosso Govêrno. Sugeriu o sr. Rubem de Melo, diretor do CIESP, que a Exposição Permanente que irá ser instalada na própria sede da FIESP-CIESP, poderia incumbir-se do envio dessas amostras, tendo o presidente das entidades afirmado que isso faz parte do programa a ser cumprido.

Paz e civilização

FLORENÇA, 22 (AFP) — No Terceiro Congresso Internacional Para a Paz e Civilização Cristã, que se realiza atualmente em Florença, o professor Giorgio La Pira, prefeito de Florença, pronunciou uma alocução na qual afirmou a necessidade da "convergência das fôrças religiosas e do trabalho", e declarou que "a verdadeira paz é, antes de tudo, uma paz religiosa".

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPOSITOS

RUA DA ALFANDEGA, 315

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

Tropical Aurora	Cr$ 800,00 metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$ 400,00 metro
Tropical brilhante Maracanã	Cr$ 490,00 metro
Cambraia de lã	Cr$ 190,00 metro
Tropical pura lã garantido	Cr$ 200,00 metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO

PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

Embalagem artistica para presente, sem aumento de preço

MÉDICOS DE 1935 PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Os médicos de 1935 formados pela Faculdade Nacional de Medicina se reunirão em um jantar íntimo a 4 de dezembro próximo em local a ser comunicado porteriormente, para comemorar o 18.º aniversário de formatura e organizar os festejos de 1955 (indicação de comissão, programa social e outras solenidades).

Adesões e maiores informações nos seguintes locais:

1) Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho MTIC — 3.º and., diàriamente das 11 às 17 hs. com o sr. ORMUZ.

2) Sapataria Bristol — R. São José 108/110 diàriamente das 9 às 18 hs. com o SR. LEONEL.

3) R. Sete de Setembro, 207 — 2.º andar, diàriamente das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.

4) Av. N. S. Copacabana, 331, apto. 502 para correspondência — RUBENS DE SIQUEIRA.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Oposição no . . .

movimento o nome do inesquecível colega Nestor Moreira, como uma homenagem à sua memória. E acrescentam: "No sentido de organizar uma oposição construtiva, integrada por elementos de reconhecida fé democrática, jornalistas militantes na imprensa diária, lançamos o presente Manifesto destinado a congregar os associados contrários à chapa única".

Reuniões e comícios

O Manifesto anuncia que, brevemente, será realizada uma sessão na sede do Sindicato para lançamento da chapa. Antes, um grupo de jornalistas percorrerá as redações dos jornais, fazendo comícios de propaganda eleitoral e da finalidade do "Movimento Nestor Moreira".

Negado registro...

negativa anterior de registro, por unanimidade, voltando instruído por novas considerações em tôrno da superioridade da marca eleita.

Origens da compra

O "Cadillac" contestado é um soberbo carro de sete lugares, que se encontra a serviço das inspeções do gabinete do Prefeito e, segundo as informações correntes, fôra importado por um senador da República.

Posteriormente o senador verificou ser êle impróprio para excursões políticas, revendendo-o a terceiros, que por seu turno o colocaram na concorrência municipal.

Os químicos . . .

entrar nem a metade, daí talvez a campanha contrária à nossa Faculdade.

A conversa recai sôbre projetos de lei que, vez por outra, perturbam a calma dos bancos escolares.

A opinião de todos é unânime: "Melhor seria que só legislasse a respeito do ensino quem entendesse profundamente do assunto".

Engenheiro-químico

O líder Geraldo Dias de Oliveira declarou ainda que o novo Regimento da Faculdade, entre outras finalidades, distinguirá de modo radical um químico formado pela Fac. Nac. de Química, tendo sido aumentado o currículo para 5 anos, concedendo-se doravante o título de Engenheiro-Químico.

Finalizando a entrevista declararam os estudantes que o DA está confeccionando um trabalho que será distribuído por todo o Brasil, mostrando o que se faz e o que se estuda na Faculdade de Química, a fim de desfazer quaisquer dúvidas.

Hélio Braga . . .

levantou em tôrno do caso, dando a impressão que, de uma penada, fôra decretada a extinção da COFAP, coisa que apenas ao Congresso cabe realizar, por proposta, é certo, do Executivo. O que o ministro Aranha propôs foi a passagem de alguns serviços da COFAP para o SAPS, assunto que, aliás, de há muito teve ocasião de sugerir ao Chefe do Govêrno, estando mesmo em funcionamento uma comissão, que estuda a maneira de realizar essa transferência.

Serviços que se transferem

O SAPS ficará encarregado da distribuição, no varejo, dos produtos que a COFAP importar diretamente ou facilitar a importação, ou seja, o item I do art. 2.º da lei orgânica da Comissão, que lhe atribui o encargo de comprar, distribuir e vender gêneros e produtos de primeira necessidade e outros enumerados. Mas isso não se faz da noite para o dia: requer preparo material e é o que estuda a comissão referida.

Abastecimento e contrôle de preços

As atividades da COFAP giram em tôrno dêsse binômio — abastecimento e contrôle de preços. Feito o abastecimento pela forma antes indicada, resta o o contrôle, do qual depende a solução do problema do alto do custo da vida e que interessa a todos os setores da administração: ao Trabalho, quando examina salários à Viação, quando se refere a tarifas; à Fazenda, ao Itamarati, quando intervém no comércio exterior e na exportação; na Prefeitura, quando se trata de serviços públicos por ela administrados, etc. Nada se faz sem homologação da COFAP, que fica com a pior parte e aparece ao público como sua inimiga, quando precisamente sua função é a de conter o mais quo possível a alta dos preços, alta proposta não por ela, COFAP.

Extinção gradativa

Dessa forma, não é possível que alguém, de senso, deseje a extinção pura e simples de um organismo de contrôle, salvo quando cessarem os motivos que determinaram a intervenção do Estado e gradativamente. Esse aliás, é o pensamento, único, que conheço manifestado pelo Presidente da República — declarou o coronel Helio Braga. O contrário, seria a degringolada, a alta astronomica do custo das utilidades.

Campina Grande na vanguarda

Um radialista, presente, chegado, ontem, de João Pessoa, interrompeu a dissertação do presidente da COFAP para dizer, que em Campina Grande, logo que chegou a notícia de que a COFAP "fôra extinta", o Sindicato de Panificação da localidade aumentou de 100% os preços dos seus produtos.

Estabilização ao invés de congelamento

No que respeita ao congelamento, seu ponto de vista foi o da estabilização do custo dos produtos industriais, nacionais ou estrangeiros, com base nos preços de compra estabelecidos nas faturas consulares, acrescidas das despesas de transporte e outras supervenientes, e fixação do custo mínimo dos produtos cerealíferos (feijão, arroz, milho, etc.), base da alimentação nacional. E prova de que tem agido sempre visando ao interêsse coletivo está a honrosa aprovação que mereceu, do próprio ministro Osvaldo Aranha, no acôrdo recente que firmou com o Govêrno do Uruguai: "Aprovo as conclusões, por me parecerem as melhores e ainda por consultarem os interêsses do nosso país e encorajarem a cultura do trigo no país vizinho".

Opção vantajosa

No caso, além do que conseguiu obter do Govêrno uruguaio, trouxe dêste a oferta de opção, pelo Brasil, do excedente da atual safra de 150 mil toneladas de trigo em grão. o preço é dos mais vantajosos, tendo ainda o Uruguai se comprometido comprar, algodão, açúcar e produtos manufaturados ao Brasil. O embarque da farinha de trigo adquirida começará em julho próximo, à razão de 30 toneladas mensais. Terminou informando que sua viagem ao país vizinho fêz-se sem ônus para os sofres nacionais; foi tôda custeada pelo Govêrno uruguaio, que o convidou a ir a Montevidéu e impôs como condição a cobertura das despesas.

Nada há contra...

mesmo assim porque não as havia resgatado quando de sua saída.

Corrente favorável

Após narrar minuciosamente o histórico dos acontecimentos, o sr. Roberto Martins passa a analisar a situação, tal como ela se acha atualmente:

— Em vista do parecer do consultor jurídico, o Conselho Deliberativo aprovou, "ad referendum" da assembléia, a readmissão do sr. Antônio Almeida no quadro de sócios da UBC. Todavia, devido ainda aos laços de amizade existente entre os sócios e aquêle senhor, há uma corrente favorável ao reingresso com a integridade de direitos de que gozava anteriormente. Daí se conclui que a volta do senhor Almeida à sociedade é caso pacífico e não há nenhuma razão para se falar em eliminação, pois o que ocorre é justamente o contrário, é admissão, havendo dúvidas ùnicamente sôbre a forma como será ela feita. A assembléia geral extraordinária, que será convocada como esta única finalidade, dará a palavra final sôbre o assunto.

Precedente

O sr. Roberto Martins alude, em seguida (e respondendo a nova pergunta, sôbre a inconveniência da readmissão com direitos integrais) ao perigoso precedente que seria aberto, caso a assembléia permitisse a volta do sr. Antônio Almeida com os direitos de fundador, conselheiro e efetivo:

— São inúmeros os casos de compositores que deixaram a União Brasileira de Compositores, perdendo com isso todos os seus direitos. Poderia citar uma série de exemplos, mas menciono apenas os dos compositores Américo Seixas e Oscar Bellandi, que se demitiram e voltaram mais tarde à sociedade, sem os títulos a que tinham direito anteriormente e apenas com a situação de "procurados" (de menor destaque que a do sr. Antônio Almeida, uma vez que êste será quotista). Também os compositores Frazão e Arlindo Marques Jr. perderam todos os seus direitos quando se retiraram da sociedade. Apenas, êstes últimos não mais voltaram a pertencer à UBC. Como se vê por aí, caso fôsse concedida ao sr. Antônio Almeida a reintegração pleiteada, é evidente que todos os demais ex-sócios em situação idêntica teriam o direito de reivindicar identidade de situações. Volto a acrescentar contudo que apenas a assembléia geral extraordinária, que será convocada em seguida ao regresso do nosso consultor jurídico, decidirá o caso, uma vez que ela é soberana. Agora, se os estatutos em vários pontos (inclusive no artigo 55) não correspondem à realidade, isto é outra coisa. Os estatutos são aprovados pela assembléia geral e estão em vigor. Não se pode infringi-los.

Insiste o . . .

de Marinha ou seus acrescidos, ocorrida depois da publicação do decreto 2.490".

O vereador citou também várias leis em que é determinada a audiência da Prefeitura do Distrito Federal nesses casos.

Título precário

Refutando ainda o argumento do Patrimônio de que a locação fôra feita a título precário, declarou o denunciante ser inócua a expressão, uma vez que 'ou há ou não há arrendamento". Disse também o sr. Areal que a nota do Patrimônio omitiu o débito da locatária para com a Fazenda Pública. Houve a rescisão do contrato declaradamente. Assim — acrescentou o vereador — a firma continua ocupando o terreno desobrigada de seu pagamento.

Prejuízo

O vereador terminou por ressaltar que a nota do Patrimônio informa pretender construir no local do terreno depósito de materiais do Ministério da Fazenda e que a Prefeitura, consultada a respeito, não se opôs. Considera o vereador ser êste mais um golpe aplicado contra a população de S. Cristóvão, que permanece sem assistência da Prefeitura.

Posse da . . .

ras, será realizado o Baile de Aniversário da agremiação militar, a partir das 23 horas.

Traje

Tanto para a posse, quanto para o baile, serão exigidos os seguintes trajes: para civis, casaca, "smoking" ou "summer" autêntico; para militares do Exército, 1.º e 1.º Bis, sendo tolerado o Cinza a rigor; da Marinha, jaquetão a rigor e da Aeronáutica, baratéia.

Obteve o São . . .

Além disso, o CND acentuou os relevantes serviços prestados pelo São Paulo ao esporte nacional.

O estádio

Além do estádio com capacidade para 120 mil pessoas, o campo de esportes do São Paulo terá um outro, de atletismo, com capacidade para 10 mil pessoas; ginásio para volei e basquetebol; um conjunto de 4 piscinas; quadras de tenis; "play-grounds"; teatro ao ar livre, com concha acústica; departamento médico (com salas para pequena cirugia e hospitalização) e tôdas as demais dependências de que possa carecer uma moderna praça de desportos.

Acusa o . . .

damos de que êste prejuízo de fato exista. Mas decorre exclusivamente na insistência governamental em não munir o Lóide e a Costeira de navios novos, que tornem mais rápido e proveitoso seu serviço.

Taxa marítima

O líder dos radiotelegrafistas esclarece que sugeriu ao govêrno a criação de um sêlo (ou taxa) de Cr$ 1,00 por volume ou passagem em navios de cabotagem nacionais. Explica ainda que, se fôsse atendida essa sugestão, haveria uma arrecadação de, no mínimo, um bilhão de cruzeiros anuais, que daria não só para cobrir o deficit, como para reaparelhar as emprêsas e pagar os quinquênios dos marítimos, atrasados desde 1949.

Inconstitucional

O sr. Djalma Santos aborda o problema das negociações com os outros países para a aquisição de navios:

— Fomos informados de que o Japão propôs trocar navios novos por caroço de algodão. Outrs países freceram vantagens semelhantes. O que há, no entanto, é o desejo evidente de trustes internacionais que visam acabar com o Lóide, para conseguir a cabotagem livre no Brasil. Contudo, estamos certos de que não chegaremos a tal ponto, uma vez que o artigo 155 de nossa Constituição proíbe a navios estrangeiros a exploração da cabotagem livre. Quanto aos inúteis e velhos 12 navios comprados pelo Govêrno, o que o Lóide necessita realmente é de 100 navios novos.

Isenção de culpa

— Com isso — explicou o líder sindical — fica esclarecido que não cabe culpa aos diretores do Lóide e da Costeira pela péssima situação que ora atravessam. Uma companhia de navegação, sem navios, só pode apresentar maus serviços e grandes prejuízos.

Culpada a . . .

dos Marinheiros, de terem provado lesões corporais nos elementos da polícia que irromperam pela sala para "dar o fecha" era ridícula.

"Afirmou o promotor que o sr. Emílio Bonfante Demaria não teria tempo de produzir as lesões que os ofendidos apresentam, "quando outros que não produziram lesão alguma, ou pelo menos, agora não são acusados de tal, foram presos no próprio local."

O final do despacho

O promotor Newton Marques Cruz terminou o seu pedido de arquivamento do processo contra os oradores da Assembléia ds Marinheiros com as seguintes palavras:

"A greve era anunciada de antemão pelos jornais, por meio de cartazes afixados às paredes, e até pelo rádio, se não fôssem atendidos determinados pontos que os marítimos consideravam capitais. Se êsses pontos podiam ser atendidos e o Govêrno os considerava justos, como atendeu e considerou, depois de diversos dias de greve, com graves prejuízos para a Nação, e não os atendeu antes da greve, não será processando os cabeças da greve considerada legal, que se conseguirá justificar a eclosão de tal greve. Muito menos, as evidentes violências da Polícia, de que da notícia o laudo de fôlhas duzentos e cinqüenta. Requeiro por tais fundamentos, que complementam data venia, os respeitáveis despachos de folhas duzentos e oitenta, e trezentos e trinta e cinco, que adoto, o arquivamento do presente inquérito".

Na Suíça: . . .

sileiros gostam de discursar em francês. Em qualquer cerimônia, do tipo pouco solene com que os suíços procuram nos distinguir, há sempre um repórter ou turista que pede a palavra para agradecer mais ou menos assim:

— Nous avons la felicidad, etc. (do discurso de um locutor carioca na oportunidade de um jantar que nos ofereceu a diretoria do Bienne F. C.).

—::—

A emprêsa que se incumbe do seguro dos jogadores, durante a Copa do Mundo, recusou-se a fazer o do goleiro Ghezzi, da Itália, nas mesmas condições dos demais craques. E' que Ghezzi é considerado, na Itália, o "goleiro suicida", pelo arrôjo com que se atira aos pés dos adversários...

—::—

Para satisfação de todos nós, ora em Bienne, os suíços estão bem informados das coisas do nosso país: todos êles sabem que o Rio de Janeiro é a capital do Brasil e que uma cidade chamada Buenos Aires nada tem a ver conosco, ainda que os franceses insistam em nos perguntar: "como vai o presidente Perón?"

—::—

A edição internacional do Jaime de Carvalho, da charanga do Flamengo, chama-se Rui Carvalho, um "gente-bem" que veio de Paris portando estandartes, pandeiros e tamborins e com um repertório de sambas e marchas muito bem ritmados. Compõem a charanga, ainda, o engenheiro Carlos Henrique Pôrto e um grupo de estudantes brasileiros que residem em Paris.

—::—

A FIFA hospedou o juiz Mário Viana no mesmo hotel e no mesmo apartamento com um seu colega da Alemanha. E, como não há palavras com que se entendam, passam o tempo todo a jogar queda de braço.

—::—

Na noite de 16-17 os brasileiros na Suíça celebraram três acontecimentos, na residência do ministro João Alberto, às margens do lago Leman: o aniversário do próprio anfitrião, o aniversário do jornalista Horácio de Carvalho Junior e a vitória do Brasil contra o México. Um jantar bonito.

Aranha: . . .

podemos apoiar as especulações baixistas.

Projeto Gilette

Em seguida analisa o projeto do senador norte-americano Guy Gillette, que, segundo lhe parece, tem por objetivo incluir o café entre os produtos que terão de ser negociados fora da Bôlsa de Nova Iorque. Assinalou que tal não aconteceria pelos efeitos de preço, considerado elevado, uma vez que há produtos americanos que sofreram elevações mais apreciáveis, (o "cock-tail", por exemplo).

Além disso, o aumento dos preços do café representa apenas 25 centavos de dólar a mais no orçamento de uma família norte-americana, valor desprezível, se atentarmos para o elevado poder aquisitivo da população dos Estados Unidos, o mais alto do mundo. Frisou o ministro:

— Ao que me parece, tal ponto de vista já foi aceito pelo Congresso dos EE.UU. Com isso acredito que acabará a especulação. Aliás, devo dizer que a finalidade de se provocar as baixas nas épocas de colheita, é comprar por preço mínimo dos produtores, e depois vender nos mercados externos por preços elevados. Tal política não pode contar com as simpatias, nem dos governos dos países produtores, nem das nações consumidoras.

Nada de empréstimo

Com relação à notícia telegráfica procedente dos EE. UU., segundo a qual estaríamos negociando um novo empréstimo ali, para financiamento de importação de trigo, o sr. Aranha disse:

— Não é verdade. Não estamos negociando nenhum empréstimo para compra de trigo. A realidade é que foi aberta concorrência para aquisição daquele cereal em diversos países, inclusive no Canadá, que tem financiado essas operações. Firmas americanas oferecem preços inferiores e o financiamento por um ano de prazo, para essas vendas. O empréstimo é feito entre essas firmas, e não com o Brasil. Essas compras se elevarão a um total de 200 mil toneladas.

Férias escolares para os filhos de comerciários

O SESC do Distrito Federal comunica às famílias dos comerciários que, na Colônias de Férias "Getulio Vargas", existe uma seção escolar, à disposição das mesmas.

Os pais poderão enviar seus filhos, de ambos os sexos, em idade escolar, dos 8 aos 16 anos, nos períodos de 4 a 17 e de 18 a 31 de julho, à referida estância de veraneio, situada em Bom-Clima, Petrópolis, onde sob a direção de médico especializado e orientação de professôres, os mesmos terão alimentação científica, prática salutar de desportos, enfim os benefícios e atrativos de férias bem orientadas.

Informações e inscrições na Av. Franklin Roosevelt, 194 — 5.º and., na sede da Administração Regional do SESC do Distrito Federal.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Eliminar os tropeços

Com referência à extinção da COFAP que estaria advogando, disse:

— Não sou pela extinção da COFAP, e nem pela extensão do SAPS. O meu pensamento é caminhar para a liberdade de comércio, suprimindo a intervenção estatal, em benefício do país e do povo. Seguindo o despacho do Chefe do Govêrno, vou adotar as providências necessárias em que figura a eliminação dos tropeços que vêm impedindo o livre jôgo da oferta e da procura, único capaz de restabelecer os preços razoáveis na vida do país.

Viagem à Alemanha

Quanto à viagem do sr. Marcos de Sousa Dantas à Alemanha, afirmou que as negociações entre o Brasil e aquele país cresceram de tal modo, e se apresentam com problemas monetários, financeiros, comerciais e de inversões de tamanha monta em nosso país, que o Presidente da República decidiu enviar o atual presidente do Banco do Brasil chefiando a nossa Missão à Bonn.

"Aliás — frisou — considero essa providência bastante acertada".

Disse que aprova em tôda a linha a entrevista do sr. Sousa Dantas em resposta ao sr. José Maria Whitacker, pois que êste é o autor, no Brasil, da adoção do controle cambial e também foi quem instituiu o preço mínimo do café, na base de 10 shilings.

A agricultura

Finalmente, interpelado sôbre sua permanência no Ministério da Agricultura, respondeu:

— Lá pretendo permanecer o menos tempo possível. Tenho pedido substituto todos os dias ao Presidente da República.

Interrogado sôbre a provável nomeação do senador Apolônio Sales, relembrou o poeta Raimundo Corrêa: "As pombas costumam voltar aos pombais".

Chegam as 2 : . . .

sente honrada em representar o seu Estado nesta grande festa final de escolha de "Miss Brasil". "Miss Goiás" fala corretamente o árabe, sendo seu grande desejo conhecer o Líbano, terra de seus pais.

Homenagem

Dorama Cury Nasser será, hoje, homenageada pelos estudantes goianos radicados nesta capital. A turma fêz ver a representante do Estado Centro-Oeste que, como não têm dinheiro disponível para oferecer-lhe um jantar ou um almôço, mas como não querem deixar de prestar-lhe uma homenagem, resolveram pagar um cafezinho...

Essa original "festa" terá lugar às 14 horas de hoje no Largo do Machado (Café São Paulo).

"Miss Rio Grande do Sul"

O grande Estado sulino, tradicional em apresentar tipos de beleza nos vários certames realizados no País, como por exemplo Iolanda Pereira e Bila Ortiz, desta vez nos envia uma legítima representante da graça, elegância da mulher gaúcha, na pessoa da srta. Ligia Beatriz Carotenuto, da alta sociedade portoalegrense.

Filha do dr. José Carotenuto e de d. Ana Frey Carotenuto, Ligia Beatriz, no viço de seus dezoito anos, é u'a morena clara, esbelta, com olhos castanhos escuros e cabelos levemente aloirados. Estudante de filosofia, dedica-se ao esporte de tênis e natação. Reúne a representante gaúcha um conjunto de qualidades apreciáveis para um julgamento severo, quer levando-se em conta os dotes físicos ou intelectuais, pois se trata de uma jovem de grande vivacidade mental e cultura fora do comum para sua idade. A favor de sua plástica podemos apresentar dois elementos fundamentais: altura — 1 metro e sessenta e cinco e um pêso de 58 quilos.

"Noite do champagne"

Para o maior brilho da festa a ser realizada, sábado próximo, no teatro mecanizado do Hotel Quitandinha, o sr. Eduardo Mosele, diretor-presidente da "Mosele S. A." e a emprêsa cinematográfica TAURUS, prestarão uma homenagem ao DIÁRIO CARIOCA, oferecendo aos convidados centenas de taças de champanhe dos "Grande Gala", "Ás de Ouro" e de outras marcas de sua produção, no momento culminante em que se consagrará "Miss Brasil".

Trata-se de uma iniciativa simpática e elegante daquele industrial gaúcho, propiciando um fêcho de ouro dêsse certame de tanta expressão social e interêsse público.

Não voltará . . .

"aos mercenários que invadem o território guatemalteco".

Em sua mensagem, o chanceler Toriello declara que, a despeito da resolução adotada pelo Conselho de Segurança, pedindo a todos os Estados que se abstivessem da qualquer ação suscetível de provocar um derramamento de sangue, novos atos de agressão repetiram-se contra o seu país, nos dias 20 e 21 do corrente, partindo os aparelhos de bases pertencentes a nações membros da ONU, uma vez que os rebeldes não dispõem de um só aeroporto na Guatemala.

Ao mesmo tempo, revela-se na capital guatemalteca que o avião que recentemente "incursionou a cidade, metralhando a população civil, foi sèriamente avariado pelo fogo antiaéreo do Exército", precipitando-se, posteriormente, no povoado mexicano de Tapachula.

Acrescenta-se, ainda, que os dois tripulantes do aparelho, de nacionalidade norte-americana, um dos quais gravemente ferido, foram internados em um hospital pelo govêrno mexicano, ficando o avião sob custódia.

Desembarque de armas

Anunciou, finalmente, o ministro Torielo, que na baía de Puerto Barrios ,o navio "Siesta de Trujillo", com pavilhão hondurenho, foi aprendido na noite do dia 20 quando descarregava armas (metralhadoras, fuis e granadas), e que as cidades de Zacapa, York e Cristina foram atacadas por aviões não identificados, os quais bombardearam a estação e vias férreas.

Por outro lado, o Departamento de Estado declarou estar em condições de confirmar que vários trens, conduzindo unidades do exército regular, deixaram a cidade de Guatemala em direção à fronteira oriental do país (local onde se diz foram travados combates).

Pede a rendição

A "Rádio Liberación", emissora dos rebeldes guatemaltecos, ouvida em Bogotá, conclamava o govêrno do presidente Arbenz a aceitar a derrota, uma vez que o "grande exército da libertação avança ràpidamente sôbre o território da Guatemala."

Anunciou a emissora que Zacapa está em poder das fôrças "libertadoras", e que "em Guatemala City há paralisação total das atividades, não dispondo o govêrno de gasolina." Revela, ainda, que a oficialidade do exército começa a desertar, razão por que o govêrno olha-a com desconfiança.

Café Filho . . .

a qual pretende assinalar com alguns pronunciamentos e solenidades a que procurará emprestar relêvo.

Assumindo o govêrno, o sr. Café Filho torna-se inelegível para o pleito de 3 de outubro, não disputando assim uma cadeira de deputado, conforme estava inicialmente nos seus planos. Aliás, o vice, se não renunciar ao pôsto até 3 de outubro, tornar-se-á inelegível também para o Govêrno do Rio Grande do Norte, conforme a discriminação das inelegibilidades feita recentemente pelo Tribunal Superior Eleitoral e publicada em boletim.

Dessa maneira, as perspectivas políticas do sr. Café Filho ficam fixadas: sòmente poderá concorrer em 1955 à reeleição como vice-presidente ou à eleição como Presidente da República.

Baleeiro joga . . .

lhar-lhe parecer", segundo o sr. Baleeiro, era o sr. Getúlio Vargas. Por isso, entendia que o deputado Lutero Vargas, diante daquela lição de direito, de moral e de política de seu venerando pai, não tinha outro caminho senão aceitá-la e pedir fôsse concedida a licença solicitada pela Justiça.

O parecer

Diz textualmente, o sr. Getulio Vargas:

"Devo dizer que a tradição da Assembléia dos Representantes é pela concessão da licença, a fim de que os responsáveis respondam perante a Justiça pelos delitos que tiverem praticado.

Nem poderia ser outra a tradição de um Estado que, a par da mais ampla liberdade, assegura a mais completa responsabilidade pelos atos que pratica (muito bem).

E o caso, aventado na Assembléia dos Representantes, do processo Evaristo do Amaral, é excepcionalíssimo, que devo explicar à Câmara.

Desempenhava o sr. Evaristo um cargo de escrivão no Rio Grande do Sul e um seu serventuário ajudante, por êle indicado, se havia locupletado com dinheiros existentes no cartório Apurado o desfalque, foi mandado processar o ajudante culpado e na ocasião se pediu licença para que fôsse processado o proprietário do cartório, que era o sr. Evaristo do Amaral.

Sabido que o sr Evaristo era completamente inocente, pois que se achava até licenciado, na ocasião do delito, não estando no desempenho desta função, a Assembléia dos Representantes, sabendo, pela compreensão do caráter da pessoa acusada, que esta, se a Assembléia lhe negasse a licença para o processo renunciaria o seu mandato, para ser submetido a processo, a Assembléia negou; negou como ato de solidariedade, negou como reafirmação de confiança naquele colega, que era apenas acusado pelo fato de ter indicado para ajudante de cartório o indivíduo que depoi ludibriou a sua confiança, tornando-se faltoso.

A Assembléia, assim, negou a licença solicitada. Então o deputado Evaristo do Amaral renunciou o seu mandato, a fim de ser processado.

Foi êste o último caso de processo submetido, à Assembléia dos Representantes do Rio Grande do Sul.

"Agora, no caso presente, devo declarar que os representantes da maioria da representação sul riograndense aqui presentes vomm pela concessão da licença para processar o deputado Azevedo Lima, e votam porque o parecer formulado pela Comissão de Constituição e Justiça ampla e liberalmente garante os direitos dêsse deputado contra quaisquer violências, respeita a nossa constitucional e está perfeitamente de acôrdo com o nosso pensamento e a nossa tradição política:

A licença é apenas para processar. Terminado o processo, encontrando-se matéria para pronuncia, será vivamente submetido ao conhecimento da Câmara, para apreciar a prova e só mediante nova licença poderá ser preso.

Se o deputado Azevedo Lima (Distrito Federal) for inocente, essa inocência há de ser apurada no processo a que vai responder e, então, sairá incólume, limpo de qualquer culpa, independente de tolerância, condescendência ou favoritismo de quem quer que seja. Para a sua própria altivez, para a consagração do seu nome êle devia desejar que a Câmara concedesse a licença (muito bem), a fim de que perante a Justiça imparcial possa fazer a prova completa da sua inculpabilidade.

Agora, se o deputado é culpado, se pretendeu conspirar contra a estabilidade das instituições, contra a segurança da ordem constitucional, deve responder perante a Justiça, porque o mandato do deputado não é manto protetor de nenhum delito".

Outros oradores

O primeiro orade foi o deputado Frota Aguiar que se congratulou com o parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito que colocava acima de qualquer suspeita o Poder Legislativo.

O líder Afonso Arinos foi o orador que seguiu na tribuna ao sr. Aliomar Baleeiro. Proferiu um discurso técnico-jurídico, com citações de tratadistas nacionais e estrangeiros. Reafirmou porém o sr. Afonso Arinos a posição de desprestígio em que ficará a Câmara se negar a licença para processar os deputados Lodi e Lutero. "Es é uma questão de coerencia" — frisou. E acrescentou que o mesmo plenário que recusou a emenda do sr. Brochado da Rocha para que fossem excluídos los processos, os deputados envolvidos pelas conclusões da Comissão de Inquérito, não poderia recuar, sem comprometer a posição de coragem e altivez em que se havia colocado, sob os aplausos da opinião pública.

Encerrando a discussão falou o deputado Bilac Pinto.

Votação hoje

A materia deixou de ser votada na sessão de ontem por falta de quorum. A votação deverá ser procedida na sessão de hoje.

Decide-se da . . .

nhecida, permitirá a repetição do que aconteceu com o sr. Getúlio Vargas em 1945, quando foi eleito pelo Distrito Federal e por vários Estados.

Incluído na pauta

O Tribunal Regional Eleitoral não pôde concluir ontem o julgamento da consulta por haver pedido vistas do processo o desembargador Serpa Lopes. Mas o presidente, desembargador Ari Franco fêz incluir a matéria na pauta da Ordem do Dia da próxima sessão de segunda-feira.

EISENHOWER PROPORÁ . . .

concretas para impedir o desenvolvimento do comunismo na Ásia, embora a Inglaterra, devido aos seus interêsses comerciais, prefira adotar uma política de protelação.

Espera-se que o Presidente dos Estados Unidos, além do problema da Coréia, abordará a situação da Indo-China, batendo-se para que se envidem todos os esforços, no sentido de se pôr têrmo à ofensiva dos comunistas.

PEDIDO DE BOICOTE

Têm-se ainda como possível que durante a Conferência referida, os americanos estudem com os inglêses a viabilidade da proposta da Espanha, no sentido de que seja feito um "boycott" total ao comércio comunista, com o objetivo de fazer com que a União Soviética desanime de seus planos de expansão mundial.

A maior expectativa aqui em Genebra, agora, gira em tôrno dos resultados do encontro de Washington, pois a mesma poderá determinar mudanças radicais na política internacional, e na de cada país, em particular. As delegações mais ansiosas pelo resultado da Conferência de Washington são as asiáticas, que temem a ação militar dos vermelhos.

Tática da divisão

Os russos, por sua vez, não poupam esforços para dividir os países democráticos. Enquanto atacam rudemente os EE.UU., procuram conquistar a simpatia dos delegados de outros países, propondo-lhes intercâmbios das mais variadas espécies.

Face à proximidade da Conferência de Washington, os russos têm procurado, em seus discursos e entendimentos, não só na Conferência Pan-Asiática, como na Conferência da Organização Internacional do Trabalho, lançar as delegações de vários países democratas contra os Estados Unidos.

Temor

Embora a esperança de sucesso seja grande, as delegações dos países mais ameaçados pelos russos não deixam de experimentar um certo temor de que a Conferência de Washington não dê os resultados esperados, e os comunistas sejam favorecidos; pelo menos com a reação psicológica do povo que aumentará suas dúvidas quanto à coesão das fôrças democráticas e possibilidades de vitória sôbre as fôrças comunistas, que avançam ràpidamente em campanhas militares na Ásia.

Unidade religiosa

Inúmeros líderes asiáticos esperam, caso fracasse a Conferência de Genebra, que seja possível a unificação das seitas religiosas locais dos povos asiáticos. Esta idéia faz prever a realização de uma conferência próxima dos líderes religiosos da Ásia para estudar o problema comunista de maneira mais concreta.

DELINQUENTE CONTUMAZ . . .

morar as atitudes do atual Presidente da República no período que antecedeu ao golpe de 10 de novembro e aos acontecimentos que culminaram com a sua deposição em 29 de outubro de 1945.

COMO EM 1927

No início de suas considerações, o representante udenista lembrou que, em 1937, o sr. Getúlio Vargas afirmara ao povo, na Esplanada do Castelo que aquêle era o seu último discurso como Chefe do Govêrno. Disse textualmente: "pela última vez vos falo com a responsabilidade de Chefe da Nação". Êsse discurso — explica o orador — não foi incluído no IV volume da coletânea editada por José Olímpio, mas está difundido em todos os jornais da época.

Como em 1945

Por outro lado — prosseguiu — o sr. Getulio Vargas usou e abusou dessas expressões em 1945, quando, por trás dos bastidores, incitava o sr. Hugo Borghi e os comunistas na campanha "Constituinte com Getulio". Segundo o orador, usava a mesma linguagem que usou no seu discurso de sábado último no Alto da Boa Vista, chegando mesmo a afirmar que "a minha (sua) vida responde por esta decisão" (a de realizar eleições livres e honestas).

Como sempre

Finalmente, o sr. Bilac Pinto advertiu as Classes Armadas para o perigo que representava para a democracia brasileira, o fato de haver o sr. Getulio Vargas retornado a "tão repetida e tão sintomática linguagem". Anteriormente, eram os srs. Batista Luzardo e Hugo Borghi; hoje, é a atuação do sr. João Goulart que procura incompatibilizar o Congresso e as Fôrças Armadas com a opinião pública — concluiu o orador.

No Senado

No Senado, o sr. Hamilton Nogueira, na sessão de ontem, comentou o discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, no churrasco que lhe foi oferecido pelo gen. Kruel. "A leitura do discurso nos dá a impressão de que fôra convidado um cavaleiro medieval, dos tempos bárbaros, de couraça de ferro, capacete e arnês, investindo contra tudo e todos", declarou o representante carioca.

Perplexidade

"As relações sociais, entre os homens e os grupos humanos, obedecem a certas normas tradicionais ou a princípios de ética, codificados nos protocolos. Por essa razão, de acôrdo com as circunstâncias ou com o momento, determinadas atitudes são aceitáveis, enquanto outras não. A investidura num cargo não tira da pessoa os caracteres humanos o modo natural de ser, quando fora da exercício da função. Por êsse motivo — deduziu o sr. Hamilton Nogueira — houve certa perplexidade no povo brasileiro ao ler nos jornais de domingo a notícia de uma reunião na casa do gen. Amauri Kruel, em homenagem ao seu amigo e conterrâneo sr. Getúlio Vargas, para momentos de lazer ao lado do bom fogão gaúcho".

Reunião íntima

E prosseguiu: "Realmente se tratara de uma festa dos amigos, porquanto nas fotografias exibidas pelos jornais, o anfitrião se apresentava em trajes caseiros, de quem apenas participava de um churrasco. Com surprêsa, entretanto, o discurso do sr. Getúlio Vargas não apresentou as características de improvisação, de quem, cordialmente, agradece a amável homenagem de um amigo. Analisando o discurso, vemos que está êle inteiramente fora das normas protocolares, sendo essencialmente político, premeditado, naturalmente feito por um secretário hábil".

Os panfletários

Referiu-se, então, o orador à impropriedade do momento para que o presidente "assumisse a chefia das Fôrças Armadas". Aliás, nessa parte, o sr. Getúlio Vargas — disse — revelou, mais uma vez, continuar imbuído de nazi-fascismo, traindo sua volúpia pelo poder". Observou, também o representante carioca que não temos, no regime constitucional e democrático, "Chefe da Nação". "O sr. Getúlio Vargas não se convence de que não é dono do povo nem do país de que não é fuehrer. Dono é o povo e o Presidente da República é um seu mero mandatário".

Revidando os ataques e insultos feitos às oposições, o sr. Hamilton Nogueira declarou que o ex-ditador, "sentindo-se acuado pela oposição, pronunciou o desrespeitoso e petulante discurso. Quanto às investivas presidenciais aos "panfletários", o orador observou que o presidente declarava panfletários homens como J. E. Macedo Soares, Carlos Lacerda, Rafael Corrêa de Oliveira e outros, expressões máximas do jornalismo nacional, sempre alertas na vigilância a incorrigível vocação ditatorial do atual Presidente da República. "Na verdade, o sr. Getúlio Vargas não se libertou da auto-suficiência, da mentalidade nazi-fascista, nitidamente revelada na arrogância com que se arrogou a chefia das Fôrças Armadas, que têm a função de defender o regime e a integridade nacional". Por isso, falou como se fôsse o dono do povo e das mesmas Fôrças Armadas", concluiu.

Nestor Moreira

(30.º DIA)

O Comitê de Imprensa da Central do Brasil fará rezar amanhã, dia 23, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária, missa de 30.º dia em sufrágio da alma do saudoso jornalista NESTOR MOREIRA e convida a família do pranteado profissional da imprensa, bem como seus colegas e amigos para assistirem a êsse piedoso ato de fé cristã.

Dr. Geraldo Vianna

(MISSA DE 7.º DIA)

Ana da Silveira Vianna, Alcides Vianna e família, general Sylvestre Vianna e família, Geraldo Vianna Filho e família, Maria da Penha Vianna, Anita Vianna, Alcides Rosa e senhora, Francisco Lacerda de Aguiar e família, Miguel Palasso e família e Wilson Siano e família, agradecem a todos aqueles que os acompanharam na sua grande dor pela perda do seu espôso, pai, sogro, avô e bisavô, GERALDO VIANNA e os convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, dia 25, às 9,30 horas. Desde já se confessam agradecidos.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

O Que Se Diz:

...QUE a comissão do chamado PSD dissidente do Rio Grande do Sul, constituido por elementos do PTB, foi convidar o governador Ernesto Dorneles para participar da sua convenção, encontrando o dito governador, às 5 horas da tarde, de pijama, jogando paciência...

●

...QUE o sr. Durval Carneiro, conhecido como Pingo Dágua, delegado de Ordem Política e Social da Bahia, se candidatou a deputado estadual pelo PSP...

●

...QUE, quando a dita candidatura foi comunicada ao governador, o sr. Regis Pacheco, levantando os braços, gritou: "até êsse sujeito é candidato, assim não é possível governar"...

●

...QUE o sr. Artur Santos, interpelado pela reportagem sôbre se tinha alguma novidade a comunicar, respondeu que tinha uma, mas tão grave que até tinha medo...

É inconstitucional o projeto que eleva o abono do funcionalismo

COMISSÕES DA CÂMARA

Foi aprovado, no mesmo órgão técnico, parecer do sr. Arruda Câmara, pela inconstitucionalidade do projeto elevando em Cr$ 600,00 o abono de emergência, pago aos servidores públicos, e aumentando o salário família para Cr$ 250,00. O argumento é de que o assunto é da iniciativa do Poder Executivo. O relator ressaltou, em suas conclusões, o sentido humanitário do projeto, frisando não ter a comissão outra saida, senão o da sua rejeição.

Rejeitou também a Comissão, com parecer contrário do mesmo deputado, o projeto concedendo anistia e comutando pena dos participantes da FEB. Em seu entender, o legislador invadiria as atribuições do Presidente da República, no atinente à comutação de penas e concessão de indultos, além de criar uma situação de privilégio para os integrantes da FEB.

REFORMA DA POLÍCIA

A Comissão de Justiça, de acôrdo com o parecer do sr. Fernando Nobrega, julgou constitucional o projeto de origem governamental, reorganizando a Polícia do Distrito Federal. Será a proposição examinada, em seguida, pela Comissão de Serviço Público.

Ainda pelo deputado Fernando Nobrega, foi relatado, pedindo para êste a rejeição, o projeto instituindo a ação penal popular para os delitos de responsabilidade, de iniciativa do Senado Federal. Em suas conclusões, aceitas pelo órgão técnico, acentuou que a iniciativa quebra a sistemática do Código do Processo Penal, devendo o projeto ser rejeitado pela sua manifesta inconveniência.

NA COMISSÃO DE TRANSPORTE

Sob a presidência do sr. Henrique Pagnocelli, que vem de substituir naquele pôsto o falecido deputado Edison Passos, reuniu-se ontem a Comissão de Transporte. Aprovou, com parecer favorável do próprio sr. Henrique Pagnocelli, o projeto abrindo crédito especial de Cr$ 15.000.000,00, destinado à construção de um prédio para instalação da sede dos Correios e Telégrafos.

Vendeu (fiado) fábrica a irmão de Wainer

Not'ciam de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, que o sr. Pêgo de Faria, na qualidade de interventor do Banco do Brasil, vendeu sem a menor garantia, ao sr. Artur Wainer, irmão de Samuel, a Fábrica de Tecidos Santa Elvira, naquela cidade.

Depois de efetuado o negócio autorizado pelo mencionado sr. Pêgo de Faria — que no momento aspira a Prefeitura de Paraíba do Sul, como candidato lançado pelo PTB — o sr. Artur Wainer requereu no foro local uma concordata e, por absurdo que pareça, ofereceu como garantia aos credores, a mesma Fábrica Santa Elvira, que lhe foi vendida fiado.

Como consequência da attitude estranha do aludido representante do Banco do Brasil, qual seja a de transacionar com pessoa absolutamente inidônea, a fábrica teve que fechar as suas portas, deixando ao desamparo 150 famílias de operários, que, sem trabalho, se encontram, no momento, aguardando decisão da Justiça.

A Fábrica Santa Elvira faz parte da massa falida do Banco Fluminense, que se acha sob a responsabilidade do Banco do Brasil.

14 mil emendas ao orçamento; votação difícil

Encerrou-se ontem o prazo de apresentação de emendas ao orçamento. Cêrca de 14 mil foram apresentadas, coisa que não causará grandes distúrbios à elaboração da lei de meios, de vez que a grande maioria dêles é ao capítulo de Obras.

Assim, a Câmara poderá ir votando os demais capítulos do Orçamento, deixando para o final o de Obras.

DIFICULDADES

A grande dificuldade para votação do Orçamento êste ano está no pouco comparecimento ao plenário, com o afastamento dos deputados para as sua regiões, onde vão em disputa das eleições. Somente ontem o sr. Nereu Ramos despachou seis pedidos de licença.

Estão os dirigentes parlamentares, entretanto, empenhadose m combinatem uma fórmula que garanta durante certa época do mês, comparecimento suficiente para que se proceda à votação das matérias em pauta.

NOVOS DEPUTADOS

Em substituição ao sr. Plácido Olímpio, da UDN de Santa Catarina, que renunciou ao mandato, foi convocado o sr. Aristiliano Ramos. Também foi convocado o suplente do sr. Jorge Jabour, prof. Clementino Fraga.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Na ordem do dia hoje o projeto dos médicos mas não será votado

Plenário do Senado

Constará da ordem do dia de hoje, no Senado, o projeto dos médicos.

A matéria, todavia, não tem possibilidade de entrar em discussão, já que, em primeiro lugar, será discutido projeto de resolução que dispõe sôbre a carreira de Oficial Legislativo do Senado, que provocará longos debates, consumindo, fatalmente, tôda a sessão de hoje. Assim, sòmente amanhã o projeto dos médicos poderá entrar em discussão.

NECROLÓGIO

O sr. Atílio Vivacqua fêz o necrológio do ex-deputado espírito-santense Geraldo Viana, falecido recentemente.

FUNCIONÁRIOS DE TRINTA ANOS

O sr. Mozart Lago apre…ou projeto de lei concedendo ad…onais de 20% por quinquênio, a todos os servidores públicos que contem mais de 30 anos de serviço, sem jamais terem logrado promoção, ou sem jamais terem exercido comissões remuneradas.

APOSENTADORIA

Pelo sr. Mozart Lago, foi requerida urgência para o projeto que reajusta a aposentadoria dos trabalhadores do Brasil, contribuintes das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões.

O mesmo representante carioca, requereu ainda inclusão na ordem do dia do projeto que dispõe sôbre o preenchimento das vagas de sargentos-músicos da Polícia Militar do Distrito Federal.

SAPS

O sr. Othon Mader voltou a comentar a extinção da COFAP, anunciada pelo sr. Osvaldo Aranha. Prosseguiu, então, nas suas críticas ao plano de expansão do SAPS, órgão que — na sua opinião — deve ser extinto também. Leu, durante seu discurso, artigos do ex-presidente do SAPS, sr. Humberto Peregrino, em que são denunciadas graves irregularidades e desfalques vultosos naquela entidade. Concluindo, o sr. Mader prometeu retornar ao assunto.

SALÁRIO-MÍNIMO MÉDICO

Retornou às comissões, projeto que fixa salário-mínimo para os médicos de emprêsas privadas, a que foram apresentadas várias emendas. Concomitantemente, foi aprovado requerimento de urgência para essa matéria, que teve pareceres favoráveis nas comissões de Justiça e de Legislação Social, apesar de ser considerada inconstitucional por muitos senadores.

CORRUPÇÃO DE MENORES

Foi aprovado, na ordem do dia, projeto que dispõe sôbre a corrupção de menores, ampliando o conceito de "corrupção de menores" no Código Penal.

PROJETO DOS MÉDICOS

Constará da ordem do dia de amanhã o projeto dos médicos.

23 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

JANGO E OS GENERAIS

Uma contribuição do repórter Vilas Boas, famoso ponteiro de equipe, recémchegado do Rio Grande do Sul, onde assistiu à convenção do PTB gaúcho:

Conversava-se com o sr. Jango Goulart sôbre a atitude do general Brochado da Rocha, recusando a candidatura ao Senado.

— O que o general quer é carinho — comentou alguém.

E o sr. Jango:

— Acho que sou eu a pessoa menos indicada para acariciar um general.

CUSPINDO, MAS VOTAVA

O deputado Leopoldo Maciel contesta a informação de que fizesse parte da bancada do corredor durante a votação do "impeachment".

— O que houve comigo é que cheguei atrasado. Eu vinha votar a favor do "impeachment". Cuspindo, mas votava.

MATERIAL PARA UM NOVO ROMANCE DE RAIMUNDO DE SOUSA DANTAS

O senador Júlio Leite mandou convidar o escritor Raimundo de Sousa Dantas, oferecendo-lhe passagem de ida e volta, a visitar a Cidade de Estância, em Sergipe, cenário do seu primeiro romance.

— Quero que você veja como Estância piorou — disse o senador. — Quero que você escreva um novo romance sôbre a cidade, carregando ainda mais nas côres.

O EMBAIXADOR DA INDONÉSIA

O cônego Cícero Vasconcelos, suplente do senador Assis Chateaubriand na Comissão de Diplomacia do Senado, vai afinal soltar o processo de nomeação do sr. Osvaldo Trigueiro para embaixador na Indonésia. O cônego estava certo de que devia reter o processo até a volta do titular da Comissão que dêle pedira vista.

Apolônio tem entrevista pronta para distribuir à imprensa

POLÍTICA ESTADUAL

O senador Apolônio Sales tem escrita, há dias, para distribuir aos jornalistas, uma entrevista rompendo com o governador Etelvino Lins e colocando-se contra a candidatura do general Cordeiro de Farias. Alguns amigos do senador pernambucano afirmam que êle só não deu ainda publicidade à entrevista porque está à espera de um «pronunciamento definitivo» do sr. João Cleofas. Outros que o senador Apolônio aguarda, apenas, a sua nomeação para a pasta da Agricultura.

Ontem no Recife, o sr. João Cleofas manteve demorado encontro com o governador Etelvino Lins e com o general Cordeiro de Farias mostrando-se disposto a marchar para a luta com a candidatura dêste último. Os amigos do líder udenista, nesta capital, chamam a atenção para o fato de que já desapareceu o movimento «queremista» em tôrno do ex-Ministro da Agricultura.

Senatoria mineira

A senatoria pessedista por Minas deverá pertencer definitivamente ao deputado Benedito Valadares, que trata primeiro de garantir para o seu nome, além do apoio do PTB, o do PR, pois a sua indicação na convenção é considerada pacífica. Núcleos de resistência do sr. Benedito Valadares reclamam, porém, que o PSD indique os dois senadores vetando os nomes petebistas.

A outra vaga se porventura a indicação couber ao PSD e não ao PTB, como é de crer-se, é disputada pelos srs. Bias Fortes, José Maria Alkimin e Carlos Luz. O Ministro Tancredo Neves ainda que venha a desincompatibilizar-se deixando o Ministério da Justiça, disputará a cadeira de deputado, pois segundo declarou, ao D. C., *ainda* não tem vocação para o Senado.

Vai e vem no Ceará

Os udenistas cearenses continuam firmes na protelação da resposta ao PSD e ao PSP que propuseram a êste partido a candidatura do senador udenista Plínio Pompeu. Os trabalhistas, segundo declarações do deputado Parcifal Barroso, não vetam, conforme foi noticiado, êste nome, todavia reclamam a senatoria para a qual é o indicado. Êste é aliás, o motivo da recusa que prepara a UDN ao PSD e ao PSP, pois confessa que, mantendo coligação com o PTB, não poderá atender a consulta dos governistas sem quebrar os compromissos já assumidos. Ao PTB foi oferecida, em troca da senatoria, a Prefeitura de Fortaleza.

Confiam os pessedistas e pessepistas que até o dia 28 a UDN e o PTB respondam a consulta pois o governador Raul Barbosa que aspira uma das senatorias pretende desincompatibilizar-se, tendo o problema sucessório resolvido. Caso a resposta seja negativa é bastante possível que a aliança PSD-PSP mantenha a candidatura Plínio Pompeu a governança, deixando êste os quadros da UDN, partido que ajudou a fundar no Ceará.

Pedro Calmon com maioria

Enquanto os partidários do Pacto baiano se movimentam no sentido de conseguir reforços na administração federal, preparando-se para a luta contra as fôrças governistas, chega da Bahia a notícia de que o Governador Regis Pacheco já conseguiu a assinatura da maioria da Comissão Executiva do partido para a reunião do próximo dia 26, para o nome do sr. Pedro Calmon.

Esta notícia parece ser a confirmação da "bomba" do Governador em face do que muitos consideram inevitável: a candidatura Juracy Magalhães.

Improvável a conciliação no Espírito Santo

VITÓRIA, 22 (Asapress) — Reuniram-se na Assembléia Legislativa os dirigentes pessedistas e oposicionistas, procurando uma solução para o problema sucessório estadual, dentro da fórmula da candidatura única. Representaram o PSD o governador Santos Neves, o senador Carlos Lindenberg e o dr. José Sette, e a coligação o senador Atílio Vivacqua e os deputados estaduais Osvaldo Zenelle e Floriano Rubim e o dr. Lourival de Almeida.

O PSD apresentou os nomes do senador Carlos Lindenberg, do deputado Eurico Sales e do sr. Ari Viana; a coligação manteve o nome do deputado Francisco Lacerda de Aguiar.

Ficou estabelecido um prazo até o dia 28 do corrente para a solução definitiva do assunto. Podemos adiantar no entanto que está superada a possibilidade de conciliação em tôrno do candidato único, marchando a coligação democrática para o pleito com o nome do deputado Lacerda de Aguiar e o PSD, possìvelmente, com o nome do sr. Ari Viana, secretário da Fazenda do atual govêrno.

A campanha no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 22 (*Asap.*) – Prepara-se a Frente Democrática para iniciar a campanha pró-Ildo Meneghetti a governador do Estado, devendo o ato solene ter início com a campanha eleitoral a ser levada a efeito em recinto fechado, no auditório da Universidade Católica, no próximo dia primeiro de julho.

O primeiro orador será o sr. Protásio Vargas, que fará o lançamento oficial do nome de Meneghetti, assim como os srs. Décio Martins Costa e Daniel Krueger, para o Senado. No dia imediato, a Frente Democrática iniciará a campanha em todo o Estado, devendo o primeiro comício ter lugar na zona fronteira.

O sr. Ildo Meneghetti deverá deixar a Prefeitura, licenciando-se por 90 dias a partir de dez de julho. Na ocasião, oficiará ao sr. Manoel Vargas, vice-prefeito, a fim de que este ocupe o cargo. Caso o sr. Manoel Vargas não tome posse, já que deverá estar viajando em lua-de-mel na ocasião, ocupará o cargo de prefeito, o sr. Ludolfo Boel, da UDN, presidente da Câmara Municipal, o qual também não deseja ocupar o lugar, em virtude de ser candidato a deputado estadual. Desta maneira, será prefeito o sr. Manoel Osório, vice-presidente da Câmara Municipal.

Whitaker fará explanação no Senado sôbre os ágios

O sr. José Maria Whitaker será possìvelmente convocado pela Comissão de Finanças do Senado para fazer perante seus membros uma explanação dos seus pontos de vista contrários à tese oficial da aplicação dos ágios e que, condensados em artigo de jornal, vêm provocando tanta celeuma.

A iniciativa do convite ao ex-Ministro da Fazenda partiu da bancada udenista na Comissão de Finanças do Senado.

CUPIM? USE
IMPREGNA-TOX
MARCA REGIST.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Mangabeira admite a sua candidatura ao Govêrno da Bahia

Falando através de uma das emissoras baianas, durante o programa mantido pelo Partido Libertador, o sr. Otávio Mangabeira referiu-se às eleições de outubro próximo advertindo aos partidos a não tomarem posições que não sejam emanadas das decisões populares.

O líder baiano admitiu ainda a hipótese da sua candidatura ao Govêrno do seu Estado ao afirmar que o PL terá candidato próprio se as circunstâncias assim o exigirem e que marchará para a luta sòzinho ou em companhia de outros partidos que com êle se queiram aliar.

O DISCURSO

É a seguinte a íntegra do discurso proferido pelo sr. Otavio Mangabeira:

"Meu caros concidadãos:

Não me sendo lícito desinteressar-me da sorte do Brasil e da Bahia, sobretudo em uma hora como a que estamos vivendo, não posso deixar de intervir em eleições de tanta relevância como as que se vão efetuar a 3 de outubro próximo vindouro.

Afirmo que, ao envolver-me em tais atividades, sem dispor, como não disponho, de nenhuma parcela de poder, nem tampouco da fôrça econômica, em que hoje tanto repousa o chamado prestígio político, nenhuma paixão me anima senão a da causa pública. A Bahia, por outro lado, é testemunha de que, ao dirigir-lhe os destinos como seu primeiro magistrado, me dediquei totalmente, de corpo e alma, à administração, não usando ou abusando dos poderes que o Govêrno me conferia, para criar núcleos de eleitores, em meu benefício pessoal. Por mais desfavoráveis, entretanto, que se me apresentem as circunstâncias, não me resigno, de forma alguma, a perder a fé no povo, ou nos esforços que lealmente se empreguem, com a sincera intenção de bem servi-lo.

Aos meus concidadãos, homens e mulheres, desde os desta capital até os dos mais remotos lugarejos do interior do Estado, a todos quantos me honrem com a sua confiança — sem distinção de classes sociais — dirijo um vivo, caloroso apêlo, no sentido de que nos ajudem, a mim e aos meus companheiros, a organizar uma fôrça com que possa contar a nossa terra, na boa ou na má fortuna, para lhe defender os interesses, e para lhe pugnar pelos direitos, para lhe velar pelos créditos na federação nacional.

Apelo, muito particularmente, para a mocidade baiana — seja ela a estudantil, a comerciária ou a proletária — para que cerre fileiras no movimento de que lhe cabe a vanguarda, até o dia em que lhe caiba o comando.

Recusei, como é sabido, em 1950, a candidatura a senador que me foi oferecida, em ação conjunta, pelo PSD e a UDN, abrindo mão, assim, dos oito anos da investidura senatorial, para ser fiel, até o fim, aos deveres do mandato, que ainda tinha a cumprir por alguns meses, de Governador do Estado.

Sete vêzes, em épocas diversas da atribulada vida republicana, pedi os sufrágios dos meus conterrâneos, para o fim de representá-los na Câmara Federal: tôdas sete vêzes tive a honra de merecer-lhes o voto. Se me propuser, mais uma vez, nas próximas eleições, ao mesmo pôsto, isto é, a deputado federal, e mais uma vez fôr eleito, voltarei àquela casa da representação nacional 43 anos depois do dia em que a ela fui admitido, em 1912, para exercer o meu primeiro mandato, e trinta anos estarão a completar-se que interrompi o quinto dos períodos que ali me couberam de representação, para assumir a chefia da chancelaria brasileira, ministro de um presidente que, sejam quais forem as críticas que lhe tenham sido feitas, é incontestável que se tornou paradigma de respeitabilidade e de decência no cenário da nossa vida pública: o dr. Washington Luís.

Se energias ainda me restam; se, a esta altura da jornada, mais de espinhos que de rosas, e que já se vai fazendo longa, adquiri alguma experiência, ou posso ter alguma autoridade, quero colocar-me inteiramente a serviço da Bahia e, por conseguinte, do país, dispondo-me a ocupar o meu lugar no campo do bom combate, e concitando a que nos acompanhem os que entendam, que cumpre resistir à onda de descalabro de tôdas as naturezas, que ameaça tudo invadir, e tanto mais se há de avolumar quanto mais se deixarem vencer pela descrença e pelo desencanto, ou se anularem pela dispersão, os que a ela possam e devem opôr-se.

O regime é o do voto livre, mas do voto por intermédio de agremiações partidárias legalmente constituídas. Motivos que são notórios, e não devo ocultar que os deploro, tornaram-me incompatível com a UDN, seção da Bahia, onde tenho aliás muitos amigos, sendo que figurei, não há muito, entre os que sugeriram, de público, o nome de um de seus próceres — o do dr. Clemente Mariani — como em condições de resolver condignamente o problemas da sucessão baiana.

Soldado, já veterano, que não quer ver maculada a sua fé de ofício com um ato de deserção, recorro confiante aos arraiais do Partido Libertador, para aí assentar modestamente o meu acampamento. Trata-se, devo dizê-lo, de um partido que tem sabido manter-se à altura de suas tradições, e com o qual tenho afinidades profundas, visto que juntos fizemos aí nolvidável campanha de 1945, sob a bandeira de Eduardo Gomes, presidente que eu então era do diretório da UDN, funções que, no ano seguinte, de 1946, viria a acumular, sempre de mãos dadas ao PL, com as de líder de sua bancada, composta de 103 representantes, senadores e deputados, na assembléia que elaborou, votou e promulgou a atual Constituição da República.

Não se veja na minha atitude nenhum sinal ou visiumbre de desapreço pelas demais correntes partidárias, tanto mais que a alguma ou algumas delas é bem possível que nos aliemos no curso do debate eleitoral a que ora se dá início.

Se permitido me fôsse, faria aqui, de passagem, uma advertência aos partidos, inclusive ao que pertenço. Evitem tomar as suas decisões à revelia do povo; porque, se assim procederem, ao povo assiste o direito, e, direi mesmo, o dever, de responder-lhes, nas urnas, com o mesmo desprêso com que fôr tratado. Não insistam, outrossim, na presunção de que a gente do interior está sempre disposta a cumprir ordens, aceitando de bom grado a pecha de "carneirada", que ela hoje, ao contrário, repele, em nome da independência, que sente, já agora, confundir-lhe com a própria dignidade. Mas é verdade também, que o povo, por sua vez, tanto mais se fará valer, quanto mais estiver atento ao tratamento que se lhe dispensa, ao modo como o respeitam ou o desacatam. O órgão normal do povo é o que se chama a opinião; e uma opinião esclarecida, uma opinião viva e enérgica, uma opinião militante, realiza prodígios em defesa da coletividade. Nada, pois, de fraqueza e displicência, nas horas decisivas. O que se impõe, a estas horas, é combatividade e vigilância.

A 10 de agôsto de 1934, há, portanto, vinte anos, ao desembarcar nesta cidade, de regresso do meu primeiro exílio, não era decorrido ainda um mês que uma legalidade vacilante se havia restaurado na República, depois de quase quatro tristes anos de poder discricionário, durante o qual fôra prêso, expatriado, e tivera suspensos, por decreto, os meus direitos políticos.

Ao alvorôço da multidão que foi ao meu encontro, levando à frente, para saudar-me em seu nome, ao lado de Simões Filho, o incansável, impávido Seabra, que se achava, àquela época, à beira dos oitenta anos, respondi com o calor destas palavras: "Irei com a Bahia, a serviço da Bahia, até onde a Bahia quiser ir". Na luta que se seguiu, para a eleição da Assembléia Legislativa do Estado e da bancada baiana na Câmara Federal, luta, já se vê, desigualíssima, para a qual só dispusemos

(*Conclui na 8.ª pág.*)

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE — Presidente: José Augusto. — Presentes: 6 deputados.

— OS SRS. VIEIRA LINS e BRENO DA SILVEIRA protestam contra a invasão da Guatemala.

— O SR. ARMANDO FALCÃO apela para o Ministro da Educação no sentido de aceitar o patrocínio da "Primeira Mostra de Colecionadores de exlibros".

— O SR. FROTA AGUIAR protesta contra o alagamento das rodovias do Estado do Rio, pelas descargas das usinas elétricas.

— O SR. ROBERTO MORENA comenta os resultados do Segundo Congresso de Previdência Social, recentemente encerrado.

— O SR. CELSO PEÇANHA reclama a imediata aprovação do projeto que dispõe sôbre a aposentadoria integral dos trabalhadores.

— O SR. ALOISIO ALVES, orador do grande expediente, defende a extensão das linhas da Hidrelétrica do São Francisco ao oeste do Rio Grande do Norte.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 167 deputados.

— São concedidas licenças aos deputados Galeno Paranhos e Valdemar Ferreira.

— São concedidas urgências para os seguintes projetos: a) — que dispõe sôbre a divida dos pecuaristas do Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo, atingidos pelas estiagens; b) — que abre crédito para atender às vítimas do rompimento da barragem de Putinga, no Rio Grande do Sul; e c) — que dispõe sôbre a concessão de gratificação adicional por tempo de serviço ao pessoal das estradas de ferro.

— E' aprovado o projeto que regula o pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino.

— OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, LUCIO BITENCOURT, VALDEMAR RUPP e OSTOJA ROGUSKI discutem o projeto que trata da decisão do Tribunal de Contas sôbre o registro da dação em pagamento entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e Clevel – Indústria e Territorial.

— E' convocada sessão extraordinária para a votação e discussão de vários projetos.

— O SR. BILAC PINTO, a propósito da discussão orçamentária, recapitula as atitudes políticas do sr. Getúlio Vargas na véspera dos golpes de Estado.

— O SR. ROBERTO MORENA volta a criticar os Estados Unidos, acusando-os como responsáveis pela invasão da Guatemala.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA protesta contra a exigência de atestado de ideologiap ara registro dos candidatos políticos por parte da direção do P. S. T.

— OS SRS. CAMPOS VERGAL, CARDOSO DE MIRANDA e PONCIANO DOS SANTOS focalizam a invasão da Guatemala.

— Encerramento: 18 horas.

Ponte rodoviária sôbre o Rio Doce; discurso de Getúlio

O Presidente da República estêve, ontem, no Espírito Santo, onde inaugurou o novo aeroporto de Linhares, a ponte rodoviária sôbre o Rio Dôce, na Estrada Rio-Bahia, e visitou a Ilha de Juparanã, que se tornou histórica por ter sido ponto de pouso do Imperador Pedro II, quando em 1860 empreendeu uma viagem a cavalo e a canôa de Vitória a São Mateus.

O Presidente da República proferiu um discurso na inauguração da ponte sôbre o Rio Dôce, anunciando que aquêle melhoramento dada a sua posição numa ligação rodoviária estratégica revelava também o empenho do Govêrno em atender aos interêsses das zonas do interior que se marcam pela prosperidade crescente e por uma maior participação na vida econômica do país.

PERSONALIDADES PRESENTES

Estiveram presentes às solenidades o Governador do Espírito Santo, o comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, o prefeito Joaquim Calmon, o senador Carlos Lindenberg, o diretor do DNER, sr. Regis Bitencourt, e o diretor do DER, sr. Luís Desenzi, além da comitiva presidencial da qual participaram o general Caiado de Castro, o sr. Arízio Viana, diretor do DASP e o deputado Eurico Sales.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

E' a seguinte a íntegra do discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas na inauguração da ponte sôbre o rio Doce:

"Senhor Governador.

Meus senhores.

Arqueada sôbre o grande rio, como um traço de progresso entre as glebas dêste município tão promissor, abrindo caminho para a comunicação de tanta gente nossa e para o escoadouro de tantos produtos da terra, a obra majestosa a cuja inauguração vim presidir ao mesmo tempo me enche de orgulho e de satisfação. E' o justo orgulho de brasileiro ao contemplar aqui mais êste esplêndido testemunho do nosso esfôrço, da nossa técnica, da nossa capacidade realizadora. E é a satisfação, também justa, do administrador cujo govêrno impulsionou a plena execução do empreendimento que hoje se concretiza.

A vastidão da nossa Pátria imensa, onde os núcleos de povoação se formaram isolados e esparsos, atribui relevância especial a cada elo de ligação permanente em nosso sistema de comunicações. Daí a significação marcante dêste magnífico trabalho de engenharia, que ficará assinalado como um importante passo na história da construção da nossa rêde de vias de penetração.

Esta ponte constitui um lance fundamental da rodovia BR-5, que ligará a Capital da República à cidade do Salvador, com passagem por Campos e Vitória. Trata-se de uma artéria do mais alto valor econômico, por isto que atende às necessidades de uma vasta região, dotada de terras férteis, imediatamente colonizáveis, e estuante de progresso agrícola e industrial. No período de 1951 a 1953 o Govêrno Federal proporcionou recursos vultosos para acelerar as obras de sua construção. No Estado do Rio de Janeiro a estrada já foi aberta ao tráfego, estando em face de pavimentação vários trechos do seu leito. Penetrando pelo território capixaba, prossegue sem solução de continuidade, até Vitória. No trecho que se dirige para o Norte do Estado processam-se importantes trabalhos de construção de novos lances e edificação de obras d'arte especiais, como a Ponte de Linhares e as que cruzam os rios São Mateus e Itaúna. Já vão também avançados os trabalhos no território baiano. Pela sua extensão e pelo vulto das obras que importam na aplicação de mais de 20 milhões de cruzeiros, a Ponte que hoje se inaugura representa, sem dúvida, a principal realização no plano geral dêsse relevante caminho de penetração, que liga o Norte do Espírito Santo ao Sul do Estado e assegura a continuidade de comunicações numa importante região do território nacional. E' um significativo exemplo do programa rodoviário do Govêrno, que se desvela em promover com decisão e vigor as obras de maior interêsse econômico e de maior relevância para a defesa nacional, além dos trabalhos normais de conservação, melhoramento e pavimentação de rodovias federais.

Entre os grandes empreendimentos que nêle se enquadram, ressalta, pela sua importância econômica, a construção da rodovia Rio-Belo Horizonte, que está sendo atacada intensamente entre a cidade de Juiz de Fora e a Capital de Minas. Muitos de seus trechos estão sendo concluídos e pavimentados. Por outro lado, a rodovia São Paulo-Belo Horizonte, que virá completar um triângulo básico de ligação entre as três grandes capitais, está sendo levada avante com vigor. Os trabalhos de terraplenagem em tôda a extensão do seu percurso estarão concluídos no ano próximo.

No Estado de Santa Catarina o Govêrno, com recursos especiais, constrói a estrada entre Lajes e Xanxerê, que atenderá às necessidades do escoamento de nossas safras de trigo.

No Rio Grande do Sul foram intensificadas as obras de ligação rodoviária da Capital do Estado com as cidades fronteiriças de Uruguaiana e Jauarão, servindo a regiões ricas e produtivas e atendendo, ao mesmo tempo, a necessidades de ordem estratégica.

Procura também o Govêrno atender aos justos anseios do Nordeste, mandando proceder a trabalhos de grande envergadura para o melhoramento da estrada Rio-Bahia, a qual se beneficia com a construção dei mportantes obras d'arte e com a pavimentação de vários trechos.

Prossegue, assim, sem desfalecimento o programa rodoviário do Govêrno e para aquilatar-se do seu vulto basta lembrar que o total de recursos nêle empregados entre os anos de 1951 e 1953 representa uma vez e meia o montante aplicado em obras dessa natureza durante o decurso dos últimos vinte anos.

Povo do Espírito Santo.

Muito me sensibilizou ver o meu

(*Conclui na 8.ª pág.*)

O secretário policia os dactilógrafos; os vereadores são contra

CÂMARA MUNICIPAL

Está se avolumando a onda de protestos dos vereadores contra a portaria do 1.º secretário, ameaçando de punição os funcionários das comissões que dactilografarem correspondência destinada a autoridades, para assinatura dos respectivos presidentes desss comissões.

Ontem falaram contra a portaria os srs. Hugo Ramos Filho, Mário Martins e Cotrin Neto. A Mesa declarou, em resposta que ia submeter o caso à apreciação da Comissão Diretora.

COMISSÃO DE ÁGUAS

O sr. Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão de Águas, e quem primeiro protestou contra aquela portaria, disse que está recebendo cêrca de 40 reclamações por dia contra o abastecimento dágua. As reclamações são encaminhadas a quem de direito. O reclamante receberá plena satisfação das mesmas. Encareceu as deficiências do D. A. E. e apresentou projeto de lei abrindo o crédito de 60 milhões para compra de tubos de ferro fundido para renovação da tubulação atual.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

O sr. Mário Martins declarou (e outros vereadores fizeram o mesmo), que uma comissão de funcionários está estudando um substitutivo ao projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. Essa comissão solicitou que o Estatuto não fosse debatido no plenário da Câmara antes de concluir seus estudos com a apresentação do substitutivo. O sr. Adamastor Magalhães lamentou êsse fato, uma vez que a Câmara, desde 15 de março último, não votou um só projeto de lei.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. João Luís de Carvalho declarou que vai entrar em funcionamento a Comissão de Superintendência de Transportes visitando os serviços das

(*Conclui na 8.ª pág.*)

Confirma a denúncia: Gouveia cobra 10% nos empréstimos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

— "Confirmo integralmente a sua denúncia contra a Caixa Econômica. O presidente, sr. Gouveia de Abreu, segue o sistema dos 10% e eu vou levar a V. Exa. elementos comprovando que pessoas que têm empréstimos autorizados pelo Conselho, nada conseguem por não concordarem com a medida.

Êste o telegrama lido, ontem, da tribuna da Assembléia, pelo deputado Benígno Fernandes, que comprova tôdas as suas denúncias anteriormente feitas contra a atual administração da Caixa. A mensagem está assinada pelo cidadão Emilio de Sousa Pereira. O orador acrescentou que daria conhecimento à Casa de novos testemunhos no sentido de demonstrar que a cobrança de 10% sôbre todos os empréstimos imobiliários, instituída pelo deputado José Pedroso, voltou a imperar na administração do sr. Gouveia de Abreu.

ENERGIA DE MACABU

No expediente, seguiu-se com a palavra o sr. Simão Mansur, para voltar a dizer que grande parte da energia de Macabu estava sendo desviada para Cabo Frio, destinada a pôr em movimento a fábrica de sal iodetado de propriedade do sr. Couto Filho, candidato oficial ao Govêrno do Estado.

O representante de São João da Barra referiu-se às perseguições que estavam sendo praticadas pelo sr. Hélio Drummond Franklin, diretor do Mercado de Niterói, contra os negociantes ali localizados, impedindo-os de fazer qualquer espécie de propaganda favorável à candidatura do senador Pereira Pinto.

Foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna nas pequenas comunicações e os assuntos de que trataram: o sr. Adolfo Oliveira, que reafirmou que o Govêrno estava fazendo política com os atrasados das cotas devidas aos municípios, tendo comprado o prefeito de Campos por 10 milhões, o qual recebera, ontem, em Niterói, 3 milhões por conta, e se recusa a pagar os 23 milhões que deve à refeitura de Petrópolis, por que o prefeito Cordolino Ambrósio, apesar de petebista, recusou-se a apoiar o sr. Couto Filho; o sr. Benígno Fernandes, que declarou que a falsificação de títulos eleitorais nos municípios de Nova Iguassu e Nilópolis era tão espantosa, que poderia ser comprovada pela simples comparação entre os títulos expedidos pelo Tribunal Eleitoral e os que se encontram já entregues, cujo número é muito superior; o sr. Mário Vasconcelos, para protestar contra a transferência do coletor de Araruama, senhor Marques de Bragança, para Cachoeiras de Macabu, por perseguição política; o sr. Ponce de Leon, para ler uma carta do juiz de direito de Três Rios, desmentindo afirmativas do deputado Roberto Silveira, relativamente à sua posição em face da falência da firma, "Metrama Artefatos", daquêle município; e o sr. Alberto Tôrres, para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento do sr. Rodolfo Tardim, chefe político em Cantagalo.

Na ordem do dia, mais uma vez, deixou de haver "quorum" para as votações. Tôda a matéria da pauta teve a sua votação transferida para hoje.

Muitas das engrenagens hoje adquiridas para o seu automóvel, caminhão ou trator são **produzidas** pela **F.N.M.**, rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estrangeiras de origem.
FNM
A **F.N.M.** *é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina*

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 23 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

Um plano perigoso

O MINISTRO da Fazenda anunciou que estava assinado o decreto sôbre a aplicação dos ágios. Agora faltava apenas nomear os membros do Conselho Nacional a que ficará afeta a tarefa de distribuir os recursos. E vai haver barulho no "chateau" governamental. O dinheiro é muito e não faltam candidatos aos "postos de sacrifício".

De fato, já foram recolhidos dezoito bilhões, dos quais sete voltaram aos exportadores, ficando onze em poder do Govêrno. Nunca, em tão pouco tempo, se arrecadou tanto neste país. Acontece, porém, que os saldos não existem. Foram completamente absorvidos pelas necessidades do Estado, embora de forma um tanto irregular, dada a falta de autorização legal para as despesas. Mas, como os lucros dos leilões de câmbio rendem cêrca de um bilhão por mês para a União, torna-se evidente que haverá sempre sobras para a execução dêsse plano oficial. Daí o empenho dos patriotas pelos postos de comando no novo órgão criado neste regime de conselhos e comissões.

Em princípio, o programa do sr. Osvaldo Aranha merece aplausos. Tudo que se fizer de sério, no sentido de amparar a lavoura — dando-lhe assistência técnica e financeira para melhorar sua produtividade — coincide com os interêsses da economia e do bem estar do Brasil. Sendo êsses, no papel, os objetivos da iniciativa, logicamente ela devia contar com o apoio de todos. Infelizmente, o Govêrno não inspira confiança. Os antecedentes são comprometedores. O próprio esquema Aranha, que foi recebido com simpatias, transformou-se em estímulo à inflação, contrariamente às suas finalidades. Nem sequer impediu que fossem emitidos, no corrente exercício, mais de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. O dólar subiu para a casa dos sessenta cruzeiros e o custo da vida se elevou de quarenta por cento, em curto prazo, batendo todos os recordes anteriores.

As suspeitas quanto aos desvios na aplicação dos ágios não são fortalecidas apenas pelos precedentes. O candidato do PTB ao Govêrno de S. Paulo já anunciou que terá três bilhões de cruzeiros para espalhar pelos municípios do interior. Há, portanto, fatos atuais que justificam a descrença nacional relativamente aos intuitos governamentais. Êsses bilhões poderão servir à causa do subôrno e da corrupção, às vésperas de dois grandes pleitos eleitorais. Os favores não serão mais oferecidos pela famigerada CEXIM. Entretanto, quem nos poderá garantir que os financiamentos à agricultura não revestirão aspectos escandalosos?

Há numerosos detalhes técnicos do plano que merecerão exame cuidadoso. Por hoje ficamos nessas considerações preliminares, de natureza política. O poderio econômico-financeiro da União ameaça as instituições, atentando contra a autonomia dos Estados e o livre exercício do direito de voto. O poder central esmaga tudo, tornando impossível o funcionamento normal do sistema democrático.

Quer voltar o P.C.B.

O deputado Coutinho Cavalcanti, do PTB paulista, apresentou à Câmara um projeto de lei sôbre o registro dos partidos políticos. O número 3 dêsse projeto diz: "O partido, cujo registro haja sido cancelado na forma do parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição, poderá obter novo registro, bastando para isso que o requeira ao Tribunal Superior Eleitoral, na forma da lei". Na forma da lei, quer dizer, apresentando um programa que não fira os postulados republicanos e federativos, e assegure seu respeito aos direitos fundamentais do homem.

Ora, o parágrafo do artigo 141 da Constituição, citado acima, é o seguinte: "E' vedada a organização ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

O único partido até hoje impedido de existir, por violar êsses princípios constitucionais, foi o Comunista. Obteve, de início, o seu registro com um programa democrático. Mas, êsse código partidário foi elaborado por mera necessidade de legalização no Tribunal. Uma vez descoberta a tramoia, o PCB teve seu registro cancelado e seus representantes nas Câmaras Legislativas perderam o mandato.

O projeto Cavalcanti pretende fazer reviver o PCB. Êste, porém, jamais poderá exibir um programa sinceramente democrático. Ligado ao Kremlin, segue a sua linha justa, liberticida e corruptora. Não é mais possível tapar o sol com a peneira.

Um "show" degradante

OS vereadores de Juiz de Fora não são de brincadeira. Quando se zangam viram o mundo pelo avêsso. Há três dias passados, os edis daquela cidade, tão tradicionalmente pacata e ordeira, deram um verdadeiro "show", surrando um colega, dentro do recinto da Câmara. Parece mentira, mas é verdade.

O caso se resumiu no seguinte: na abertura dos trabalhos, o presidente Itamar Barbosa, verificando que no recinto estavam apenas sete edis, declarou que, de acôrdo com o regimento, a sessão não poderia ser aberta.

Minutos depois do presidente anunciar a sua decisão, chegava ao recinto o vereador Áureo Neves. Protestando contra o fato da sessão não ser realizada, sob a legação de que com a sua presença o "quorum" estava formado, o sr. Áureo Neves acusou os seus colegas de "comedores". Ante o insulto os vereadores presentes exigiram satisfações, provas etc. e como o acusador não as fornecesse, foi violentamente agredido e surrado. Surrado de verdade.

Não foi para isso que o povo de Juiz de Fóra elegeu a Câmara Municipal. O "show" oferecido no recinto da Câmara estava inteiramente fora de tôdas as praxes parlamentares. Não se diga que isso é democracia. A democracia não favorece espetáculos dessa ordem. O povo de Juiz de Fora que tome nota. O 3 de outubro se aproxima.

Verdadeira perseguição

Ninguém desconhece as dificuldades financeiras da Previdência Social. A União não lhe paga o que deve, os gastos administrativos ultrapassam os cálculos atuariais, os dirigentes solicitam ao Govêrno medidas salvadoras e os contribuintes protestam contra os deficientes planos de benefícios. À vista de tais aperturas, as altas autoridades aumentam as quotas de empregados e empregadores, baixam decretos inconstitucionais, procurando de tôdas as formas arrancar mais dinheiro para aliviar a crise dos Institutos e Caixas.

Enquanto predomina tal descalabro naquêles órgãos estatais, os seguros privados se desenvolvem com segurança e eficiência, em virtude da boa administração e das normas severas que orientam as emprêsas. Disso resulta uma situação excelente. As companhias particulares cumprem sua missão à contento de todos, honram os compromissos assumidos e mantêm as reservas técnicas previstas para sua maior segurança e estabilidade financeira.

O confronto é expressivo. O Govêrno, porém, fica como que despeitado. Em vez de imitar o exemplo dos seguradores, toma-se de inveja e cobiça investindo contra os recursos acumulados pelas entidades em apreço, de acôrdo com seus planos financeiros. Todos os dias surgem iniciativas oficiais no sentido de absorver as reservas das companhias. E' uma verdadeira perseguição. Parece até que o Govêrno tem horror às organizações que funcionam normal e eficientemente no País.

O DOMADOR ENTRE LEÕES

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



OS DISCURSOS de sobremesa costumam resultar de uma imposição das circunstâncias. A refeição é oferecida a alguém — e discurso vai. O homenageado agradece — e discurso vem. Os oradores explicam seus respectivos temperamentos e dizem o que lhes parece oportuno, em face dos últimos acontecimentos. Em suma, são forçados a falar e, já que precisam falar, aproveitam para dizer alguma coisa.

O Presidente da República, pela natureza do cargo que exerce e pelas responsabilidades assumidas para com a nação, costuma ser juiz da oportunidade de falar a esta. Oportunidade que, no seu caso, se confunde com o dever, pois o presidente nem deve falar sem motivo, nem pode calar, quando haja o que dizer.

Falta de vocação para o cargo

O sr. Getúlio Vargas, porém, não é uma vocação presidencial. A prova mais completa está, precisamente, na rigorosa inoportunidade dos seus discursos. Êle fala quando não deve e quando deve explicações não diz nada. Por que? Falta de vocação, justamente, para exercer cargos de responsabilidade. E' um irresponsável por feitio, gosta da irresponsabilidade e nela se espoja, para conforto e descanso dos ossos.

E' noção elementar que cumpre ao Presidente da República, se acusado de erros, abusos ou ilegalidades, vir a público explicar-se e defender-se. O sr. Getúlio, que não dá para Presidente da República, não gosta disso. No Govêrno, procede como quem não tenha que dar satisfações dos seus atos. Digam o que quiserem; êle pode irritar-se, mas não pia. Se acaso o seu jôgo político lhe impõe um lance de resposta, êle procura tirar-lhe êsse caráter, aguardando o ensejo de uma solenidade qualquer para dizer o que deseja, com palavras e atitudes de alheiamento.

Foi por isso que, tomado do impulso de dar com a língua nos dentes, pediu churrasco ao general Kruel, que ainda em fevereiro era coronel. Quis comê-lo, êsse churrasco, entre generais do Exército. Mas, pela primeira vez, o churrasco era pretexto: o que o Presidente queria era falar, e falar em condições especiais, em ambiente preparado e especialmente decorativo. Homem de mando e não de govêrno, queria, para sua íntima satisfação, serrar de cima, assumindo, ali mesmo, depois de ingerido um bom naco de carne, o comando supremo das Fôrças Armadas, por menos adequada ao momento que soasse a declaração.

Para êle, porém, a própria inoportunidade do momento era uma vantagem, pela surpresa do lance, pelo constrangimento assim criado, que permitiria tirar todo o partido, todo o efeito, de tal declaração perante aquêles convivas, naquela situação. Tudo isso foi estudado, na organização dêsse churrasco a pedido, imaginado exclusivamente para servir de suporte e de quadro ao discurso que o presidente queria fazer, mas mediante recibo, que tanto valia a presença dos generais. Tôda a Nação devia ser informada de que êle lhes disse, ali, que os comanda, fazendo sentir a segurança nos próprios recursos que mostra o domador na jaula dos leões. E' como se explica que o almôço íntimo degenerasse em imprevisto acontecimento político.

Estado de alarma

A Nação tomou conhecimento das declarações presidenciais com justificado alarma, pois, quando o sr. Getúlio Vargas diz que quer cumprir a Constituição e presidir às eleições como um magistrado, é alguma das dêle que vem por aí. Seus antecedentes mostram que tais palavras, na sua bôca, são o prenúncio, quase a senha do oposto ao que se anuncia. Não há, mesmo, exemplo de haver o sr. Getúlio Vargas dito o que pensa ou pensado o que diz. Desde os tempos do dr. Washington Luís, o sr. Getúlio Vargas só anuncia propósitos de legalidade quando prepara um golpe subversivo. Nunca falhou, até agora, de modo que as apreensões gerais se justificam plenamente à luz da experiência.

Essa declaração de respeito à Constituição, o sr. Getúlio Vargas não julgou oportuna quando seus íntimos lançaram, nos primeiros dias do atual Govêrno, o movimento do "libertemos Getúlio" (do compromisso de legalidade e respeito ao regime) ou quando seu dileto genro, o almirante Amaral, ancorado em Niterói, disse, em entrevista, que, com esta Constituição, não há quem possa governar.

Os atos de Govêrno, praticados pelo sr. Getúlio Vargas, também não depõem a favor do alegado respeito à Constituição, da qual raros dispositivos essenciais escaparam às injúrias de uma ação de govêrno que a tem desrespeitado e derrogado com uma sem-cerimnóia inexcedível. Que resta, hoje, da ordem econômica, financeira, política e social estabelecida na Constituição? Quase nada. O Govêrno legisla, atua com desfaçatez nos Estados, perturba o Judiciário, desorganiza a economia, infringe abertamente os dispositivos constitucionais sôbre a receita e a despesa públicas. Nunca se soube que a Constituição o detivesse, uma só vez. Êsse constante e evidente desapreço, essa cotidiana insubmissão aos preceitos constitucionais, as manobras políticas incessantemente dirigidas no sentido antidemocrático, a propaganda (à custa dos dinheiros públicos) do sindical-peronismo, com ponto de apoio no Prata, o bloqueio dos governadore getúlio-resistentes — tudo isso permite que se leve a sério o voto de legalidade deq uem se fêz ermitão no jardim do ex-coronel Kruel, tomado de surpresa pelo inopinado rumo de sua festa?

Se a Constituição não tiver outros defensores, pode é dizer adeus ao seu curto período de vigência. Fia-te no presidente e não corras!

Ciência ao alcance de todos

UM SOL EM MINIATURA

A DESCOBERTA da energia libertada pela fissura do urânio, em 1939, fêz com que as principais potências do mundo voltassem suas atenções para o campo das pesquisas nucleares, tendo em vista o alcance de caráter militar que podia ter a mesma.

Nos Estados Unidos, um grupo de cientistas europeus, aí refugiados pela política de perseguição de "avant-guerre", resolveu, aliado e favorecido pelo prestígio de Einstein, expor ao então presidente Roosevelt o que poderia significar, para os aliados, a nova descoberta.

Aceita a oferta e encorajada a iniciativa, fêz-se um projeto — o plano Manhatan — em que trabalharam, além dos cientistas americanos, alguns franceses e ingleses, que se deslocaram para o Canadá. Reuniram-se os resultados de todos os esforços e chegou-se à finalidade desejada: teòricamente, a bomba atômica era possível; faltava apenas construí-la e experimentá-la. Para isto o deserto de Los Alamos foi transformado no maior e mais bem aparelhado laboratório de física nuclear do mundo. Aí se produziu a primeira bomba atômica, cuja construção assentou no seguinte princípio: o átomo é constituido, em cada elemento, por uma parte central, o núcleo, que contém um número de protons e neutrons, à volta dos quais giram, em sistema planetário, os eletrons. A fratura do átomo, libertando os seus elementos, leva os neutrons lentos a colisões com outros átomos, e provoca novas explosões nucleares, dando a chamada "reação em cadeia".

A reação nuclear pode ser "regulada", se fôr realizada em pilha atômica, com auxílio de moderadores, como a grafite e a água pesada; ou "explosiva", se deixarmos campo livre aos neutrons: é o caso da bomba.

A ENERGIA libertada pela descoberta da fissura do urânio trouxe à Ciência a noção do imenso poder de que podia dispor o Homem sôbre a Natureza e, em consequência, acarretou o aparecimento da bomba de urânio, da pilha atômica e da bomba de hidrogênio, instrumentos altamente poderosos, que merecem ser considerados e ponderados não só em seu significado humano como, também, em face do futuro do homem num mundo que logrou desenfrear e dominar as gigantescas fôrças da natureza.

Nós nos acostumamos a aceitar matéria e energia como sendo coisas distintas, isto é, que não existe continuidade entre uma e outra. Contudo, na verdade, sucede realmente o contrário: a matéria tem um equivalente em energia e a energia em matéria, conforme foi enunciado por Einstein; e, se se conseguisse uma total conversão de matéria em energia, obter-se-íam resultados verdadeiramente assombrosos. Basta que se diga ser necessário sòmente a centésima parte de uma grama para se conseguir duzentos e cinquenta mil kilowatt-hora: energia suficiente para alimentar uma lâmpada durante mais de quatro mil horas, ou melhor, durante um período de quatrocentos e setenta anos. Assim sendo, da matéria com que é feita a cabeça de um alfinete poder-se-ía fornecer luz a uma sala durante muitas gerações.

Das relações existentes entre a matéria e energia, já se sabia há muito tempo, porém, o que se desconhecia era a maneira de conversão de uma coisa em outra, isto é, de massa em energia.

Atualmente não existe nenhum processo capaz de realizar essa operação integralmente, contudo, conseguiu-se efetuar transformações parciais, tais como a fissura do urânio e plutônio, cujos resultados nos conduziram à bomba atômica de urânio, à pilha atômica e, presentemente, graças ao chamado "ciclo de Bethe", à boma de hidrogênio.

A bomba de hidrogênio, o mais terrível dos engenhos criados pelo homem, encontra suas origens no aproveitamento de um tipo de reação nuclear semelhante às que se observam no Sol e nas Estrelas. Daí, não é exagero nenhum, afirmar ser ela um pequeno sol que paira, perigosamente, sôbre nossas cabeças.

NA SUPERFÍCIE do Sol a temperatura é de seis mil graus centígrados, sendo que em seu interior ela atinge a cifra de alguns milhões. Tendo em vista que além do Sol existem milhões e milhões de Estrelas de diferentes tamanhos e de temperaturas diversas, a primeira pergunta que nos ocorre é a seguinte: qual a origem da fabulosa energia das Estrelas e do Sol? A resposta a esta indagação pode, ou melhor, parece ser dada por processamento, no Sol, de certos tipos de reações nucleares cíclicas comumente conhecidas por "ciclo de Bethe" e que são as mesmas observadas para a bomba de hidrogênio.

Uma bomba do tipo ordinário, como as que arrasaram Hiroshima e Nagasaki, origina explosão equivalente a 20.000 toneladas de trinitrolueno. Apenas com 1 quilo de urânio 235 ou plutônio 239, a temperatura desenvolvida em alguns milésimos de segundo é de 1.000.000 de graus centígrados, desenvolvendo-se quase simultâneamente a "Bola de Fogo" de vasta área, que emite radiações compreendidas nos comprimentos de onda dos infravermelhos, raios ultravioletas, raios X e gama, com uma luminosidade que, observada à distância de 10 quilômetros, é cem vêzes maior que a do Sol.

O aquecimento do ar, com tão alta temperatura, torna-o incandescente e, dilatando-se, a sua pressão brutal de propagação provoca a "onda de choque", com o percurso de expansão de quase cinco quilômetros por segundo, que destroi as mais sólidas estruturas de construção.

Com o retôrno imediato da temperatura abaixo do valor normal, o espaço livre, deixado pelo ar incandescente dilatado, é recuperado pelo ar vizinho, o que provoca uma onda em sentido contrário, centrípeta, chamada "onda de depressão", causadora de novo furacão, que sacudirá, para o lado oposto, qualquer construção, que uma teimosa resistência tivesse excepcionalmente deixado de pé. Numa larga área formam-se nuvens de condensação, com poeiras radioativas e queda de chuvas.

A bomba atômica de hidrogênio liberta uma energia mil vêzes maior que a bomba normal de urânio, cujos efeitos se descreveram.

A OPINIÃO DO LEITOR

Nem resposta ás suas cartas o ex-pracinha recebe

O EX-PRACINHA Afonso Cruz tem mulher e filha. Contraiu tuberculose pulmonar nas montanhas nevadas da Itália. Veio para o Brasil e se viu na contingência de se internar num sanatório em Campos do Jordão, para se tratar POR SUA CONTA. Há mais de um ano mandou fazer uns pedidos à Associação dos Ex-Combatentes do Rio e de São Paulo e à Legião Brasileira de Assistência. Até agora nem resposta recebeu das suas cartas.

O entristecedor fato é relatado pelo próprio infeliz ex-combatente em carta dirigida ao DIÁRIO CARIOCA, de seu próprio punho, datada daquela cidade paulista, de 1 do corrente. Diz êle: (e como deve ser duro para um ex-combatente abandonado dizer isso em sua própria língua, no seu próprio país) "Regressei doente e não pude escapar desta terrível moléstia, a tuberculose pulmonar, doença esta adquirida em consequência do rigor do frio que passamos dentro das trincheiras cobertas de neve nas montanhas da velha Itália. E assim fui obrigado a abandonar meu lar, minha querida mulher e filha para fazer o tratamento nesta cidade, com as despesas correndo por MINHA CONTA".

A dolorosa carta do patriota desiludido continua dizendo que êle é um funcionário "barnabé", recebendo vencimentos irrisórios. Com êsses parcos recursos tem que atender a tudo, desde a alimentação aos medicamentos. Está condenado à morte por inanição ou roido pelos micróbios à solta. O sofrimento já lhe fêz um resignado. A experiência já lhe mostrou o fim terrível que lhe aguarda. Suas palavras, descrevendo essa situação, têm uma triste eloquência que deve ser publicada:

"Como sei que os ex-pracinhas têm que morrer de fome e de miséria, mendigando nas ruas das cidades, larguei de pedir auxílio àquelas entidades e estou me tratando como Deus quer e posso, tirando da bôca de minha mulher e filha para fazer o pagamento de minha estada no Sanatório n.º 3 de Campos do Jordão".

Já está resignado o ex-combatente Afonso Cruz. Diz, na sua carta, que não é jogador de futebol. Se fôsse, a situação seria outra, até verbas extraordinárias seriam votadas para seu benefício e "concentrações" nos melhores hoteis do país seriam feitas, para fortalecer o corpo. Mas é apenas um ex-combatente, um homem que foi lutar, arriscar a vida no estrangeiro, em nome das quatro liberdades. Voltou sem a liberdade de poder dispor de um remédio para tratá-lo de uma doença de guerra. E ainda tem a nobreza de exculpar a FEB pelo que lhe está acontecendo:

"Sei que a FEB não tem culpa de meus sofrimentos, mas sim os homens que fazem as leis e governam o País. Pergunto: Imaginem se amanhã ou depois outra guerra assolar o mundo. De que maneira, no Brasil, se fará a mobilização? Os restos humanos dos ex-pracinhas mendigando pelas ruas não seriam prejudiciais à convocação de novos homens para a luta?"

O final da carta do ex-combatente é dramático. Não são precisas muitas palavras para apresentá-lo. Eis como o fêz:

"Se os srs. quiserem me mandar um pequeno auxílio, ficarei inteiramente grato e estará V. Sa. praticando um ato de justiça a favor de um ex-pracinha enfêrmo e por essa boa ação eu e tôda minha família ficaremos muito gratos. Queria ter o grande prazer de tomar uma assinatura do DIÁRIO CARIOCA, mas por motivo de falta de recursos não poderei fazê-lo no momento. Para qualquer resposta, meu endereço é: Afonso Cruz, Caixa Postal, 53, Sanatório n.º 3, Campos do Jordão. Estado de São Paulo".

SÃO JOÃO

Um leitor nos manda comentários que dizem mais ou menos o seguinte: a época junina está aí. Reproduz tudo que se faz nos anos anteriores, isto é, a polvora por matéria-prima das comemorações, com os estampidos ensurdecedores tanto nos bairros, subúrbios como no próprio coração da cidade, como nas próprias ruas mais centrais.

No ano passado, por esta época, tivemos aqui a visita de um vaso de guerra americano. Os nossos amigos dos Estados Unidos, é verdade, divertiram-se à larga, comprando fogos nas barracas do centro da cidade, acendendo-os em seguida e brincando com as batalhas em miniaturas e de mentira que travaram, cada "combatente" entrincheirado numa árvore. O gasto extraordinário de fogos foi grande, tanto que os estoques se esgotaram. Mas a impressão que êsse arraigado costume brasileiro de festejar São João com fogo e estrondo não pode ter deixado boa impressão aos olhos dêsses nossos visitantes.

Se com os americanos aconteceu isso, com os outros estrangeiros acontecerá o mesmo. E o fato é que, apesar dos anos passarem ràpidamente, não podemos nos libertar de tão retrógrado meio de comemorar uma data da Igreja. Que pelo interior se verifiquem comemorações assim, vá lá. E' uma gente afastada dos grandes centros urbanos, com outros hábitos. Mas aqui dentro da cidade, a Capital da República, é já demais. Além dos fogos, existem os balões, um dos quais provocou, como foi noticiado, um "black-out" de mais de duas horas na cidade, por ter caído, com sua chama, num fio condutor de eletricidade.

Mas se o próprio Govêrno incentiva a indústria de fogos, não aumentando os impostos para sua fabricação e sua venda, como querer que o homem inculto seja o pioneiro no combate a tão atrasado e feio costume de se comemorar as virtudes de um Santo?

Questão da Guatemala na ONU

Jacques Edinger



Henri Hoppenot

NAÇÕES UNIDAS, Nova York — Tendo o Conselho de Segurança examinado urgentemente a comunicação dirigida ao seu presidente pelo govêrno da Guatemala, fêz um apêlo para que fôsse imediatamente liquidada qualquer ação suscetível de provocar derramamento de sangue e pediu a todos os membros da Organização das Nações Unidas que se abstivessem, dentro do espírito da Carta, de auxiliar qualquer semelhante ação". — eis o texto que o sr. Henri Hoppenot, representante da França junto ao citado Conselho, fêz triunfar unânimemente numa sessão realizada durante cinco horas no seio do Conselho de Segurança.

As delegações brasileira e colombiana haviam concordado com a delegação dos Estados Unidos, antes da sessão do Conselho, em apresentar uma resolução que submetia a queixa do govêrno guatemalteco à Organização dos Estados Americanos, o qual recentemente adotara, não sem hesitações, moção que qualifica a Gua-

(*Conclui na 9.ª página*)

EFEMERIDES

23 DE JUNHO

1798 — Nasce, em Belém do Pará, João de Figueiredo Tenero Aranha.

1816 — Imposição do barrete cardinalício a monsenhor d. Lourenço Calepel, por d. João VI.

18[illegible] — Nasce em Barbacena, Minas Gerais, Mariano Proc[illegible] Ferreira [illegible]

1861 — Inauguraçao da Estrada União e Indústria de Minas Gerais, Petrópolis-Juiz de Fora.

1884 — Nasce, em São Paulo, José Martins Fontes.

1916 — Morre, no Recife, Alfredo Ferreira de Carvalho, jornalista, crítico literário e de arte, historiador, membro do Instituto Arqueológico Pernambucano e da Academia Pernambucana de Letras.

1921 — Morre, no Rio de Janeiro, João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto, (João do Rio), fulgurante jornalista, cronista, escritor, conferencista, membro da Academia Brasileira de Letras.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 23: **Aposentados:**
Ministério da Marinha fls. 4.301/8 — letras A a Z.
Ministério da Justiça e Poder Legislativo fls. 4.501/10 — letras A a Z.
Pensionistas
Ministério da Fazenda fls. 7.101/12 — letras A a Z.

Não haverá audiência na PDF

O Prefeito cancelou as audiências que hoje deveria conceder tanto ao público em geral como aos vereadores.

A mágica do ministro

FABIO SODRE'

No sr. Osvaldo Aranha ninguém poderá contestar duas qualidades, fundamentais no homem político — a simpatia no trato pessoal, que lhe vem do genuíno e vivo interêsse de conquistar o interlocutor, e a inteligência, que é capacidade de adaptação ao meio, para realização de objetivos visados. Não fôsse a fraqueza de subestimar a inteligência dos outros, tanto nos mínimos entreveros de todos os dias, na conquista dos homens, como nas grandes cartadas políticas, o sr. Osvaldo Aranha já seria o dono dêste país. Arrisca-se demais e perde as "paradas". Talvez porque o risco, assim corrido, lhe seja a melhor forma de descarregar uma agressividade excessiva, que a vida agitada, que leva, não consegue desgastar completamente.

Não se pode deixar de admirar, de feito, a inteligência mágica que é o "Plano Aranha", ao se esboçar a sua segunda fase — aplicação dos ágios. Que engenhoso aproveitamento da crise econômica e da crise de govêrno! Atendeu espetacularmente à grita contra as discriminações injustas e as imoralidades da CEXIM, substituindo o sistema de restrição direta das importações pela indireta e justa do encarecimento das mercadorias importadas, inversamente proporcional à necessidade das mesmas. Adotando o processo de licitação pública das cambiais, trocou o arbítrio dos agentes do Govêrno por maior lucro em dinheiro, esgotando a capacidade de pagamento dos compradores. Com o "Plano Aranha", realmente, deixou o Govêrno de ser um simples coletor e distribuidor de cambiais, regulando o comércio exterior segundo as necessidades do país. Transformou-se em comerciante de câmbio. Compra e vende, para auferir lucros. Vende em leilão, garantida margem de lucro de cêrca de 170%, correspondente à média de 50 cruzeiros por dólar, porque a compra não se faz em mercado livre, não é compra mas desapropriação, imposta ao vendedor e pelo preço que convém ao Govêrno comprador. Assim, com o engôdo teatral de acabar com a CEXIM e os seus famosos escândalos, de distribuir melhor as cambiais, segundo categorias de necessidade pré-estabelecidas, de reduzir a inflação, absorvendo uma boa parte do papel-moeda em excesso, conseguiu o "Plano Aranha" o milagre de proporcionar ao Govêrno, sem grita, sem revolta dos contribuintes, uma formidável renda extraordinária. Sòmente com os dólares do café, segundo vem de apontar o sr. José Maria Whitaker, vai o Govêrno obter um lucro de cêrca de 48 bilhões de cruzeiros, dobrando a receita da União!

Salta aos olhos que é êsse o verdadeiro objetivo do "Plano Aranha". Do contrário, ter-se-ia logo anunciado a queima do papel-moeda obtido com os ágios, garantindo-se o desejável efeito antiinflacionário. Não é isto o que se quer mas dinheiro para gastar livremente, segundo o interêsse dos que o vão gastar. Nisto é que o "plano" se vale da crise de govêrno, do desembaraço com que os agentes executivos desrespeitam as leis e a Constituição, nas barbas do Congresso, impotente para os conter. Se um qualquer, nesse particular, age sem peias, do que não será capaz a inteligência audaciosa do sr. Osvaldo Aranha? A opinião pública, tonteada pela novidade espetacular do "plano" e suas vantagens imediatas, ainda que precárias, não perceberia logo as consequências danosas, principalmente os efeitos sôbre o custo da vida, associados à corrida de preços e salários, aos deficits do Govêrno, cobertos com esguichos de papel-moeda. Das esperanças fantasiosas até à queda na realidade, haveria tempo de se juntarem bilhões de cruzeiros.

Não se aplicariam os ágios na cobertura daqueles deficits, afirmou logo o chanceler do Tesouro. Isso, nunca! Incorporado ao orçamento, segundo prescreve expressamente a Constituição, essa renda seria fatalmente absorvida por um correspondente aumento da despesa orçamentária, agravando-se a situação do país, sem vantagem para ninguém. Isto iria de encontro ao "plano". Determinaria o seu fracasso, pois não seriam obtidas as dezenas de bilhões de cruzeiros, para gastar à vontade no ano em que se terá de lutar pela futura Presidência da República.

A inteligência do sr. Osvaldo Aranha ocorreriam brilhantes artifícios de cobertura, nessa segunda fase, a principal do "plano". Não lhe escaparia servir-se da lavoura, o setor mais perigoso da nossa economia devastada, que tôda a gente concorda seja socorrida. Não há quem não se revolte, também, contra a ineficiência dos órgãos atuais de contrôle de preços. O sr. Osvaldo Aranha, com os bilhões dos ágios, vai incumbir-se, màgicamente, da solução dêsses problemas. Estenderá, por todos os municípios, uma rêde imensa de estabelecimentos do SAPS, cometendo-lhes a missão de controlar os preços e, a êles também ou a bancos locais, a de distribuir financiamentos à lavoura. Serão criadas dezenas de milhares de empregos, espalhados por todo o país, num ano de campanha eleitoral. Disporá o Govêrno, assim, não só dêsses empregos como, principalmente, do arbítrio discriminatório dos empregados escolhidos, ótimos agentes eleitorais, na missão de adquirir e distribuir a produção agrícola bem como na concessão dos aplaudidos financiamentos. O nosso grande ministro sabe muito bem o tremendo valor eleitoral que isto representa, pelas condições em que nos encontramos de completa desorganização das massas de eleitores, sem lideranças bem constituídas, com partidos apenas nominais, norteados os indivíduos por interêsses primários imediatos. Vai ser um maná para a candidatura do Govêrno.

Não se pode deixar de admirar, diante disso, a inteligência com que o sr. Osvaldo Aranha arquitetou e vai realizando o seu "plano" mágico, de criação e utilização de uma enorme "caixinha", estilizada, dispondo de dezenas de bilhões de cruzeiros. Criou mas talvez não "leve". O chefe "é de morte"!

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5339
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3663
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Ato de agressão econômica o projeto Gillette

Discutido o assunto na Assembléia Legislativa de São Paulo — Solicitadas providências urgentes ao govêrno e ao I.B.C. — Põe em perigo à economia nacional — Os produtores não estão apreensivos com a baixa das cotações —

SAO PAULO, 22 — (Asap.) — Como já é público o senador norte-americano Gillette reiniciou sua campanha contra o consumo de nosso café nos Estados Unidos.

Denunciando o fato, da tribuna do Palácio Nove de Julho, observou o sr. Hilário Tarloni que desta vez a tática empregada pelo parlamentar norte-americano é muito mais perigosa: ao invés de encabeçar movimento público contra o consumo do nosso principal produto de exportação, intenta obter do Senado dos Estados Unidos uma emanda, pela qual passaria o café a ser incluído entre as mercadorias sujeitas às consequências da lei que visa defender o comprador norte-americano em oposição aos interêsses dos nossos exportadores.

GRAVES CONSEQUENCIAS À ECONOMIA NACIONAL

Disse o orador que, no caso de sair vitoriosa a idéia do senador, o café brasileiro sofrerá o mais rude golpe desde 1929. A simples notícia desta tentativa de Gillette foi suficiente para produzir perniciosas oscilações no mercado cafeeiro, com sensíveis baixas de preços. Se a rubiácea fôr incluída entre os produtos sob o "contrôle do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos — acrescentou o sr. Hilário Touloni — sobrevirá verdadeira subversão da nossa economia, cuja balança comercial se assenta quase exclusivamente na exportação do café.

ATO DE AGRESSÃO ECONÔMICA

Afirmando que tal devisão significaria um ato de agressão econômica contra o Brasil, além de representar uma quebra de compromissos assumidos em Caracas pelo secretário Foster Dulles, que ofereceu à delegação brasileira garantias explícitas, no que concerne à política do Departamento de Estado em relação ao café brasileiro, o orador fêz sentir ao Ministério da Fazenda e ao Instituto Brasileiro do Café a necessidade de urgentes providências junto às autoridades norte-americanas.

OS PRODUTORES DE CAFÉ NÃO SE MOSTRAM APREENSIVOS COM AS BAIXAS DE COTAÇÃO

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Causaram estranheza aos cafeicultores de Ribeirão Preto as assertivas de que reina preocupação no seio da classe devido às últimas baixas nas cotações do café. O assunto foi largamente debatido na última reunião da Associação Rural local, verificando-se que, embora achassem preferível a total libertação cambial, os produtores de café estão satisfeitos com os preços mínimos estabelecidos pelo govêrno federal uma vez que são garantidos por um financiamento razoável na base de 80%.

Essa medida, afirmam, possibilitará ao cafeicultor realizar diretamente a entrega de sua produção, livrando-se de intermediários que nem sempre pagam o preço justo, limitando as possibilidades de uma real remuneração ao trabalho do produtor

MÁRIO D'ALMEIDA

Senador ARTHUR BERNARDES FILHO

Pediu-me o senador Assis Chateaubriand algumas impressões sôbre a personalidade do sr. Mário d'Almeida, ao ensejo da passagem do trigésimo dia do seu falecimento.

Motivaram esta solicitação o seu aprêço pelo extinto e certas particularidades que lhe relatara sôbre a excepcional formação daquele gênio comercial, que não pode passar às coisas esquecidas, anônimamente, como sempre procurou viver.

Datava de dois anos o meu convívio estreito com Mário d'Almeida, a quem me ligavam interêsses comuns, a princípio, e depois uma estima recíproca. Lembro-me das manhãs em que, madrugador incorrigível, passava à minha porta às primeiras horas, para que o acompanhasse às nossas reuniões de Diretoria no Banco do Comércio.

Nesses trajetos pude conhecer recantos quase insondáveis daquela personalidade marcante. Certa vez, nestes últimos tempos, falou-me do Colégio do Caraça, do meu Est..., da sua tradição e dos serviços que prestou ao Brasil, educando uma geração de moços, muitos dos quais prestaram, na vida pública, inestimáveis serviços ao país. Desejou saber o que é hoje feito do velho Caraça, se ainda existe, pedindo-me afinal que colhesse informações seguras a respeito, pois pretendia ajudá-lo. Solicitei a meu pai que as obtivesse e as fornecesse; por mais que êle se apressasse não chegaram, infelizmente, a tempo. Estão em nosso poder, mas Mário d'Almeida já desapareceu.

Nas conversas que mantínhamos durante o verão em Petrópolis, referiu-se com entusiasmo à obra que vem sendo realizada pelas Universidades Católicas. Contei-lhe que a de Minas Gerais tem lutado com grandes dificuldades e que, certa vez, recebi um apêlo angustioso de D. Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, para solicitar ao Senado a aprovação de um auxílio de Cr$ 3.000.000,00, sem o qual a sobrevivência da notável instituição tornar-se-ia precária. Foi neste instante que começamos a trocar impressões sôbre a possibilidade de criar, êle próprio, uma Organização do gênero dos "University College", que viesse a ser uma moderna e eficiente escola técnica. Manifestou-se êle desejoso de prosseguir no exame dessa possibilidade, sendo certo que forneceria para isso não apenas os recursos indispensáveis à construção e instalação da escola, mas também a sua manutenção.

Preocupavam-no, porém, as dificuldades que fatalmente defrontaria para encontrar o elemento humano adequado ao nível do empreendimento.

Autorizou-me a conversar com Fausto Bebiano Martins, meu velho amigo, dos mais completos industriais do Brasil, e que, por ter estudado na Inglaterra, podia dar-nos idéias a respeito.

Fausto dirigiu-se a pessoas das suas relações naquele país e quando delas recebeu estatutos de organizações do gênero da que tínhamos em vista, Mário d'Almeida havia falecido dois dias antes.

Êste e outros gestos, que Mário ocultava ciosamente ao mundo e que os seus amigos calavam para não contrariá-lo, poderiam, se revelados, ter modificado a opinião geral de que êle era um homem insensível. Errônea impressão.

Isso servirá de ensinamento nesta hora em que o país parece ter perdido a inteligência e a consciência moral; os costumes e os caracteres vão se dissolvendo e corrompendo: a conveniência, o imediatismo e o golpe têm firmado o seu império nos indivíduos. Não há princípio que não esteja abalado, nem instituição que não seja escarnecida. Não há fé nos homens e muitos vão perdendo até a que tinham em Deus.

Mário d'Almeida nasceu simples e simples se conservou, fiel a todos os princípios que observava desde a infância. Era homem de hábitos sóbrios, comedido no falar, e, sobretudo, de um grande poder de autocontrôle. Dominava as suas emoções, e só mesmo os que com êle mantinham íntimo contato poderiam percebê-las e avaliar-lhes a intensidade. Era respeitoso, delicado no trato com os seus subalternos, fazia-se respeitar por todos que o cercavam. Amava a franqueza, fugia às exibições, nunca se fazia esperar. Inspirava a quantos dêle dependiam irrestrita confiança pela firmeza do seu caráter. Sua palavra valia ouro. Por isso mesmo o seu desapontamento era grande quando percebia a má fé em alguém. Isso o levava àquela aparência fria e indiferente, recurso cômodo para manter à distância os farejadores do seu poder financeiro.

Dono de sólida cultura clássica, Mário d'Almeida falava e escrevia impecàvelmente todos os idiomas neolatinos, assim como dominava o inglês e o alemão. Era cultor do vernáculo e acompanhava com raro interêsse todos os movimentos artísticos e literários da atualidade, estando sempre pronto a auxiliar os empreendimentos nacionais nesse setor. Fazia-o pròdigamente, com a condição de não aparecer.

Esta condição, sempre imposta pela ojeriza à publicidade, granjeou para Mário d'Almeida a reputação de sovina, de "unha de fome", como êle mesmo dizia, sem manifestar, contudo, a menor mágoa. Até nisso êle demonstrava compreensão, sensibilidade aos méritos e às necessidades alheias. Suas doações não eram conhecidas nem publicadas, mas foram inúmeras e grandiosas.

E' que o dinheiro e o tempo de Mário d'Almeida tinham aplicação certa. Nunca em tôda a sua vida desperdiçou um ou outro. Criou; produziu; nunca se cansou de criar e de produzir; morreu criando e produzindo. Uma lição que todos deveríamos aprender.

Mário d'Almeida deixou o nosso convívio em 19 de maio e o simples fato de ter desaparecido desvendou, para muita gente que não o conhecia, as ações que praticava, num pacto quase sigiloso com os beneficiários.

Vimos diante da urna funerária Assis Chateaubriand qualificá-lo "incorrigível doador do Museu de Artes de São Paulo"; ouvimos um Jesuita dizer-lhe um adeus comovente, agradecendo as doações que permitiram alimentar o faminto, vestir o desnudo, instruir o ignorante e amparar o inválido. Salientou bem que, um dia antes de finar-se, Mário d'Almeida se havia preocupado com a sorte de infelizes e o futuro de párias, assinando um cheque de dois milhões para obras de benemerência. Se tôda a sovinice fôsse assim, é pena que o Brasil não seja um país de sovinas desta classe... E' lamentável, outrossim, que a sua família não concorde em divulgar o bem que êle semeou.

No dia 1.º de maio, êsse homem do trabalho, já combalido pela moléstia, confiava aos seus íntimos: "amanhã, se não tivesse adoecido, completaria sessenta anos de trabalho. Era essa a etapa que eu desejava ter atingido. Infelizmente não poderei".

Em completa lucidez, pensando em voltar aos seus afazeres, a morte o surpreendeu dias depois, furtando-o irremediàvelmente aos seus companheiros, às grandes obras e ao Brasil, a quem êle tanto quis.

(Transcrito de "O Jornal" do dia 20-6-54).

A Agricultura não tem recebido os benefícios anunciados

Declarações do Presidente da Confederação Rural Brasileira em P. Alegre

PÔRTO ALEGRE, 22 (Asap.) — **Para presidir a Concentração Rural do Sul, encerrada sábado último, veio a Pôrto Alegre o deputado Iris Meimberg, presidente da Confederação Rural Brasileira e ex-presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Sua atuação à frente da FARESP, e ultimamente, na presidência da CRB, tem despertado grande interêsse em todos os círculos ruralistas do país, uma vez que se evidenciou ser um dos homens que mais conhecem os problemas da classe.**

Procurado pela imprensa porto-alegrense, acedeu prontamente em conceder uma entrevista sôbre o significado das concentrações rurais que se vêm efetuando de norte a sul do país, como preparativo para a III Conferência Rural Brasileira, e, especialmente, a atenção que o govêrno vem dando ou não à pecuária e à lavoura brasileira.

CONDIÇÕES DE VIDA NO SETOR AGRICOLA

A Confederação Rural Brasileira — declarou inicialmente o sr. Iris Meimberg — com as concentrações rurais procura, "in loco", conhecer os problemas agrícolas regionais e a própria vida agrícola do país em seus diferentes aspectos. De outro lado, devendo realizar-se em novembro próximo na capital bandeirante a III Conferência Rural Brasileira, têm também as concentrações rurais um sentido de reuniões preparatórias para aquela reunião. Acresce no momento presente que a Confederação Rural Brasileira pretende fazer um amplo, concreto, real e objetivo levantamento das condições de vida agrícola em todos os seus aspectos, o que deverá ser preparado pelas federações. As concentrações têm, assim também, o propósito de uniformizar êsse levantamento em todo o país. As concentrações intensificam o contacto e os entendimentos entre agricultores e seus líderes".

Prosseguindo em suas declarações, o deputado Iris Meimberg passou a referir-se à aplicação dos ágios obtidos nos leilões de divisas. Disse então:

A AGRICULTURA NÃO TEM RECEBIDO OS BENEFICIOS ANUNCIADOS

"A política monetária brasileira se vem fazendo, segundo declarações oficiais, em função dos interêsses da economia agrícola. Não me parece, entretanto, que a agricultura tenha recebido os benefícios anunciados. Somente os produtos agrícolas de exportação, café, algodão, cacau, etc., têm recebido da nova política cambial melhores preços em cruzeiros. Os produtos agrícolas de subsistência e consumo interno, ao contrário, têm sofrido o impôsto da elevação dos preços das utilidades, principalmente as de importação e a constante desvalorização da moeda.

O saldo dos ágios deve ser aplicado na recuperação da agricultura, e no seu aperfeiçoamento técnico. O ser desvio para pagamento de dívidas da União para com os Institutos só poderá ser feito com determinação legal".

Interpelado a esta altura sôbre a posição da Confederação Rural Brasileira face ao ambiente político, S. Sa. esclareceu:

"A Confederação Rural Brasileira não é um órgão político-partidário. Acompanha, entretanto, com atenção, a competição eleitoral, porque na constituição dos poderes governamentais reside a estabilidade de nossas instituições e a possibilidade de nosso progresso".

INFILTRAÇÃO POLITICA NOS MEIOS RURAIS

Finalmente, encerrando sua entrevista, o deputado Iris Meinberg denunciou a infiltração comunista nos meios rurais do país, dizendo:

"O meio rural, principalmente o de São Paulo, está sendo trabalhado por elementos subversivos, sendo urgente o combate a essa propaganda, através da melhoria das condições econômicas dos nossos homens do campo, que, por sentimento, não será prêsa fácil das idéias extremistas".

Portugal no Congresso Internacional de Folclore

O sr. Renato Almeida, Presidente da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Folclore, que se realizará em São Paulo, de 16 a 22 de agôsto próximo, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, recebeu comunicação de que a delegação de Portugal a êsse certame será constituída pelos srs. Jorge Dias, professor da Universidade de Coimbra; Luis Chaves, diretor do Museu Leite de Vasconcelos; Jaime Lopes Dias e Armando Lessa.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aumentou, em maio, a dívida comercial do Brasil com os Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (AFP) — A dívida comercial da América Latina para com os exportadores dos Estados Unidos aumentou em 2.400.000 dólares, durante o mês de maio, para atingir um total de .... 116.500.000 dólares. Por país, o principal aumento foi registrado pelo Brasil. Ainda assim, em fins de maio, a dívida comercial dêste último país era ainda bem inferior ao nível dos últimos anos.

Para os outros paises da América Latina, a dívida comercial no fim de maio era de 80.700.000 dólares, a cifra mais elevada desde o estabelecimento dessas estatísticas em 1947. O aumento mais importante das dívidas é acusado pela Colômbia.

No entanto, a proporção de dívidas rapidamente pagas elevou-se a 77,5%, ou seja o nível mais elevado jamais registrado precedentemente.

O total de letras tiradas pelos exportadores dos Estados Unidos contra importadores da América Latina diminuiu de 3.600.000 dólares, num montante de 44.100.000 dólares. Somente o Brasil acusa um aumento substancial, no total das novas letras. Mas o aumento de 4.900.000 dólares do Brasil é largamente compensado por uma redução do montante relativo aos outros paises da América Latina, que é de 98.300.000 dólares, cifra mais baixa já registrada.

Fraudes na exportação de ceras vegetais

A fim de examinar a atual situação do nosso comércio exportador de cêras vegetais, o Ministro da Agricultura convocou para a próxima sexta-feira, às 15 horas, uma reunião em seu gabinete, da qual participarão membros da Comissão de Financiamento da Produção, do Banco do Brasil (Carteiras de Crédito Agrícola e Industrial, do Comércio Exterior e da Fiscalização Bancária), o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e diretores do Serviço de Economia Rural e do Instituto de Óleos.

Resolveu o ministro Osvaldo Aranha convocar essa reunião em virtude de denúncias enviadas diretamente ao Ministério da Agricultura ou através do Banco do Brasil sôbre a situação instável do referido comércio, consequente de fraudes praticadas por exportadores pouco escrupulosos.

Na próxima reunião, aquelas autoridades estudarão, com o titular da Agricultura, as providências a serem adotadas visando a uma rigorosa fiscalização da exportação de cêras, inclusive a execução do decreto n. 35.510, de 17 de maio último, que aprova as novas especificações.

O transporte do petróleo da Arábia Saudita

LONDRES, 22 (A. F. P.) — "O govêrno britânico chamou a atenção do govêrno da Arábia Saudita a respeito de certos "elementos inquietadores" que apresenta o acôrdo recentemente concluído entre êsse país e o sr. Socrates Homero Aristoteles Onassis, magnata greco-argentino do petróleo", declarou ontem à noite na Câmara dos Comuns o sr. Selwyn Lloyd, Ministro de Estado do Exterior.

Êsse acôrdo que assegura ao sr. Onassis um semi-monopólio no transporte do petróleo da Arábia Saudita, constituiu objeto de breve debate em consequência de pergunta formulada pelo deputado trabalhista J. H. Hoy, que queria saber se a Grã-Bretanha havia adotado providências para proteger os interêsses marítimos britânicos. Declarou êsse deputado que o acôrdo Onassis-Arábia Saudita constituía na realidade um caso de discriminação contra a Grã-Bretanha que apresentava o risco de custar a êste país quarenta milhões de libras de "exportações invisíveis" sob a forma de rendas das companhias de navegação que seriam perdidas. Respondeu Selwyn Lloyd que o Foreign Office dispunha de uma tradução do acôrdo, mas que ainda não se realizara o seu completo estudo.

Crédito rural: Atividades do Banco do Nordeste

RECIFE, 22 (Asapress) — Presidida pelo sr. Rômulo de Almeida, teve prosseguimento a série de reuniões promovidas pelo Banco do Nordeste, com a presença de gerentes de filiais dêsse Instituto de Crédito, para conhecimento de seus objetivos no setor do crédito rural.

O presidente da reunião fêz uma exposição sôbre os trabalhos realizados na primeira reunião que se realizou em Fortaleza e teceu considerações sôbre a necessidade de estabelecer uma perfeita coordenação entre os gerentes das filiais e os técnicos da ANCAR (Associação Nordestina de Crédixo e Assistência Rural) a fim de que os objetivos sejam completamente cobertos.

A reunião contou com o seguinte temário: Primeiro dia: I — Setor de Créditos Supervisionados: a) Conceituação; b) Fases que o caracterizam; c) Aspectos diversos — prazos, penhor diversificado, extenção do penhor, limites, interveniência contratual da ANCAR; d) Capacidade da ANCAR; e) Previsão para 1954. II — Setor de Crédito para habitação Rural: a) Conceituação de habitação rural; b) Coexistência com os demais ou separadamente; c) Mecanismo de aplicação.

Segundo dia: Setor de Crédito Pre-Supervisionado: a) Conceituações de «produção» prazos médios; b) Vistoria e Fiscalização — Itinerantes; c) Estimativa do custo; d) Necessidades para 1954. Setor de Crédito Cooperativo: a) Necessidades preliminares — Cadastramento — Função da ANCAR; b) Cooperativas inclusas ou não em áreas de crédito rural supervisionado.

Terceiro dia: Apresentação de conclusões.

Razões da baixa do cacau

SALVADOR, 22 (Asapress) — O Boletim Comercial Inter-americano relativo à primeira semana de junho assim explica as baixas ùltimamente verificadas com o cacau: "Depois de um longo período de alta crescente de preços, o mercado de cacau vem registrando ùltimamente um declínio nas atividades gerais do mercado, como resultado da frouxidão do mercado de Londres e também devido ao fato das estimativas da safra temporã brasileira, que, embora conhecida como boa, está totalmente vendida.

Novo empréstimo ao Brasil?

WASHINGTON, 21 (AFP) — **Diz-se, nos meios ligados ao Banco de Exportação e Importação que a questão de um empréstimo eventual ao Brasil para ajudá-lo a financiar novas compras de trigo nos Estados Unidos está sendo examinada.**

Acrescenta-se, todavia, que nenhuma negociação pròpriamente dita foi até agora entabolada e nenhum «teto» foi fixado para essa eventual operação. Segundo um jornal de Nova Iorque, o empréstimo poderia ser de 15 milhões de dólares.

Reação das cotações do café

NOVA YORK, 22 (I. N. S.) — O mercado do café reagiu hoje enèrgicamente depois de haver baixado nas transações iniciais, tendo o tipo Santos contrato baixado até cem pontos, para julho, mas encerrado com alta de cinquenta e cinco até 86 pontos noventa, para setembro.

O leilão de ontem

No leilão de ontem, na Bôlsa de Valores desta capital, preponderou o dólar americano. A rigor, as demais moedas fracassaram redondamente. Sobraram, em apreciáveis quantidades, dólares-convênio com a Argentina, Bolivia, em sua totalidade, e Hungria.

O ágio máximo registrado para o dólar americano, aliás, em franca elevação foi de Cr$ .... 132,00, na quinta categoria. Na quarta categoria, oscilou entre Cr$ 72,10 e 77,00. Ao todo, o leilão produziu a vultosa renda de Cr$ 80.660.700,00, dos quais o dólar americano concorreu com Cr$ 78.570.000,00.

Para hoje, estão programadas as seguintes licitações:

60 mil dólares chilenos, 810 mil japonêses, 150 mil noruegueses, 273 milhões de francos franceses e 1.500 mil coroas suécas.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARVÃO
Em milhões de toneladas
E.U.U.
OUTROS
1938
1953
100
200

Depois de atingir seu maior nível em 1951, entrou em declínio a produção mundial de carvão. De cêrca de 1.369,3 milhões de toneladas atingidas naquêle ano, cairam a 1.331,0 e 1.318,2, em 1952 e 53, respectivamente. Em relação aos anos de pré-guerra (1937 a 39), a produção de 1953, acusa um aumento de apenas 9,9%, sem dúvida dos mais inexpressivos. Segundo dados do "Monthly Bulletin of Statistics" a produção evoluiu do seguinte modo, em milhões de toneladas:

	Total mundial
1937	1.233,4
1938	1.144,1
1939	1.218,5
1946	1.147,4
1947	1.288,5
1948	1.321,2
1949	1.215,2
1950	1.307,6
1951	1.369,3
1952	1.331,0
1953	1.318,2

Embora inferior a 1937, a atual produção dos Estados Unidos (33% do mundo), é pouco superior à consignada para o triênio que precedeu à última guerra. O quadro a seguir, extraído da fonte acima citada, mostra o confronto entre os Estados Unidos e os demais produtores, em milhões de toneladas:

	Estados Unidos	Outros
1937	449,3 - 36%	784,1
1938	356,2 - 31%	787,9
1939	403,1 - 33%	815,4
1953	435,5 - 33%	882,7

A tendência generalizada na atualidade é o emprêgo de outras fontes de energia de mais baixos custos de produção, em substituição ao carvão.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	56,80	56,80
Dólar (compra)	53,30	55,30
Libra (venda)	154,49	154,49
Libra (compra)	148,20	148,20
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,70	51,70
Dólar (compra)	49,70	49,70

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	57,30 a 57,50
Dólar (compra)	56,00 a 56,30
Libra (venda)	159,00 a 159,50
Libra (compra)	155,00 a 155,50

Fechamento

Dólar (venda)	57,30 a 57,50
Dólar (compra)	56,00 a 56,30
Libra (venda)	159,00 a 159,50
Libra (compra)	155,00 a 155,50

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5,8905	5,6667
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9722	4.8507
Franco - belga	0.3799	0.3634
Coroa sueca	3.6402	3.551[illegible]
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6346
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar)	18,82
Dinamarca (Coroa)	—
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	—
Portugal (Escudo)	—
Suécia (Coroa)	—
Suiça (Franco)	4.4269
Bélgica (Franco)	—
Islândia (Libra)	—
Moedas	
América do Norte (Dólar)	—
Argentina (Pêso)	—
Uruguai	—
Espanha (Peseta)	—

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 19 do corrente.

Países	Mercado Livre
América do Norte Dólar	57,42
França (Franco)	—
Inglaterra (Libra)	159,00
Portugal (Escudo)	2.01
Suiça (Franco)	—
Suécia (Coroa)	—
Bélgica (Franco)	—
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, ontem, com trabalhos bastante ativos e com negócios pouco importantes, porém, nos papéis em evidência. As Obrigações de Guerra estiveram fracas, assim como as Apólices da União.

Cotaram-se as de Minas e de São Paulo, tanto de renda, como de sorteio sem firmeza, bem assim as ações da Belgo Mineira, que fecharam frouxas. As do Banco do Brasil, regularam estáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
20 D. Emis. pt.	840,00
5 Idem	845,00
50 Reajustamento	838,00
80 Idem	839,00
52 Idem	840,00
Obrgs.	
30 T. Nac. 1921	835,00
15 Idem	840,00
13 Ferroviárias	835,00
9 Idem	840,00
11 Guerra Cr$ 100,00	82,00
5 Idem	83,00
16 Idem Cr$ 200,00	164,00
4 Idem Cr$ 500,00	410,00
492 Idem Cr$ 1.000,00	837,00
750 Idem	838,00
3 Idem Cr$ 5.000,00	4.200,00
87 Idem	4.210,00
ESTADUAIS - Apls.	
100 E. Santo pt.	420,00
18 Minas 7% pt.	440,00
12 Minas 1177	570,00
300 Minas — Rec. Econ. — 1a. Série	515,00
50 Idem 3a. Série	515,00
349 Minas 1934 pt. 1a. Série	123,00
35 Idem	123,50
247 Idem 2a. Série	104,00
322 Idem	105,00
197 Idem 3a. Série	103,00
200 Idem	104,00
5 Pernambuco	52,00
15 São Paulo	170,00
60 Idem UNIFORM.	176,00
75 Idem	180,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
250 Emp. 1904 pt.	501,00
37 Idem 1906	185,00
21 Idem 1914	190,00
19 Idem 1931	160,00
BANCOS: Ações:	
45 Brasil Cr$ 200,00	730,00
12 Crédito Mercantil Cr$ 200,00	300,00
COMPANHIAS:	
2 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	1.950,00
15 Sul América Cia. Nac. de Seguros de Vida Cr$ 1.000,00	2.700,30
1.780 Fáb. de Tec. São Pedro de Alcântara Cr$ 200,00	270,00
182 Brahma Pref. Cr$ 200,00	540,00
50 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.070,00
404 D. Santos pt. Cr$ 200,00	186,00
1 Idem C/Dirt.	225,00
64 Edap-Editora de Anuários e Publicidade Cr$ 1.000,00	1.000,00
400 Exportadora São Paulo Cr$ 1.000,00	1.000,00
20 Mesbla Cr$ 200,00	240,00
100 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.950,00
1 Idem	1.970,00
113 Idem S/Direitos	1.300,00
23 Sid. Nacional de Cr$ 200	200,00
DEBENTURES:	
100 Cia. Docas de Santos — 7% Cr$ 200,00	170,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
50 Bco. Prefeitura D. Federal — 7%	765,00
25 Idem	770,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição fraca e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum 31,50 — idem fino Cr$ 42,50. E. do Rio - Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	—
Total	—
Desde 1.º do mês	23.564
Desde 1.º de julho	3.771.778
Idem e ano passado	2.992.851

EMBARQUES

Entradas	Sacas
América do Sul	—
Europa	3.645
América do Norte	—
Cabotagem	—
Total	3.645
Desde 1.º do mês	85.522
Desde 1.º de julho	3.340.998
Café desp. p/entrega	26.291
Existência	138.381

CAFÉ A TERMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Junho	315,00	S/C
Julho	316,00	313,70
Agôsto	S/V	316,50
Setembro	323,00	318,00
Outubro	328,00	322,00
Novembro	332,00	323,00

Mercado - Estável. Vendas - Nada.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Junho	S/V	S/C
Julho	314,00	S/C
Agôsto	319,00	316,00
Setembro	S/V	319,00
Outubro	S/V	321,00
Novembro	S/V	323,00

Mercado — Sustentado. Vendas - Nada.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 4.031. Existência 22.728 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 815. Existência 22.160 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	—	500
Arroz, sacos	600	4.000
Farinha, sacos	1.400	1.500
Feijão, sacos	2.750	1.500
Milho, sacos	4.650	1.500
Açúcar, sacos	2.346	2.000
Charque, fardos	40	300
Manteiga, quilos	—	—
Cebolas, caixas	5.470	—

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 22
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.75 comp. e 1.80 vend.
Montreal, tel. por 1.0200 comp. e 1.0206 vend.
Buenos Aires, tel. port. P 7.15 comp e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por F. 31.00 comp. e 31.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.
Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 22
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.
Montreal, tel. por Cr$ 1.02.00 comp. e 1.0206 vend.
Rio de Janeiro, por 1.73 comp. e 1.78 vend.
Buenos Aires, tel., por P 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por P. 31.12 comp. e 31.37 vend.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.
Amsterdam, tel. por Gr. 26.42 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 22
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá por $ 2.7618 comp. e 2.7631 vend
Berna, por F. 12.2187 comp. e 12.2212 vend.
Amsterdam, por F. 10.6287 comp. e 10.63 vend.
Paris, tel. 983.37 comp. e 983.50 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por £ F. 140.42 comp. e 140.45 vend.
Estocolmo, por K. 14.5075 comp. e 14.51 vend.
Copenhague, por K. 19.44 comp. e 19.4450 vend.
Oslo, por £ F. 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 vend.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloq.), 12.37 comp. e 12.44 vend.

LONDRES, 22
Fechamento:
Nova York, à vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por 2.7618 comp. e 2.7625 vend.
Berna, por 12.22 comp. e 12.2225 vend.
Amsterdam, por F. 10.63 comp. e 10.6312 vend.
Paris, tel. por F., 983.37 comp. e 983.50.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 140.42 comp. e 140.45 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5075 comp. e 14.51 vend.
Copenhague, por £ K. 19.44 comp. e 19.4450 vend.
Oslo, por £ K. 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.05 vend.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloq.) 12.37 comp. e 12.44 vend.

MONTEVIDEU, 22
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 8,92
Taxa de venda (P) — 8,97
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 322,00
Taxa de venda (P) — 322,50
Abertura:
BUENOS AIRES, 22
Fechamento:
Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de Compra (P) — 1,394,75
Taxa de Venda (P) — 1.395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 22

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	423,50	425,00
N. 4 — Santos Riado	401,50	402,00
N. 4 — S/Descrição	368,50	370,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	—	7.275
Entradas	15.388	16.171
Existência	2.502.648	2.487.260
Saídas	7.275	—

TERMO (CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech
Junho	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	410,00	410,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Maio, 1954	418,50	418,50
Março, 1955	418,50	418,50
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	Nada	Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech
Junho	454,00	454,00
Julho	459,40	458,60
Setembro	481,40	477,40
Dezembro	493,40	493,00
Janeiro, 1955	502,90	502,90
Março, 1955	511,90	508,90
Maio, 1955	512,90	510,90
Venda	—	—
Mercado	Fraco	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 22
"Preço disponível, tipos 7 a 8 Cr$ 275,10 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11.30	13.30	Fech
Junho	86.35	85.00	85.42	86.50	86.90
Setembro	85.95	84.95	85.15	86.35	86.90
Dez.	85.10	84.00	84.30	85.45	86.00
Mço., 1955	84.70	83.70	84.01	85.10	85.60
Maio, 1955	84.10	83.10	83.35	84.55	85.10

ABERTURA

Baixa de 100 a 135 pontos, acessível. Vendas 7.000 sacas.
As 11,30 horas:
Baixa de 69 a 93 pontos, acessível.
As 13 horas
Alta de 15 a 45 pontos firme.

FECHAMENTO

Alta de 55 a 100 pontos.
Vendas - 81.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de julho, setembro, dezembro, março e maio foram de negócios. No fechamentos as cotações de julho e setembro, foram de negócios, as de dezembro e maio, compradores e as de março nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22
(Estritamente mole)

N. 2	88,50	88,50
N. 4	87,25	87,75
Rio, Tipo 7	70,50	71,50

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 22
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Junho	424	106.000
Setembro	765	191.250
Dezembro, 1954	1.448	362.000
Março, 1954	699	174.750
Maio, 1954	218	54.500

AÇÚCAR

RECIFE, 22

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	7.836
Desde 1.º de set.	7.737.192	7.737.192
Exportação	—	15.050
Existência	278.861	280.861
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 22

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Sertões, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—	900
Desde 1.º de set.	267.635	267.635
Exportação	—	1.936
Existência	13.458	14.158
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 22
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Julho	20.60	20.70
Outubro	21.60	21.70
Dezembro	22.40	20.45
Março, 1955	23.35	23.50
Maio, 1955	23.50	23.60
Vendas	—	70.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	23,40	23,40
3 1/2	23,27	23,27
4	23,07	23,07
4 1/2	22,60	22,60
5	21,73	21,73
5 1/2	20,87	20,87
6	19,20	19,20
6 1/2	16,93	16,93
7	16,13	16,13
8	15,07	15,07
9	14,80	14,80

NOVA YORK, 22
American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Julho	34,00	33,85
Outubro	33,89	33,80
Dezembro	33,93	33,85
Março, 1955	34,07	34,01
Maio, 1955	34,11	34,05
Junho, 1954	33,96	33,89
Amo. Up. Milds.	—	35,00

Na abertura, estável, com alta de 1 a 4 pontos.
No fechamento estável com baixa de 3 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 22

	Abert.	Fech.
Julho	59,80	60,75
Setembro	58,70	59,96
Dezembro	54,50	55,54
Março, 1955	51,45	52,50
Maio, 1955	50,33	51,65

Na abertura, estável, com alta de 5 a 15 e baixa de 5 a 32 pontos.
No fechamento, firme, com alta de 99 a 100 pontos.
Vendas - 223 contratos.

TRIGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 22

	Hoje	Ant.
Maio	1.9212	1.9150
Setembro	1.9550	1.9487

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22

COMPRADORES — PLANO B	Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27-10- 0	27-10- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	90- 0- 0	90- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd. - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1-18- 0	1-17- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3-10- 0	3- 9- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 2- 0	3- 1- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	2- 8- 3	2- 7- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings)	0- 3- 7	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66-15- 0	66- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87-15- 0	87- 2- 6
Shell Transport & Trading	6- 2- 0	6- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1-13- 6	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum	49- 0- 0	49- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva" Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos Vesp às quintas, sábados domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Senhora dos Afogados" de N. Rodrigues. Cia. Dramática Nacional. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Cine em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diariamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "As unas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com A.da Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-9442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e J. de Vasconcelos. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

SE EU SOUBESSE AMAR — ("Torch Song" — MGM) — Americano. Tecnicolor. Direção Charles Walter. Drama: romance de cantora com pianista cego. Com Joan Crawford, Michael Wilding. Nos TRES CINES METRO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No "Metro Passeio" a partir do meio-dia.
OS CORRUPTOS — ("The Big Heat" — Columbia) — Americano. Direção Fritz Lang. Thriller policial: policial quer vingar morte da espôsa por bandidos. Com Glenn Ford, Gloria Grahame, Jocelyn Brando. No PATHE', PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA', GUARACI e LEME. 2 — — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
O HOMEM DE TERNO BRANCO — ("The Man in the White Suit" — Ealing-Universal). Inglês. Direção Alexander Mackendrick. Sátira cômica: modesto empregado inventa terno indestrutível. Com Alec Guinness, Joan Greenwood. No IMPERIO, LEBLON e AVENIDA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
NÓDOA INFAMANTE — ("The System" — Warner) — Americano. Direção Lewis Seiler. Policial, influência de "gangsters" na vida de uma cidade. Com Franc Lovejoy, Joan Weldon, Fay Roope. No VITORIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis), 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
A ORQUIDEA — ("La Orquidea" — Sono Film) — Argentino. Diretor, Ernesto Arancibia. Drama. Com Laura Hidalgo, Eduardo Cuitino. No S. LUIZ, RIAN, IDEAL, CARIOCA, SANTA ALICE, CENTRAL (Niterói), Petrópolis. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
O GRITO DE GUERRA — ("Fort Osage" —Monogram) — Americano. Cinecolor. Direção Lesley Selender. Western: brancos contra índios. Com Rod Cameron, Cathy Downs. No ODEON, MIRAMAR, IPANEMA, FLORIANO, MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
AMOR DE PALHAÇO — ("Pagliacci" — Itala Films) — Italiano. Direção Mario Costa. Musical: baseado na ópera do mesmo nome. Com Gina Lollobrigida, Tito Gobbi, Filippo Morucci, e Orquestra do Teatro da Ópera de Roma. No COPACABANA, MADRID, MEM DE SA', ICARAI (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
O MISTÉRIO DA CASA GRANDE — (Paramount) — Americano. Tecnicolor. Aventuras em mares tropicais. Com Ray Milland, Arlene Dahl, Wendell Corey. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia). Impróprio até 10 anos.
LABAREDAS NOC EU — ("The Blazing Forest" — Paramount) — Americano. Tecnicolor. Direção de Edward Ludwig. Ação se passa entre madeireiros canadenses. Com John Payne, Agnes Moorehead, Susan Morrow. No IMPERATOR, COLISEU, NACIONAL, ROSÁRIO, BARONEZA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PERDIÇÃO POR AMOR — ("Carrie" — Paramount) — Americano. Direção William Wyler. Drama baseado em famosa novela norte-americana. Com Laurence Olivier, Jennifer Jones. No AZTECA e CARUSO-COPACABANA — Impróprio até 14 anos.
OS FILHOS DE NINGUÉM — ("Il Figli di Nessuno" — Art) — Italiano. Direção de Raffaello Matarazzo. Drama: com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay. ART PALACIO. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 horas.
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALÁCIO. 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Décima primeira semana).

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Voando para Marte".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Homem do Dia" e "O Modêlo e a Casamenteira".
COLONIAL — 42-8512 — "O Mistério da Casa Grande".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Ao Compasso da Vida" e "Ardil de Jogadores".
FLORIANO — 43-9074 — "Grito de Guerra".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "A Orquídea".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Homem do Terno Branco".
IRIS — 42-0763 — "O Implacável".
LAPA — 22-2543 — "Conflito Sentimental".
MARROCOS — 22-7979 — "Rebento Selvagem".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Amor de Palhaço" e "Mulheres sem Amanhã".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Se Eu Soubesse Amar".
ODEON — 22-1508 — "Grito de Guerra".
OLIMPIA — "Beleza do Diabo" e "Recruta Enamorado".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado"
PATHE' — 22-8795 — "Os Corruptos".
PLAZA — 22-1097 — "Mistério da Casa Grande".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os Corruptos"
PRIMOR — 43-6681 — "Mistérios da Casa Grande".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Baionetas Caladas".
RIVOLI — "Ludibriada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Lanceiros da Morte".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nódoa Infamante"

ZONA SUL

ALASKA — "Mergulho no Inferno".
ALVORADA — 27-2936 — "Eu Sou do Amor".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".
ASTORIA — 47-0466 — "Mistério da Casa Grande".
AZTECA — 45-6813 — "Perdição por Amor"
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nódoa Infamante" e "Pirata Sangrento".
COPACABANA — 47-2803 — "Amor de Palhaço".
CARUSO COPACABANA — "Amor de Perdição".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Grito de Guerra" e "Somos da Marinha".
LEBLON — 27-7805 — "O Homem do Terno Branco".
LEME — 37-6412 — "Os Corruptos".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Se eu Soubesse Amar".
MIRAMAR — "Grito de Guerra".
NACIONAL — 26-6072 — "Labaredas no Céu".
PAX — 27-6621 — "Os Corruptos".
PIRAJA' — 47-2668 — "Dinheiro Sangrento" e "Raça e Fidalguia".
POLITEAMA — 25-1143 — "Seu Nome, Sua Honra" e "Só Esta Vez".
RIAN — 47-1144 — "A Orquidea".
RITZ — 37-7224 — "Mistérios da Casa Grande".
ROXY — 27-8245 — "Nódoa Infamante".
ROYAL — "Sessões Passàtempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "A Orquídea".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nódoa Infamante"
AVENIDA — 48-1667 — "O Homem de Terno Branco".
BANDEIRA — 28-7575 — "Teresa" e "O Trem das Surpresas".
CARIOCA — 28-8179 — "A Orquídea".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Chaga de Fogo".
GRAJAU' — 38-1311 — "Um Retrato de Mulher".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Mistérios da Casa Grande".
MADRID — "Amor de Palhaço".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Se eu Soubesse Amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Implacável".
NATAL — 48-1480 — "Caminhos da Noite" e "Tu és Minha Paixão".
OLINDA — 48-1032 — "Mistérios da Casa Grande".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Saci" e "Zamba".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Orquídea"
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "Lua Prateada" e "Assassinatos em Profusão".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Feira de Diversões" e "Caçadores de Recompensas".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Julio Cesar".
ALFA — 29-8215 — "Tarzan e a Caçadora"
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Caindo na Farra" e "Ação Fulminante".
BELMAR — 29-1744 — "O Implacável".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Caminho do Diabo".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Labaredas no Céu"
EDISON — 29-4449 — "Sentinelas do Deserto".
GUARACI — "Os Corruptos".
IMPERATOR — "Labaredas no Céu".
IRAJA' — 48-8330 — "Estrada dos Homens Sem Lei".
JOVIAL — 29-0652 — "O Palhaço" e "Ver, Gostar e Amar".
MADUREIRA — 29-8733 — "Dinheiro Sangrento".
MARABA' — 29-8038 — "Cidade Apavorada" e "Nossas Vidas".
MASCOTE — 29-0411 — "Mistérios da Casa Grande".
MEIER — 29-1222 — "Vingança dos Elefantes".
MODELO — 29-1578 — "Um Segredo em Cada Sombra".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Grito de Guerra".
NOVO HORIZONTE — "A Família do Gênio" e "Crime na Fronteira".
PARATÓDOS — 29-5191 — "Os Corruptos".
PIEDADE — 29-6532 — "Mulheres Indomáveis" e "Três Passos ao Norte".
PILAR — 29-6460 — "Heroínas e Bandidos" e "Caminhantes Suspeitos".
QUINTINO — 29-8230 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
RIDAN — 49-1633 — "O Saci" e "Do Odio Nasce o Amor".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "As Minas do Rei Salomão".
S. JERONIMO — "Mulheres Indomáveis" e "Três Passos ao Norte".
TODOS OS SANTOS — 49-0200 — "Nuvens de Desespero".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Primavera de Escândalos".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Implacável".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Borrasca" e "Divina Intuição".
MAUA' — "Os Corruptos".
ORIENTE — 30-1131 — "Pioneiros do Sul" e "Por Uma Noite de Amor".
PARAISO — 30-1060 — "Manina, a Moça Sem Véu" e "Ouro do Mar".
PENHA — 30-1121 — "Sangue por Glória" e "Vingança dos Elefantes".
RAMOS — 30-1094 — "Noite sem Estrelas" e "O Gênio na Televisão".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Labaredas no Céu".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Chaves do Reino" e "Três Palavrinhas".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Suzana, Mulher Diabólica".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Eu Sou do Amor".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Simbad o Marujo" e "Mórbida Fascinação".

NITEROI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL — "A Orquídea".
ICARAI — "Amor de Palhaço".
IMPERIAL — "Minha Espada Minha Lei" e "O Monstro do Mar".
ODEON — "Nódoa Infamante".
PALACE — "Cavalgada de Paixões".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Nódoa Infamante".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Minha Espada, Minha Lei" e "O Monstro do Mar".
PETROPOLIS — "A Orquídea".
SANTA TERESA — "Luz na Alma".

JACAREPAGUA

BARONEZA — "Labaredas no Céu".
MEO METRO

BANGU

MOÇA BONITA — "Trilha da Amargura".
MODERNO — BNG 842 — "Rei do Rodeio" e "Quatreiros Noturnos".
REALENGO — BNG 472 — "A Morte Tem Seu Preço" e "Do Outro Lado da Rua".

CAXIAS

BRASIL — "Grande Tentação".
CAXIAS — "Sublime Renúncia" e "Fim do Mundo".
PAZ — "Viva Vila" e "Em Nome do Direito".
POPULAR — "Mulheres sem Amanhã" e "Aprendendo a ser Homem".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "A Volta ao Paraíso" e "Aventura Imprevista".
NILOPOLIS — "O Filho de Outra Mulher" e "Turistas de Meia Cara".

VILA MERITI

GLORIA — "Alerta no Cairo" e "Recruta Enamorado".

TRÊS RIOS

REX — "Cavalgada de Paixões" e "Na Estrada do Céu".

NOVA IGUACU

IGUAÇU — "Cavalgada de Paixões".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Duas Almas, Dois Destinos" e "Barragem Maldita".
VERDE — "Terrível Suspeita" e "Gigolô e Gigolete".

VAMOS ARRUMAR AS MALAS
Dois aviões repletos de 'gente bem'

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Amanhã, se vocês não se importam, vou viajar. Hoje estou atrapalhado, com pouco tempo, achando que o dinheiro não vai dar, o tempo é curto e as mulheres são lindas. Dá pena deixar o Rio com sol, com praia, com uma porção de gente trafegando na minha simpatia pessoal. Acontece que o presidente Chamoun foi gentil e formulou um convite que me deu prazer e honra em aceitar. Vou ao Líbano e terei como companheiro de viagem outro convidado, o meu bom amigo sr. José Amadio, secretário de "O Cruzeiro" e repórter de primeira qualidade. Estamos, Amadio e eu, encantados com a possibilidade de visitar o Oriente Próximo e os nossos amigos libaneses, que são irmãos em tudo.

O que for acontecendo eu vou contando. Amores e negócios da região, beijo, relógio, dinheiro, bicicleta, montanha, cocktail, palácio, quadro antigo, ruína moderna. Vou contando. E a Suíça está no nosso caminho. Domingo estaremos no estádio de Berna vendo os fantasmas húngaros e os nossos rapazes. Irei contando. A Panair do Brasil está organizando dois aviões especiais para êsse jogo. Um partirá de S. Paulo, outro do Rio, cada passageiro terá direito a 3 dias em Paris para comemorar ou esquecer essa partida certamente sensacional. Encontraremos lá êsses dois aviões, essas duas torcidas de pessoas amigas. Será como um "cocktail-party" num campo de batalha.

E agora vou tratar do passaporte. Até já.

A Noite é Grande

"LA CASADA INFIEL"

Ela vem sempre de tarde, em dias certos, com o vestido, os cabelos e o ar de quem vai às compras. Vem e espera um táxi, que tem por hábito atrasar-se de 10 a 15 minutos. Enquanto isso, ela anda de esquina a esquina, com o passo abandonado de quem está por tudo, acendendo um cigarro depois do outro, jogando-os fora antes da metade. Por que escolheu a cumplicidade da minha rua? Pelas árvores, que são folhudas e verdes; pela sombra dessas acácieiras, embora entrando em mês de poucas flores, mas sombra amiga de quem ama em sobressalto e segrêdo. Essa moça está enganando um homem. Não é a primeira — eu sei — é uma das muitas, cuja semente do amor lícito, plantada em seu coração, não vingou nem deu ramagem. Foi preciso replantar e, dessa vez, foi uma "muda", que embrionou e, ao chover traição, floresceu bonito. Eu a vejo em infidelidade e me lembro de Deus, que é incondicionalmente contra as moças que fazem essas coisas. Os homens, depois que botam calças compridas, podem fazer tudo. Enganam, conspurcam, fingem, mentem e, de 10 em 10 minutos, são perdoados. O homem chega para jantar, com um queijo e um embrulho de biscoitos amanteigados debaixo do braço. De onde veio? Ah, desconfiai sempre dos homens que trazem queijo e biscoitos!

A moça continua andando na calçada e agora olha mais vêzes para o relógio. O táxi sai da transversal e pára, abrindo a porta. Ela entra. Estico o pescoço para ver quem veio tomá-la (sou um bisbilhoteiro, perdão por isso). E' um homem de chapéu. Ela, mal entrou, caiu em seu ombro num abraço de ânsia. Êle se manteve digno em sua postura necessàriamente sóbria. Deu-lhe, apenas, umas palmadinhas na nuca. Carinho que se faz para retribuir festa de cachorro — penso, desaprovando. O táxi faz segunda, cai em prise direta e vai para onde será bonito, tranquilo e distante o beijo infiel dos namorados. Eu volto ao meu trabalho, pensando na vida. Cuidado, moça, com os homens de chapéu!

ANTÔNIO MARIA

O Dia Astrológico

Hoje, 23 — Quarto minguante, às 11 horas e 52 minutos. Bom dia para assinar contratos, como também para mudanças. Muito provável para viagens.

Acontecerá hoje ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Espírito autoritário, desgostos íntimos. A tarde será de melhores augúrios. 14, 19 e 20; 5, 10 e 38. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: Árduas incumbências, complicações com amigos; à tarde será melhor. 15; 16 e 17; 6, 7 e 8 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: Rusgas sentimentais, desapontamentos e mal-estar pela manhã. A tarde e à noite serão de melhoras. 16, 17, e 18; 43, 44 e 45. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril: Dissídios conjugais pela manhã, a tarde será mais razoável. 5, 14 e 18; 23, 32 e 41. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio: Notícias impressionantes e surprêsas agradáveis à tarde. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Aspectos favoráveis pela manhã, com recebimentos de notícias agradáveis. A tarde será complicada. 1, 11 e 12; 10, 20 e 21. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho: Impetuosidade nas questões sentimentais e vacilações nas empresas comerciais. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto: Disposição orgulhosa e contrariedades. Vontades insatisfeitas e lutas íntimas. 16, 17 e 18; 246, 421 e 537. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro: Agresividade, incompreensão e torturas morais. 1, 10 e 23; 19, 28 e 37. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro: Melancolia pela manhã e negócios jurídicos em perspectiva. 14, 15 e 16; 32, 78 e 79. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro: Abalos morais, dores de garganta, inquietação. 11, 22 e 23; 47, 58 e 67. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: Contrariedades no lar, decepções e saúde abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Noticias Teatrais

TEMPORADA DO «PICCOLO TEATRO DI MILANO» — O público carioca estará de parabéns neste 1954. Depois da grande temporada de Barrault visita-nos agora o famoso conjunto milanês, que estará no Municipal de 15 a 18 de julho próximo, apresentando-se antes em São Paulo, de 6 a 14 do mesmo mês. Chamamos a atenção do público para os espetáculos do Piccolo, que se equiparam aos apresentados por Jean Vilar no TNP e aos de Old Vic. E' um dos quatro grandes conjuntos do teatro europeu.

—/—

PAOLO GRASSI E GIORGI STREHLER — O primeiro como diretor, o segundo como «metteur-en-scène» fizeram do Piccolo uma organização teatral que hoje representa um patrimônio da cultura e do bom gôsto do povo italiano. Visando não só a alta qualidade da escolha e apresentação do repertório, êsses dois homens de teatro conjugam seus esforços no sentido de levar os espetáculos do Piccolo à tôdas as camadas sociais. A êles deve o «Piccolo Teatro di Milano» seu prestígio internacional.

REPERTÓRIO E INTÉRPRETES DO «PICCOLO» — Veremos: «Elettra», de Sófocles, «Giulio Cesare» de Shakespeare, «Arlecchino servitore di due padroni», de Goldoni e mais uma peça do teatro moderno italiano. Seus principais intérpretes: Sarah Ferrati, Tino Carraro, Marcello Moretti, Giorgio de Lullo, Elsa Albani, Stella Aliquó, Lia Angeleri, etc..

—/—

TEATRO MADUREIRA — Está alcançando grande sucesso a revista de J. Maia e Max Nunes — «O negócio é rebolar», que a estrêla-empresária Zaquia Jorge está levando no Teatro Madureira. No elenco, entre outros: Evilásio Marçal, Isa Rodrigues, Ieda Campos, Nick Nicola, Carmen Lamarr, Eros Delmar, Wilma Maria, Adolfo Arruda e Peggy Aubrey.

—/—

PRÊMIO PARA O AUTOR NOVO — Através do «Jornal de Letras», dos irmãos Condé, o Diretor do SNT, sr. Aldo Calvet, instituiu o «Prêmio Martins Penna», no valor de Cr$ 20.000,00 para a melhor peça de autor novo, a ser escolhida num concurso cujas bases serão divulgadas no próximo número daquele jornal literário.

—/—

A CIA. DRAMÁTICA NACIONAL NO GINÁSTICO — até o fim dêste mês continuará entre nós a C. D. N., desta vez no Teatro Ginástico, onde vem apresentando, desde sexta-feira passada, a tragédia de Nelson Rodrigues — «Senhora dos Afogados» — com Sônia Oiticica, Natália Timberg, Ribeiro Fortes, Narto Lanza e todo um grande elenco. Direção de Bibi Ferreira e cenários de Santa Rosa. A C. D. N. continuará apresentando seus espetáculos tôdas às noites, às 21 horas e às quintas, sábados e domingos em vesperais às 16 horas, até o fim do mês, devendo viajar em seguida para a Bahia e capitais do Norte, conforme havia anunciado.

—:—

SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO — Carlos Machado está apresentando na «boite» Casablanca a maior «feérie» dos teatros da madrugada — luxo, esplendor e as mais belas mulheres do Rio em «Satã dirige o espetáculo»; no Jardel, com Déo Maia e Grande Otelo, apresenta a grande revista que fêz a temporada de 53, no Casablanca — «ESTA VIDA É UM CARNAVAL»

—:—

ÚLTIMAS DE «A MULHER DO DIABO» — a farsa que os Artistas Unidos estão levando com êxito, no Carlos Gomes, estará em cartaz até o fim do mês. No dia 2 de julho estreará em S. Paulo, no Leopoldo Fróes, com «A Cegonha se Diverte», de Roussin para uma temporada de 3 mêses na capital paulista. Os Artistas Unidos voltarão ao Rio em outubro, para a reinauguração do Copacabana.

—:—

«LAMPIÃO» PELO T. E. B. — o drama de Raquel de Queiroz continuará até o fim dêste no teatrinho Duse, sob direção de Sálvio de Oliveira. Peças de novos autores estão sendo ensaiadas para a presente temporada: «Os Tropeiros» de Ivan Pedro Martins, «Da mesma argila», de Maria Inês de Almeida» e «Quilômetro 596», de Luciana Peotta. Para ingressos, telefone: 22-1239.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 (Náut.) Conjunto de poléς, cadernais... 7 — A primeira nota da antiga escala, hoje dó. 8 — Antiga medida de capacidade, equivalente a 60 alqueires. 9 — (Geog.) Cidade da Bulgária. 11 — Semelhante. 12 — Ensejo. 13 — Rio do Sudão anglo-egípcio. 15 — Cidade do Sudão fr. às margens do Bani. 17 — Escolher. 19 — Símbolo do tântalo. 20 — Tirantes a cor — de — rosa. VERTICAIS: 1 — Brotar. 2 — Prefixo que significa orelha. 3 — Preposição que indica lugar. 4 — Espécie de Macaco americano. 5 — Grita. 6 — Antigo e pequeno órgão de palhetas livres. 10 — Caixa de madeira revestida de couro destinada geralmente ao transporte de roupas em viagem (plural). 14 — Ombro. 16 — Também. 18 — Nota musical. Este problema está basendo nos léxicos. Pequeno Dicionário Brasileiro, Lelio Popular e Pequena Enciclopedia de Monossílabos de Casanovas. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Salgar. Aluado. Li. Nus. Várias. Ad. Rosado.

VERTICAIS: Salvar. Aliado. Lú. Ganiça. Aduα. Rossio. Tôda correspondência e colaborações para esta Seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F.

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Ilmo. D. D. Exmo. GERMANO, O "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
★ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

BOA SEXTA!

Foi uma semana de realizações prometidas esta que foi embora. Há muito que as noites têm dado ensaios de novidades, e, a gente ganha a rua, espera a coisa e quando ela vem não chega a convencer. Mas, de quinta para cá a noite ganhou rumo e fez de suas horas escuras, alegres e boas. Ali no Copacabana Palace, em pleno «golden-room» estreava o piano de Dorothy, esta notável artista norte-americana, que traz na pele a marca das melhores artistas que a América produz. Esperou apenas que o Marquês de Cuevas acabasse de fazer dançar o seu famoso conjunto, para dar acordes de hoje e de ontem, fazendo o gôsto da gente grã-fina que foi vê-la. Mas, também no «Vogue» Elisete Cardoso, no último «show» fazia a mêsma gente engravatada abrir os olhos diante de sua interpretação. Casa cheia. Elisete é a última penicilina que aquela «boite» pôde ganhar. Sexta-feira cheia de gente, e em todos os cantos cadeiras ocupadas. E por que não são assim tôdas as outras sextas-feiras? Porque há ainda quem acredite no milagre de querer casa cheia sagendo bem que os da noite querem ouvir alguma coisa e não sòmente engolir as doses de uisque pelo preço que elas andam.

VILARINO

Chegou mesmo a parecer um lugar intelectualizado. Era aquêle canto, com um pouco de fumaça, com a mesa grande e amiga, ponto das seis em diante de todos os dias. Nas paredes, desenhos de Bandpeira, que foi para Itália, de Augusto Rodrigues, que está em Paris, de Avila, Ramiro, Raimundo, Lauria, de outros que não são pintores. Também acordes da «Aquarela», assinados pelo próprio Ari. Todos os dias olhavamos os rabiscos e os que eram dos distantes faziam lembranças e ternuras. Certa vez vi um grupo de jovens contemplando aquela estranha mostra a que chamavamos a nossa «bienal». Pois bem: segunda-feira última o canto estava limpo. O dono do estabelecimento mandara passar cal em tudo e hoje o que há é uma parede branca, como a parede dos hospitais.

RAPIDÍSSIMAS

Ver e ouvir Doris Monteiro, ali no «Bacará». — O «Drink» tem o melhor conjunto do momento. — No mês do «Sweepstake» a inauguração do «Sacha's», cuja decoração sobe a mais de 2 milhões de cruzeiros. Para o «Sacha's» fala-se na vida de Mouloudji. — Elpidio e Zacarias no «Vogue».

Concorrem pernas de "estrêlas"!

Desta Mara Abrantes são estas pernas, que se inscrevem também no nosso Concurso. Estrêla do teatro e da TV, Mara tem conseguido êxito seguro e sabendo bem da extensão do nosso certame, imediatamente nos enviou esta foto, que será para os olhos da Comissão Julgadora

"SE EU SOUBESSE AMAR"

TORGH SONG (M.G.M.) é uma biografia musical feita segundo o esquema: muito "show", a história da fase adulta e vitoriosa da "estrêla" que merece as honras do filme e as cenas de prosaismo indispensável a êste figurino. As do sacrifício e as que demonstram que uma grande cantora do "music-hall" só é realmente um grande cartaz quando aplica seu geninho aos mais miseráveis do elenco.

A história é a de uma temperamental cantora do teatro de variedades, com o fio tomado na época atual, na fase em que a "estrêla" chega à plenitude da carreira e da aspereza no trato com os semelhantes. A essa altura surge em sua vida um pianista que conjuga o talento a uma certa dose de personalidade capaz de suscitar na atriz o problema da solidariedade entre as pessoas e, depois do pretexto, a fita se encaminha para o idílio, e para o desfecho habitual das coisas dêste gênero.

"Torch Song", como biografia musicada, não é pior nem melhor do que a maior parte da espécie. Dirigida por Charles Walters, o medíocre especialista que, como a maioria dos diretores americanos, tem pelo menos um filme acima do sofrível (no caso dêste, "Lili"), apoia-se no talento de Joan Crawford, na correção do ator inglês Michael Wilding e na bonita voz que India Adams emprestou a Miss Crawford para ela cantar "Follow Me", "Blue Moon", "You Won't Forget Me" e outros sucessos.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

— Dr. João Mangabeira; Fernando Tude de Sousa; Alberto Alves Lima; Raimundo Mendes; João Batista Ozório; João Dias Patricio; tenente João Ferreira; João Batista Vieira; João Augusto da Silva Pereira; João Maranhão, João Alfredo Mendonça Alves de Lima; José Caldas; João Abreas da Silva; João Alves Soares; capitão Ascênio Fernandes Porto; José Fernandes Pires Ferreira; David Botelho Filho; José Smith; Francisco Colomeni Filho; Benjamim Peres Filho; Milton Torres de Oliveira; dr. Anibal de Barros Fabiano Alves e Raul Ribeiro da Silva.

SENHORAS:

— Virgínia Barroso Tostes; Geni Xavier Marques; Virgínia Borges de Queiroz; Maria Fernandes; Carmem Machado; Violeta Gomes; An Afonso; Maria Ismênia Pereira Cravo; Alutina Chaves Soares; Vivina de Oliveira Borges e Elvira L. Magalhães.

SENHORINHAS:

— Léda Cesar Alves e Elvira Marques da Silva.

MENINOS:

Edilberto Ribeiro de Castro Filho, filho do deputado Edilberto Ribeiro de Castro, completa hoje 10 anos de idade. O aniversariante, que é aluno do Colégio Padre Antonio Vieira, será homenageado pelos seus amigos e colegas.

— Marcelo, filho do casal Eliezer de Oliveira-Diva de Menezes Oliveira; Luis Felipe, filho do sr. Fernando Arrigoni Morais e sra. Luci Soares Morais; Luis Gabriel, filho do casal Nelson Quintais-Adalgiza Lemos Quintais; Carlos Henrique, filho do sr. Amintas Gonçalves Lobo; Ricardo, filho do sr. Petronio Palmi e sra. Maria Dulce Belo Palmi; Amauri, filho do sr. Jair Lopes Terra; Claudio, filho do sr. Nicolino Lessa; Antonio Francisco, filho do casal Antonio Mendes-Martina Torres Mendes; Edson, filho do sr. José de Lima Franco e sra. Valquiria Souto Rodrigues Franco; e Luis Fernando, filho do sr. Luis Rivas Sanches e sra. Iolanda Rivas.

MENINAS:

— Isa, filha do sr. Valdemar Pereira Martins e sra. Rute Lima Martins e Maria Cecilia, filha do casal Arnaldo Damaceno Vieira-Isa Niemeyer Damacene

NASCIMENTOS

Henrique Alberto, filho do casal dr. Henrique Pasqaulette-Jandira Portela Pasqualett.

CASAMENTOS

— Realizou-se sábado p. p. na Igreja do Imaculado Coração, no Meio, o enlace matrimonial da srta. Letícia, filha do casal Nicanor da Silva, com o sr. Ari, filho do casal Henrique Pereira da Silva, pessoas mui bem relacionadas em nossa sociedade que pelo motivo foram bastante cumprimentadas.

— Da senhorinha Marilia, filha do casal Paladio Tupinambá, com o sr. José Rinaldi Freire Gameiro, no dia 3 de julho, às 17,45 horas, na Igreja do Mosteiro Abacial de São Bento.

BODAS DE PRATA

— Transcorreu ontem o 25.º aniversário de casamento do Comandante Francisco Nogueira de Queiroz e sra. Teresina Quartaroli de Queiroz.

FESTAS

— Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a direção social do Olímpico Clube fará realizar no dia 27, domingo, das 20 às 23,30 horas, mais um alegre sarau dançante, com o concurso da orquestra Rolyan, direção de Yoyô.

FALECIMENTOS

— Faleceu nesta Capital o coronel Luis Roma de Abreu Lima, casado com D. Ligia Matos de Abreu Lima, figura muito estimada em nossa sociedade, nos círculos militares do país e descendente de ilustre família pernambucana.

— Nascido em 8 de outubro de 1904, o extinto assentou praça em março de 1923, tendo sido aspirante em dezembro de 1925 e segundo-tenente em 1926. Exerceu comissões de relêvo e possuía os cursos de Cavalaria do regulamento de 1924, da Escola das Armas.

Seu entêrro foi efetuado no Cemitério de São João Batista sendo o feretro saído da Capela Real Grandeza.

A MODA DE PARIS

Vestido de passeio de Jacques Fath

de Huguette Gadin, da France Press

De grande pureza de linhas, este vestido de passeio de Jacques Fath, em lã cinza escuro, de cintura bem pronunciada, comporta um profundo mas diecreto decote terminado por um lado do mesmo tecido. Sem gola, o vestido contorna suavemente o pescoço e as mangas retas, detem-se no meio do ante-braço. Todo o ornamento deste vestido verdadeiramente distinto, consiste na grande prega embutida que na frente, confere moderada amplitude à parte inferior da saia. Uma faixa aplicada parte do dermino do decote e se aboton até a cintura; continua, a seguir, de um e outro lado da prega, mas continuando aberta, desempenhando botões e casas papel puramente ornamental.

World Copyright 1954 by A. P. P. Paris.

Hoje, a demonstração (para convidados) de som estereofônico Perspecta

O Metro-Passeio (com «Se eu Soubesse Amar...» em cartaz), só abrirá, para o público, às 18 horas. Motivo: a demonstração especial, para convidados (grande número de exibidores, gente da imprensa, autoridades, gente de rádio, figuras ligadas ao meio cinematográfico), de Som Estereofônico Perspecta, o vitorioso e novo sistema sonoro que tanta repercussão vem causando em suas apresentações nos mais adiantados centros, e já adotado pela Metro-Goldwyn-Meyer, a Paramount e a Warner Brothers.

O programa organizado para essa demonstração promete ser interessante, reunindo, por exemplo, dois complementos gravados pelo novo processo, pela orquestra dos estúdios da M. G. M., sob a regência de Johnny Greent «Capricho Italiano» e «As Alegres Comadres de Windsor».

Teatros e Boites

TEATRO DAS 2as.-FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora, 2.ª feira, dia 28, às 21 horas
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRÊLAS MARA RUBIA
TOTÓ, SALUQUIL, BLAKE E PAU
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

BÊGUIN — Boite do Hotel Glória
Apresenta o sensacional e extraordinário
SÈRGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA — POSTO 2

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

Petit Can-Can
BAR
Todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

VOGUE
Apresenta
LIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

DRINK — A partir de 18 horas — Avenida Princesa Isabel, 20
COPACABANA
Djalma Ferreira — Apresenta seus Milionários do Ritmo

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

HOJE E TÔDAS AS NOITES
Boite "LE GOURMET" Bar
GERALDO GAMBOA cantando e apresentando:
★ DORA LOPES
★ MARILU DANTAS
★ NILTON o seu conjunto melódico
ESPECIALIDADES: SOUPE A L'OIGNON, CREVETES TARTARE, STROGONOFF, POULET HONGROISE
DAS 21 HORAS ATE' DE MADRUGADA
FECHADO AS SEGUNDAS-FEIRAS
Av. N. S. de Copacabana, 1241
GALERIA ALASKA — FRENTE AO TEATRO FOLLIES

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I
Participa aos seus amigos e clientes a estréia na próxima semana da Deusa da Canção Francesa
REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PISTA DE DANÇA — PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

BACCARA' BAR
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón — Ao Piano Walter
Jimmy ao Shaker
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

DRINKS — MUSICA
Texas-Bar
FRANGO IN CESTA — Ex-BOITE BAMBÚ
DIANA STEACK SANDWICH
AV ATLANTICA 974-A
Copacabana

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo)
Telefone 37-6702

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA ★ RUSSO do PANDEIRO ★ Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO ★ DULCINÉA (10 suas pastoras)
HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel tel 27-8112
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
AR CONDICIONADO
Barman: ANTONIO MARIA
LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Hotel Iramaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909



Glenn Ford e Ann Sheridan, numa cena de "Almas Selvagens", em tecnicolor, o cartaz da RKO, segunda-feira, no circuito Plaza

Próximos Lançamentos

"Paixão Tempestuosa", com Jardel Filho

O próximo cartaz dos três cines Metro será um filme brasileiro — «Paixão Tempestuosa» — produção da Iris Films e distribuição da Unida Films, com Jardel Filho, Vida Alves, Antônio Sorrentino, Ana Luz e Angela Fernandes. Trata-se de um drama de grandes emoções, «suspense» e entremeado de um cálido romance de amor. Jardel Filho tem em «Paixão Tempestuosa» um brilhante desempenho, o mesmo pode-se dizer da novata Vida Alves. A história e a direção estiveram a cargo de Antônio Tibiriçá.

«Se eu Soubesse Amar», com Joan Crawford, em Technicolor, é o filme ora exibido nos três cines Metro.

Um espetáculo de realismo!

Espetacular! E' o adjetivo próprio para expressar a grandeza do filme histórico «O Saque de Roma» que a Art Films está anunciando para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Art Palácio, Pathé, Presidente, Rivoli e muitos outros. «O Saque de Roma» tem nos principais papeis Pierre Cressoy como Máximo Collonna, Helene Remy no papel de A Angela Orsini e ainda Vittorio Sanipoli, Franco Fabrizi, Anna Maria Bugliari, Mario Ferrari e muitos outros que atuaram magistralmente sob a direção de Ferruccio Cerio nesta obra de grande montagem e repleta de realismo.

Vera Ralston conquista um dos papéis mais cobiçados do ano

A sua designação para interpretar um dos papeis mais cobiçados do ano — no espetacular drama épico dos mares, «Escuna do Diabo», filmado em cores deslumbrantes e que a Republic apresentará a partir de segunda-feira próxima nos cinemas S. Luís, Império, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice, Madrid, Madureira, Central, Niterói e Capitólio Petrópolis — não constituiu surprêsa para a encantadora Vera Ralston, que logo estabelece o seu grande tento ao chegar pela primeira vez à América.

O grandioso cartaz da RKO, no circuito Plaza

«ALMAS SELVAGENS» — o grandioso cartaz da RKO Rádio, em technicolor, de segunda-feira, no circuito do Plaza — focaliza as façanhas de um homem com uma missão a cumprir. De seus resultados depende a liberdade de um país. Para cumpri-la vê-se obrigado a aceitar a ajuda de um grupo de criminosos e sequestrar um casal como refens e atravessar, enfrentando seus perigos, a selva virgem.

DR. LAURO LANA
Doenças int rnas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS — METRO PASSEIO HOJE 6-8-10 HS — METRO TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10 HS
Veja na TELA PANORAMICA
Joan CRAWFORD
Se Eu Soubesse Amar
MICHAEL WILDING ★ Em TECHNICOLOR
TOM JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Atenção! EM VISTA DE UMA DEMONSTRAÇÃO, PARA CONVIDADOS, DE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
O METRO-PASSEIO SÓ FUNCIONARÁ HOJE, A PARTIR DAS 18 HORAS.
(METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA HORÁRIO NORMAL)

Distrib. UNIDA FILMES — IRIS FILME apresenta
PAIXÃO TEMPESTUOSA
JARDEL FILHO
ANTONIO SORRENTINO
VIDA ALVES - ANA LUZ
ANGELA FERNANDES
AMANHÃ
DIREÇÃO DE Antonio Tibiriçá

PLAZA — HISTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HOJE
"O MISTÉRIO DA CASA GRANDE"
CÔRES POR Technicolor
ESTRÊLAS: RAY MILLAND, ARLENE DAHL, WENDELL COREY
com PATRIC KNOWLES, LAURA ELLIOT
AMOR ABRASADOR E MORTE VIOLENTA NUM DRAMA DESENROLADO NO CORAÇÃO DE UM PARAÍSO TROPICAL!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

IMPERATOR — COLISEU — NACIONAL — ROSARIO — BARONESA — HOJE
"CHEIA DE AÇÃO E AVENTURAS EMOCIONANTES, COMO UM CIRCO DE TRÊS PISTAS!" CECIL B. DEMILLE
a Paramount apresenta
CÔRES POR TECHNICOLOR
"Labaredas no Céu"
JOHN PAYNE
WILLIAM DEMAREST · AGNES MOOREHEAD · RICHARD ARLEN · SUSAN MORROW
FLUMINENSE — SÃO JORGE — QUINTA-FEIRA SÃO PEDRO
"THE BLAZING FOREST"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

CARUSO COPACABANA — AZTECA — TELA PANORAMICA — HOJE
LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
na produção de WILLIAM WYLER
"Perdição por Amor"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Partidos e políticos...

FRANCISCO MASSA FILHO
(Faculdade Católica de Direito)

O preceito constitucional garantindo a liberdade de associação para fins lícitos, consubstanciando corolário inevitável, vedou a organização, registro ou funcionamento de qualquer partido político, cujo programa ou ação viesse a contrariar o regime sob o qual, segundo dispõe nossa Carta Magna, nos encontramos, o Democrático, baseado este na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

E' o que encontramos nos parágrafos 12 e 13 do artigo 141 de nossa Constituição Federal. Traduzem êles, vale ressaltar a necessidade da existência dêsses organismos político-partidários, aos quais, no dizer de Georges Burdeau, "cabe o papel de reunir energias esparsas, dando-lhes o peso do número"; ao lado do reconhecimento desta circunstância ineluctável da diversidade da pessoa humana.

Ainda não chegados à maturidade política, tivemos como resultado deste dispositivo constitucional o abundante aparecer de partidos, surgidos em sua maioria de injunções e maquinações políticas, trazendo como consequência quase que a anulação dos efeitos do salutar princípio constitucional acima referido.

Sim, instrumento que seria dos governados para, com seu número, gerir os negócios estatais interferindo nêles, com sua demasiada pluralização veio diluir a fôrça que lhes era inerente.

Não somente, vale dizer, proliferaram os partidos como também os "políticos", assim chamados na sua maioria unicamente por se colocarem sob determinada legenda partidária, que em nossos dias e, principalmente, em nossa Capital se constituem no mais angustiante problema para aquêles que, sem outros meios eficazes, têm que os escolher quase sempre emocionados com suas verberações demagógicas, insubsistentes ao mais rápido exame, impossíveis e ilógicas.

E' este o drama por que atravessamos, decorrência como foi dito acima da liberalidade acentuada de nossa legislação específica, intensificada pela pouca maturidade, pela exígua compreensão política de nosso povo.

Não nego a liberdade de associação, não nego as prerrogativas de elegibilidade dos cidadãos; critico, isto sim, os excessos que têm decorrido desta liberalidade, em todo prejudiciais ao desenvolvimento da personalidade humana, da sociedade.

Não podemos admitir a Liberdade abstraindo-a da Ordem, pois sem esta aquela não pode existir. Assim, a noção absoluta de Liberdade decorre, naturalmente, da característica racional do Homem. Esta liberdade "lato sensu" vê-se, entretanto, restrita pelo interêsse coletivo, pelo bem da sociedade.

Aquiescendo-se na proliferação demasiada de partidos e permitindo-se as candidaturas de "quaisquer pessoas" para cargos eletivos, estaremos, implicitamente, deformando a finalidade desta faculdade inerente ao Homem, já que seus resultados são prejudiciais à coletividade, devendo-se, portanto, em nome dela, dirimir os seus excessos.

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

Engenheiro Eletricista — Os colegas interessados em empregos na Cia. Carris Luz e Fôrça (Light) — deverão procurar por Dr. N. C. Avila, na Divisão do Ensino da mesma 2.º andar — Rua Marechal Floriano.

Engenheiro para trabalhar em Rodovias — Com Cr$ 9.000,00 mensais, em Cuiabá, procurar Dr. Carré, na Associação Rodoviaria do Brasil, Rua das Andradas n. 96, 9.º andar.

Estágios do DNER — Acham-se no quadro de avisos do 4.º ano as normas gerais e condições de estágio para os colegas que se inscreveram, e que devem procurar até às 13 horas de hoje no D.A. uma carta que deverão assinar. Cumprida esta última formalidade, deverão aguardar serem chamados. Qualquer maior informação pode ser procurada com o colega Lerner, representante do 4.º ano.

Viagem ao Nordeste — A lista de inscrição para a viagem de estudo ao Nordeste durante o mês de Julho acha-se à disposição dos interessados no D.A. mesa do D.E.P.

II C.N.E.E. — Comunicamos a todos os colegas interessados em participar do II Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia que no dia 30 do Corrente, 4.ª feira haverá uma reunião extraordinária da Diretoria do D. A. para apreciação das téses a serem apresentadas e que versarão sobre os seguintes temas: 1) O Ensino de Engenharia, 2) E Estudante o Engenheiro face a coletividade, 3) Organização Estudantil.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

O Centro Acadêmico Carlos Chagas empreenderá a partir de julho um vasto programa administrativo, para cuja realização aguardo o apôio de todos os colegas da Faculdade Nacional de Medicina.

Todos os que desejarem cooperar conosco deverão comparecer no dia 1.º de julho às 14 horas a nossa séde, ocasião em que serão organizadas as diversas comissões de trabalho.

Nesse mesmo dia, no horário citado, será realizada a reunião do Conselho de Representantes para a qual estão convocados os membros da Diretoria eleita recentemente e os representantes das diversas séries.

Ass. — Jorge Maluly Netto — Presidente do C.A.C.C.

VIII Semana de Debates Cientificos — São Paulo — O Departamento Cientifico do Centro Acadêmico Carlos Chagas, comunica que a nossa Semana Interna de Debates Cientificos, que selecionará os trabalhos, será realizada nos últimos dias do mês de julho ou início de Agôsto dependendo da fixação definitiva da data da VIII Semana a ser realizada em S. Paulo.

Outrossim, pede aos colegas interessados que procurem o D. A. ou o Departamento Cientifico, na Biblioteca para maiores esclarecimentos.

Dependendo das resoluções a ser tomadas pelo colega Presidente Jorge Maluly, na sua próxima viagem à São Paulo, não só a VIII Semana Brasileira de Debates Cientificos; como outros congressos médicos **a se realizar na Capital Paulista.**

CASA PROPRIA PARA O UNIVERSITARIO CASADO OU ARRIMO DE FAMILIA — O Centro Acadêmico Carlos Chagas, solidariza-se com a U.M.E., no grande empreendimento, no sentido de ser facilitado **aos Universitários Casados ou arrimo de familia, financiamento para construção de residencias.**

Neste sentido, tomou as devidas providencias, **frente as autoridades competentes** com o fim de ser realizado o mais breve possivel tão grande iniciativa, que por certo virá beneficiar um sem número de acadêmicos. Ass. — **Luiz Angelo de Albuquerque** — Secretário Geral do C.A.C.C.

Inicio das obras do Restaurante — Ontem dia 22, às 13 horas, tiveram inicio as obras de remodelação do Restaurante da F.N.M., essa providência muito reclamada vem atender ao anseio geral dos acadêmicos da Praia Vermelha.

Plac'Lite — Encontram-se no Centro Acadêmico Carlos Chagas, com a Secretária.

Médicos de 1934

Recebemos do D. A. Fac. Fluminense de Medicina:

Pedimos a todos os medicos da turma de 1934 formados nesta Faculdade que comuniquem com urgência no Diretório Acadêmico os seus endereços para tratarmos das comemorações do 20.º aniversário de formatura.

VIII SEMANA BRASILEIRA DE DEBATES CIENTIFICOS

Comunicamos aos colegas que será realizado em São Paulo no período de 1 a 8 de Agôsto a VIII Semana Brasileira de Debates Cientificos. Quem desejar participar destes debates pode enviar seus trabalhos para o Diretório Acadêmico a fim de ser feita a seleção dos trabalhos.

Mauricio Allman, 1.º Secretário.

Cursos do D.N.S.

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para a matrícula ao Curso de Higiene Mental e Psiquiatria Clínica para médicos, cujas aulas serão iniciadas no dia 2 de agôsto vindouro.

Maiores informações, na séde dos Cursos do D.N.S. (Rua do Rezende 128 — 2.º andar.

Protestam os bibliotecários

O Centro Acadêmico Rodolfo Garcia, orgão representativo dos alunos do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, deseja protestar contra o critério que vem regendo a inscrição de candidatos ao concurso de Bibliotecário-Auxiliar e Bibliotecário da Prefeitura do Distrito Federal, não exigindo dos candidatos, para a respectiva inscrição, o diploma de bibliotecário, e nem mesmo o certificado de frequência às aulas dos cursos mantidos pela Biblioteca Nacional, exigência es'a mantida pelo DASP nos concursos de âmbito federal.

Tal omissão, quando existe um curso oficializado pelo Govêrno, coloca em pé de igualdade aquêles que empregam o melhor de seus esforços, no sentido de receber um ensino especializado, aos que apresentam um conhecimento improvisado e de última hora. Portanto, tal critério se apresenta como uma depreciação ao ensino oficial no Brasil, não obstante os grandes e inumeráveis benefícios que êle tem trazido ao nosso país.

Confiando no senso de justiça e no tino administrativo de S. Ex., o Prefeito do Distrito Federal, e no sr. Secretário da Educação, dr. Roberto Accioly, êste Centro Acadêmico apela para que seja sustada, ainda em tempo, a injustiça que se está perpetrando contra os bibliotecários diplomados e os atuais alunos dos cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Formação política

Em prosseguimento à série de conferências sôbre "Formação Politica", a segunda palestra será realizada quinta-feira, dia 24, às 20,30 horas na Rua das Laranjeiras 11 — Centro Paroquial da Glória. O debate será dirigido por Monsenhor Távora. Esta série de palestras está sendo promovida pela Ação Social Arquidiocesana.

"A Descoberta do Livro"

No auditório da Bibliotéca Demonstrativa Castro Alves será exibido sexta-feira, dia 25, às 18 horas, o filme **A Descoberta do Livro**, produção sueca da Svensk Filmindustri, realizada sob os auspícios da UNESCO.

Na mesma ocasião, serão exibidos os seguintes filmes, pertencentes à Embaixada Americana: **O Arquivo Nacional dos Estados Unidos, o Presente de Ts'ai Lun e Livros Para Todos.**

Instituto Rio Branco

Resultado da Prova de Cultura Geral do Concurso de Provas para o cargo inicial da Carreira Diplomática

Adamar Soares de Carvalho	71,50
Acenor Soares dos Santos	77,50
Antônio Carlos de Souza Tavares	65,50
Antônio Conceição	84,00
Antônio Patriota	75,50
Airton Gonzalez Gil Oieguer, Geraldo Egídio da Costa Holanda Cavalcanti	100,00
Joaquim Inácio Amazonas MacDowell	85,00
Luís Paulo Lindenberg Sette	74,00
Marcel Dezon Costa Hasslocher	83,50
Osvaldo Biato	70,00

Pequenos fatos policiais

Automóvel incendiou-se na Av. Atlântica

Incendiou-se ontem, na Avenida Atlântica, esquina com a Fernando Magalhães, o auto, chapa 32-01-90, de Buenos Aires.

O fogo foi dominado pelos bombeiros do Pôsto de Copacabana, tendo a carcassa sido removida para a Inspetoria do Trânsito.

Jovem estudante suicidou-se

Ingerindo 30 comprimidos de um sedativo, ontem, para matar-se, Omir Prada (de 20 anos, solteiro, estudante, residente à Rua do Senado, 191, apartamento 202), foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro.

Hoje, no entanto, por volta das 14 horas, não resistindo à gravidade de seu estado, Omir Prada veio a falecer, apesar dos socorros.

Camioneta atropelou cidadão suíço

Uma camioneta de chapa não identificada, atropelou Marcondes Alexandre Seeberger (suíço, de 24 anos, casado, residente na Rua Jambu, 34 apartamento 201), causando-lhe fratura da bacia e contusão abdominal.

Transportada para o hospital Getúlio Vargas, foi a vítima ali internada em estado grave.

O fato que ocorreu no Caminhó de Itaocá, em frente ao prédio 1435, foi comunicado à polícia.

Professor de música acidentado em Cascadura

Quando subia as escadas da estação de Cascadura, o professor de música Valter Delly Morrison (43 anos, solteiro, residente na av. Epitácio Pessoa, 1264) caiu, sofrendo fratura da bacia e contusões.

Socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, Valter foi depois removido para o HPS onde ficou internado.

Fotógrafo caiu do trem

O fotografo Mohamed Alli, (sírio, de 44 anos, casado, residente na Rua Felisberto Freire, 246) sofreu uma queda de um trem na Estação de Ramos, caindo num «mata burros» (buraco existente no fim da plataforma, cuja finalidade é obrigar aos passageiros a passar pela borboleta).

A vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas apresentando fratura da perna direita e contusões generalizadas.

Criança atropelada por camioneta

Na Rua UM, no Conjunto Residencial do IAPI da Penha, a camionete chapa 6-06-26, dirigida pelo motorista José Alves da Silva, colheu o menor Vagner (5 anos, filho de Josias da Silva, residente na Rua Quatro, n. 54 apartamento 102) causando-lhe fratura do femur direito.

O motorista parou o veículo e apanhou a criança, conduzindo-a para o Hospital Getulio Vargas, onde foi socorrida. Depois, o investigador d serviço naquele hospital encaminhou o motorista para o 21.º D. P onde foi devidamente autuado.

Brincando no fogão queimou-se a menor

Brincando com o fogão de lenha de sua casa, a menor Adélia, (de 9 anos), filha de José Miranda e residente no Bairro Petrópolis, 280, teve as vestes incendiadas.

A menor foi internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas.

Espancado com um taco no bilhar

Por ter esbarrado no taco de um dos elementos que jogavam bilhar no Café e Bilhares Original, em S. João de Meriti, o motorista Eliseu Martins Filho (23 anos, solteiro, residente na Rua da Matriz, 332 em São João de Meriti) foi agredido (a taco) sofrendo fratura da clavicula direita e contusões.

Eliseu dirigia-se para os fundos do Café, quando ao passar atrapalhou o jôgo de um dos homens, que, furioso investiu contra êle.

A vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas e a polícia de São João de Meriti tomou conhecimento da ocorrência.

Agredido (a pau) por um desconhecido

Um desconhecido armado com um pau, agrediu o operário Capitulino Alves (50 anos, casado, residente na Vila São João, sem número em Vilar dos Teles), quando êste se encaminhava para sua residência.

Depois da agressão o desconhecido fugiu e a vítima foi transportada para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado grave, apresentando fratura dos molares e hematoma nos olhos.

O fato foi comunicado à polícia de São João de Meriti, que o registrou.

Suicidou-se dentro do cemitério

Uma mulher de cor branca, de 50 anos presumíveis, suicidou-se ontem, no Cemitério de Irajá, ingerindo violento tóxico.

O cadáver foi encontrado próximo do cruzeiro do Cemitério, tendo ao lado a lata do veneno e uma garrafa de refrigerante. Mais adiante foi encontrada uma bolsa contendo cigarros e fosforos, nada mais.

O corpo da suicida foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.

Padilha quis reeditar o feito de 'Coice de Mula' mas foi impossível

Ameaçou o fotógrafo de espancamento, mas êste não se intimidou — Descia de braço com uma jovem desviada e não queria o flagrante, que aliás foi feito

— "Se bater a fotografia eu te arrebento!" — foi a frase proferida na escadaria do 3.º D. P., pelo comissário Padilha, quando o fotógrafo Gervásio Batista, a serviço da revista "Manchete", tentava fotografar a jovem Vilma Gesteira Godoi, conhecida por "Shirley", testemunha arrolada no processo do crime do Castiçal.

O policial Padilha descia as escadas de braço dado com a jovem, (razão pela qual não queria ser fotografado) e depois da discussão, mandou-a para casa num carro da polícia.

Por causa desta moça (Shirley), quase se crivva um conflito entre o comissário Padilha e o fotógrafo Gervásio Batista

NA RUA

O fotógrafo, não se intimidando com a ameaça do policial, bateu a chapa e então, o comissário, usando de palavreado baixo, acompanhou-o até à rua, onde ambos discutiram acaloradamente.

Todos os moradores das imediações da delegacia que vieram às portas e janelas atraídos pelos gritos e o vozerio, no momento em que viram o comissário tirar o óculos e jogar o cigarro fora e aumentar o vocabulário de pornografias, fugiram para suas casas, trancando portas e janelas.

A diretora e as professôras de um colégio existente ao lado da delegacia, correram a fechar tôdas as janelas, pois, o vocabulário usado era tremendamente imoral.

COVARDE

Por diversas vêzes Padilha segurou o braço do fotógrafo, que dêle não se distanciava para evitar que o policial sacasse o revólver, mas quando Padilha notava a disposição do profissional de imprensa recuava.

— O negócio ali era de homem para homem e por isso nada mais aconteceu que discussão, disse-nos Gervasio.

Perguntado o que sentiu quando se achava frente a frente com um homem que dizem ser bravo, e que se achava armado, Gervasio disse que apenas tinha o cuidado de ficar bem próximo, para evitar qualquer surprêsa caso o adversário tentasse puxar a arma. Todavia, não o fêz, limitando-se apenas a gritar como um possesso, tôdas as palavras impublicáveis que sabia.

E' COMUM ESSA ATITUDE

Depois do fato terminado, Gervasio dirigiu-se novamente à delegacia para perguntar ao delegado (que a tudo assistiu da sacada do pavimento superior) quais as providências que totmaria, ao que o delegado Gilberto Paiva Lacerda respondeu: — "Se eu fôsse tomar providências com referência ao que faz e diz o comissário Padilha, não teria tempo para mais nada. Essas atitudes são tão comuns que já nos acostumamos a elas."

PADILHA E A JOVEM ALEGRE

Apesar de todo o esforço, ameaças e palavras de baixo calão, a que sempre foi afeito o policial Deraldo Padilha, desta vez não conseguiu repetir seus feitos, que eram somente fama. Ele queria evitar êste vergonhoso flagrante, que a bravura de um profissional de imprensa conseguiu realizar

O fotógrafo Gervásio Batista, fazendo suas declarações ao D.C.

Disputaram privilégio (as duas espôsas) de enterrar o suicida

Apenas quando era tratado o entêrro de Flávio Zunita Ferreira, que se enforcara, depois de ter conseguido 100 mil cruzeiros na Loteria, sua espôsa Josefa Bezerra Ferreira veio a ter conhecimento da existência de uma outra espôsa do morto, d. Maria Frota Ferreira, que com ela disputava o direito de assinar o contrato de enterramento.

Em consequência da disputa, o soldado da Polícia Militar, Raimundo Nonato da Cruz, irmão de d. Matir Frota, e dela representante, na própria Casa Funerária, criou um conflito que só teve fim com a chegada de um choque da PM.

CONFLITO MATRIMONIAL

Tratando do entêrro de seu marido, d. Josefa Bezerra Ferreira compareceu à Agência Funerária Santa Rita de Cássia. Quando lá estava, repentinamente, entrou na loja, o soldado da Polícia Militar, Raimundo Nonato da Cruz, que exibia uma certidão de casamento (de sua irmã com o morto), e pretendia fazer o contrato de enterramento de Flávio Zunita Ferreira.

Criou-se logo um ambiente matrimonialmente confuso. O soldado se enfurecera de tal forma, que para acalmá-lo, foi necessária a presença de uma escolta da PM.

Ainda que surprêsa, d. Josefa dirigiu-se à Corregedoria de Polícia, para esclarecer se ela ou a outra é a verdadeira viúva do suicida. Por isto, o corpo esperará no IML, que as autoridades decidam de quem foi êle, o marido.

A HERANÇA ERA UM PROBLEMA

Ha pouco tempo, Flávio Zunita Ferreira fôra premiado na Loteria, com cem mil cruzeiros. Juntando a esta importância um pequeno depósito que fizera na Caixa Econômica, comprou a casa em que residia (na Rua Francisco Belisário, 99, em Sta. Cruz).

Segundo esclarecimentos de pessoas ligadas ao suicida, esta seria a explicação do enfurecimento do soldado, ao descobrir uma outra herdeira dos bens do suicida.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Desaparecimento misterioso em Bonsucesso

Desde o dia 1.º último, a menor Georgina Sequeira (17 anos, colegial, residente na Rua Nova Jerusalém, 441, em Bonsucesso), se encontra desaparecida. Seu pai, Domingos Sequeira, solicita a quem souber do paradeiro de sua filha o favor de informar para o endereço acima. O desaparecimento de Georgina vem preocupando a seu pai, que não sabe a que atribuí-lo, pois, a sabe a que atribuir-lo, pois, a jovem era aluna aplicada e não tinha nenhum namorado, ao que soubesse

Assassinada a tiros pelo irmão

Elizabeth Aveivas, (16 anos), que residia em companhia do seu irmão Egidio Justo Aveivas, (25 anos, casado), na Rua Columbandê, 115, em São Gonçalo, foi, na madrugada de ontem, assassinada a tiros pelo irmão, que a surpreendera abraçada com o namorado. Em seguida ao crime, Egidio evadiu-se.

Ao local compareceu o investigador Clair, que tomou tôdas as providência que se faziam necessárias.

Chamas de um candieiro incendiaram a criança

Durante a noite caiu o candieiro na cama onde dormia o menino

Na modesta residência situada na Estrada João Paulo, 19 em Bastos Filho, ontem à noite verificou-se um acidente de tristes consequências, quando o menor Luís Rosa (11 anos, filho de Maria Francisca) enquanto dormia, foi atingido pelas chamas de um candieiro que caira sôbre sua cama, incendiando-a.

GRITOS DE DOR

Acordada com a dor das queimaduras, a criança gritando de dor foi transportada para o hospital Carlos Chagas onde deu entrada em estado desesperador.

QUEIMADURAS

Luís apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas foi ali internado, sendo o fato comunicado à Polícia.

Prof. Goulart identificado criminalmente

A fim de ser identificado criminalmente, estêve ontem na Delegacia de Roubos e Falsificações, o professor Goulart, acusado de alta "grilagem" em terras da Restinga de Jacarepaguá. Goulart está prêso preventivamente pela Justiça, como mandante da morte de um lavrador no próprio local onde o acusado exercia o ilegal comércio.

Ameaçado de morte por haver denunciado três chantagistas

Ameaçado de morte por Juvenal Ruas Guarany e Antônio Araújo da Costa pessoas a quem denunciou como envolvidas na chantagem contra a Companhia Sul América, solicitou, ontem, garantias de vida à polícia Evandro Santana.

Na delegacia de Vigilância, onde compareceu, Evandro Santana declarou que vem sofrendo constantes ameaças que lhe dirigem Juvenal e Antônio Araújo, após a denúncia que levou à polícia contra ambos e Carlos Moacir Faria Souta, chefe dos serviços jurídicos daquela companhia e orientador de tôda a quadrilha.

Quis passar nota adulterada ao trocador do ônibus

Foi prêso, ontem, quando tentava passar a um trocador de ônibus uma nota de 10 cruzeiros adulterada para 500 cruzeiros, José Maria das Chagas, que foi encaminhado ao 2.º Distrito Policial.

PARA TRÔCO

O ônibus Estrada de Ferro — Leblon, linha 12 (de chapa 8-20-12 e de propriedade da Limousine Federal) trafegava, ontem, pela Avenida N. S. de Copacabana, quando um passageiro chamou o trocador (João de Oliveira Palmeira, residente na Estrada dos Coqueiros, 482), pedindo-lhe que trocasse uma cédula de 500 cruzeiros.

REAÇÃO TOLA

Logo, porém, que recebeu a nota de 500, o trocador percebeu que não passava de uma de 10 cruzeiros, grosseiramente adulterada.

Procurando uma reação, o passageiro tomou a cédula da mão do trocador e resgou-a. Mas, foi imediatamente prêso pelo guarda municipal de n.º 2.488, que também viajava no ônibus.

IDENTIFICADO

Conduzido à delegacia do 2.º Distrito Policial, o passageiro identificou-se como sendo José Maria das Chagas (solteiro, de 22 anos) residente na hospedaria de n.º 2.582 da Avenida Presidente Vargas.

Ponte rodoviária..

(Conclusão da 3.ª página)

nome ligado a mais êste elemento de progresso nacional que se ergue na vossa terra generosa, agora em extraordinário surto de desenvolvimento. Na verdade, a promisora implantação das indústrias básicas e o florescer das fartas lavouras no solo ubérrimo vieram dar ao vosso Estado um impulso de vida criadora, de riquezas que se multiplicam, no vertiginoso aproveitamento das enormes possibilidades que antes permaneciam esquecidas e inexploradas. E é oportuno salientar quanto vem contribuindo para êste quadro estimulante de prosperidade a ação administrativa do ilustre governador Jones dos Santos Neves, a cujo esforço construtivo, e a cuja energia empreendedora quero render a minha homenagem.

Podeis ter a certeza de que estarei sempre ao vosso lado, prestando todo o apoio do Govêrno Federal aos empreendimentos e às iniciativas que se destinam à valorização dos vossos recursos naturais, com a justa recompensa ao vosso abnegado labor. O Espírito Santo constitui agora uma nova esperança do Brasil, que admira a vossa tenacidade no trabalho e confia no senso patriótico das vossas realizações fecundas. Com a vossa fibra de lutadores já conquistastes uma posição de vanguarda na grande batalha em que empenhamos pela redenção econômica do País".

Agiota prêso quando realizava um de seus negócios

Foi prêso, ontem, no escritório da Avenida Franklin Roosevelt, 155, décimo andar, o agiota (alemão) Meltienor Trojanus residente na Rua Itapiru, 1443, exatamente no momento em que completava a «transação» que já havia combinado com seu patrício Darwin Teodor Shiller, estabelecido com Construções e Engenharia, naquêle enderêço.

10 POR CENTO CADA 10 DIAS

Trojanus em quatro meses conseguiu aumentar a divida que seu patrício Darwin havia feito para com êle, que era de 40 mil cruzeiros, em 840 mil cruzeiros. A maneira empregada era a seguinte: Trojanus procurara seu patrício Darwin, oferecendo-se para emprestar-lhe 40 mil cruzeiros, sob a condição do devedor lhe pagar 10 por cento cada 10 dias. Aceita a oferta, como já tivesse o dinheiro, Darwin assinava cheques correspondentes aos juros.

A TROCA

Há dias, vendo que Darwin não poderia pagar a divida, Trojanus propôs-lhe trocar os cheques por um apartamento que o devedor possuia. Aí foi que Darwin compreendeu que se encontrava diante de um refinado espertalhão e então, dirigindo-se à delegacia de Roubos e Falsificações, contou tudo o que se passara, avisando a polícia a data e o local onde seria liquidada a «transação».

CONFESSOU

Depois de prêso, Trojanus foi levado àquela especializada, onde confessou tôda a trama, afirmando ainda que Darwin já havia sido vítima de outro patrício, Afonso Gunkel (Rua do México, 64, décimo andar) que fôra por êle, Trojanus, apresentado a Darwin.

Afonso também emprestara dinheiro a juros a Darwin, e que de 50 mil cruzeiros, em pouco tempo a divida já alcançara 392 mil cruzeiros.

PARTE LIQUIDADA

Darwin contou à polícia que 70 mil cruzeiros já haviam sido entregues ao agiota, afirmando que, de fato, só deve a Trojanus 110 mil cruzeiros.

O esperto Trojanus foi devidamente autuado.

Capitão "socorrido" e furtado

O capitão-médico do Exército, José Fale, que se encontra em trânsito nesta capital e está hospedado no hotel da Rua Bambina, 52, quando, na madrugada de ontem passava pela Rua da Lapa, sentiu-se mal. Foi "socorrido" por 3 individuos que o levaram para o 2.º andar do prédio n. 77, onde foi "convenientemente" medicado. Entretanto quando chegou ao hotel, foi que verificou que os três individuos que o hayiam socorrido retiraram de sua carteira a importância de Cr$ 2.500,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 5.º Distrito Policial.

O secretário . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Secretarias. O sr. Couto de Sousa fêz crítica à elevação dos padrões de vencimentos dos diretores da Câmara Municipal. O sr. Magalhães Júnior criticou a Prefeitura pelo fato de estar recebendo aluguéis, luz e água, das casas instaladas nos Parques Proletários. Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto que veda à Prefeitura alienar as bombas de gasolina de sua propriedade. Em prorrogação, foi discutido o projeto que dispõe sôbre a conversão do empréstimo de esterlinos em cruzeiros. Não chegou a ser votado.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

O sr. Afonso Segreto Sobrinho indicou à Comissão de Finanças a inclusão no Orçamento da verba necessária ao calçamento da Rua Este [illegible] Silva, em Cachambi. O sr. Anibal E. pinheira, pediu ao Presidente da República providências para que as atuais pensões pagas pelos Institutos de Previdência Social sejam equiparadas ao novo salário-mínimo. O sr. Leite de Castro apresentou projeto de lei determinando que o servidor que trabalhe diretamente com os Raios X e substâncias radioativas, ao se aposentar com 25 anos de serviços ou 65 de idade, terá sua gratificação prevista na lei 194, incorporada ao vencimento ou salário.

MANGABEIRA ADMITE A SUA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

de pouco mais de um mês, não podendo visitar senão algumas cidades, sem que àquele tempo houvesse rádio, o certo é que conseguimos ver eleito, sob a legenda que então defraldamos, e através de dificuldades de tôda sorte, nada menos do que um têrço das referidas representações, ou sejam: oito deputados federais e quatorze estaduais.

Hoje se tem a impressão de que a Bahia está desfalecida. Fôrças, das mais responsáveis, cometeram, a meu ver, o grave êrro, do qual não estranharei que, cedo ou tarde, se venham a arrepender, de deixar-se atrair ou influir pelo detentor do Catete, de quem nada haveria que esperar de conveniente para o Estado, sabido, como é, que a sua técnica é invariàvelmente, sempre a mesma, de estabelecer a confusão para dela tirar proveito.

Deus sabe quanto lamento ver a Bahia em tal situação, e não dispor de elementos — simples homem da rua que hoje sou — para poupá-la ao que há de melancólico, mas também de perigoso, em tal estado de coisas.

Se, entretanto, no país, se vão abrir as urnas, ainda que sob o signo das mais desgraçadas influências, crime será, até por isso mesmo, que a elas não concorramos, preocupados, é certo, com o êxito, o maior possível, a obter, mas, antes e acima do êxito, com o dever de consciência que somos convidados a cumprir.

O Partido Libertador tem instalada, nesta capital, a sua secretaria, na Avenida Sete de Setembro, esquina da Travesso do Rosário (Travessa do Rosário n. 1, 1.º andar), onde serão atendidos diariamente os que dêle desejarem fazer parte, ou por êle, de qualquer modo, se interessem, e para onde deve ser endereçada a sua correspondência.

Partido que apenas agora se vem reorganizando, compreende-se a discrição com que se conduza no tocante a candidaturas ao Govêrno. Deu já uma prova solene da sua inteira desambição no assunto, sugerindo um candidato que não forma nas suas fileiras. Quer fazer ouvir a sua voz nas futuras assembléias, federal, estadual e municipais; contribuir para que os municípios, onde seja maior sua influência, tenham à sua frente bons prefeitos; e reserva-se para dar o seu apoio ao candidato governamental, oriundo de outros partidos, que reuna, a seu juízo, um mínimo de condições ou requisitos, administrativos e políticos, para o exercício do alto cargo, em circunstâncias tão graves como as que aí estão aos nossos olhos, ameaçando, além da integridade, a própria sobrevivência do regime.

Se nenhum candidato aparecer que corresponda a êste mínimo, dentro de um prazo que já se vai esgotando, ou novas ocorrências o impuserem, o Partido Libertador não hesitará, estou certo, em ter candidato próprio, indo buscá-lo resolutamente dentro ou fora dos seus quadros, aliado, se possível, a outras correntes políticas. Não será, acredito, em tal hipótese, disposição para a luta o que lhe há de faltar.

A todo cidadão, seja quem fôr, que afine com os meus sentimentos, ou queira distinguir-me com a bondade de secundar meus esforços em favor da Bahia e do Brasil, peço que entre em atividade, onde quer que resida no Estado, e receba estas palavras como atenciosa carta aberta que tenho a satisfção de dirigir-lhe.

Quem não fôr eleitor, qualifique-se. Quem já se tiver qualificado, ponha-se em campo a aliaciar eleitores, para o pleito de 3 de outubro. Não é preciso ser letrado ou rico para prestar seu concurso. Basta que a tal se decida. Espírito público, fortaleza de ânimo, entusiasmo, coragem, amor à sua terra e à sua pátria, não é previlégio de ninguém. Cada cidadão, homem ou mulher, pode converter-se, assim queira, em um centro, ao mesmo tempo, de propaganda e de ação, pelos meios que estejam a seu alcance. E é imperioso que o faça, para que a nação não suponha que a Bahia sucumbe no marasmo, indiferente à sua própria sorte, senão até à sua própria honra, mas reconheça, ao contrário, que ainda vibram na alma baiana as virtudes que tanto a exaltaram na estima do país, e são afinal as mesmas, tradicionais, legendárias, que, dentro de breves dias, vamos comemorar a 2 de julho".

Ladrão de galinhas prêso no poste

Os moradores da Vila da Penha, na madrugada de ontem, prenderam em flagrante o ladrão de galinhas, Joel dos Santos, (43 anos, solteiro).

Como a Policia primasse pela ausência, os moradores amarraram o larápio no poste de iluminação, onde foi, até o romper do dia, alvo da curiosidade pública.

Despencou-se caixa dágua sôbre duas crianças

Geraldo e Marília (respectivamente de 7 e 8 anos de idade, filhos do sr. Celestino Patano), quando brincavam ontem na sua residência na Rua Almirante Alexandrino, 108, em Santa Tereza, foram soterrados pela enorme caixa dágua do prédio que ficava em cima, tendo o primeiro morrido, enquanto a sua irmã foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O prédio a que pertencia a caixa dágua é de propriedade do comerciante Elias João Richa, estabelecido na Rua Buenos Aires, 302. De certo tempo para cá os moradores dos prédios pertencentes ao mesmo número mas que ficam na descida do morro, vinham notando que a caixa dágua vinha forçando as vigas. Disso deram ciência ao proprietário, que não deu a menor importância. Ontem, contudo, verificou-se a dolorosa ocorrência.

O comissário de serviço na delegacia do 6.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e instaurou inquérito.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

NELSON MATTOS

Escritório de circulação certificada

A Revista «Editora & Publishers» de março último informa que o Conselho de Diretores da Associação Inter-Americana de Imprensa, reunido em Pôrto Rico, resolveu lançar as bases da fundação de um Escritorio de Circulação Certificada (E. C. C.), destinado a controlar e a fiscalizar a tiragem e a circulação dos jornais latino-americanos. Essa organização embora ligada à Associação atuará independentemente. Funcionará nos mesmos moldes do «Audit Bureau of Circulation» dos Estados Unidos, só podendo utilizar-se dos seus serviços jornais membros da Associação Inter-Americana de Imprensa. As auditoriais serão efetuadas anualmente por firmas internacionais, especializadas e de alto padrão técnico-profissional, e devidamente reconhecidas pelo Comitê de Anunciantes Internacionais (Committee on Export Advertising). As despesas do E. C. C. serão custeadas pelos jornais interessados em se utilizarem dos seus serviços mediante o pagamento de uma taxa variável, de 100 a 500 dólares, fixa-la de acôrdo com a circulação do jornal. A pesquisa efetuada pelos técnicos do E. C. C. será completa, pois além de cobrir tiragem, circulação líquida, percentagem de encalhe, abrangerá certos detalhes de vital importância para os anunciantes, como por exemplo, nível econômico dos diferentes grupos de leitores do jornal, índices de circulação por regiões e bairros. E' indiscutível as vantagens que tais pesquisas irão propiciar aos anunciantes e às agências de publicidade. Em primeiro lugar observe-se que se trata de uma organização altamente idonea, neutra e do ponto de vista técnico-profissional tão perfeita quanto é possível ser perfeito neste complexo setor de pesquisas. Para os grandes anunciantes e agências serão de inegável valia, pois irá fornecer-lhes uma série de elementos complementares aos seus próprios trabalhos de pesquisa de circulação, facilitando-lhes a escolha dos veículos mais apropriados a cada classe de produtos.

Cr$ 70.000 com apenas Cr$ 200,00

A Associação Brasileira de Propaganda pede-nos a publicação do seguinte:

A Associação Brasileira de Propaganda deliberou a criação de uma Caixa de Beneficência para os sócios da entidade. Como possue cêrca de 500 associados, a contribuição prevista de Cr$ 200,00 para cada um, assegurará imediatamente à Caixa um capital de Cr$ 100.000,00. Será esta a única contribuição exigida dos sócios que desejem ser membros da Caixa. Outra contribuição exigida dos sócios que desejem ser membros da Caixa. Outra contribuição só terá lugar em caso de falecimento de um associado. Far-se-á então uma chamada, cabendo a cada membro contribuir com mais Cr$ 200,00. 70% do total apurado por estas contribuições serão entregues ao beneficiado designado pelo sócio falecido. Os 30% restantes constituirão o fundo de reserva da Caixa e os recursos com os quais ela fará face às suas despesas de administração. Na realidade, caso a totalidade dos sócios participe dessa iniciativa da Diretoria, isso resultará pràticamente num seguro de vida de Cr$ 70.000,00 para cada associado com o pagamento de uma contribuição de apenas Cr$ 200,00.

Em nenhuma companhia de seguros e nem mesmo nos institutos autárquicos que operam com seguradores de vida seria possível um seguro de tal monta por preço tão reduzido. Acresce ainda não haver, como aconteceria em qualquer outra organização seguradora, necessidade de exame médico. Ainda mais: o membro da Caixa de Beneficência da Associação Brasileira de Propaganda não ficará obrigado ao pagamento de qualquer mensalidade à Caixa. Poderão ser associados da Caixa de Beneficência todos os sócios da Associação Brasileira de Propaganda, quer proprietários, quer contribuintes.

Uma sugestão de Kfouri

Até o presente esta nossa coluna vem se caracterizando por uma orientação puramente informativa. Temo-nos limitado a informar, ventilar de leve certos assuntos, publicar entrevistas ou reportagens. Entendíamos que a nossa função deveria ser puramente informativa, de vez que o nosso objetivo era escrever para o grande público leigo e não para técnicos. Sucede, porém, que há dias tivemos a oportunidade e o prazer de conhecer José Kfouri, Assistente de Direção da Standard Propaganda, e um dos homens mais interessantes do mundo publicitário brasileiro. Kfouri, discutindo sôbre os objetivos desta Seção, discordou do nosso ponto de vista, pois é de opinião que além de informativa a Seção deve, no intuito de esclarecer o grande público em geral e os anunciantes em particular, abordar do ponto de vista crítico doutrinário certos aspectos da propaganda, e, ainda mais, deve, também, contar com a colaboração dos técnicos de publicidade, os quais de preferência deverão ventilar certos intrincados setores e aspectos da publicidade inteiramente desconhecidos ou mal compreendidos não só pelo público como também por certos anunciantes. Achamos excelente a sugestão de Kfouri e já para a próxima semana passaremos a pô-la em prática convidando alguns colegas a colaborarem conosco. Assim os nosso leitores irão ter o prazer de travar conhecimento com alguns ases da propaganda, como Anil Farhat, Origenes Lessa, Eliézer Burlá, Genival Rabelo, Altino de Barros, Augusto Di Angelo, etc..

NOTÍCIAS

McCann-Ericèson

O sr. Marion Harper Jr., Presidente da McCann nos Estados Unidos e chefe da emprêsa em todo o mundo, estêve recentemente no Brasil, onde além de tratar de outros assuntos, aproveitou a oportunidade para inaugurar as novas instalações da McCann em São Paulo na Rua 7 de Abril, 230, quinto andar.

A McCann operá há 20 anos no Brasil e é inteiramente dirigida por brasileiros: no Rio o sr. Armando de Moraes Sarmento e em São Paulo o sr. David Augusto Monteiro. Em 1953, a McCann distribuiu o maior volume de publicidade de jornais atingido por uma emprêsa publicitária no Brasil.

As propagandas

Novitex (firma de móveis e utilidades para o lar) é o novo cliente da As. Essa conta compreende a propaganda de imprensa, mala direta, cartazes e cinema.

"Taças Sousa Ramos"

Mc-Cann-Erickson, J. Walter Thompson e Panam Propaganda, foram as agências de publicidade que apresentaram as melhores campanhas de propaganda, em preto-e-branco, do ponto de vista de redação, arte final, «lay out» e produção, publicados em 1953, de acôrdo com o critério estabelecido por J. A. de Sousa Ramos, instituidor das «Taças Sousa Ramos». As taças foram entregues aos vencedores pela viúva Sousa Ramos, no salo do Museu de Arte de S. Paulo, por ocasião da solenidade de formatura dos alunos do Curso Geral de Propaganda da Escola de Propaganda de São Paulo.

Foram as seguintes as campanhas premiadas: Nescafé da McCann-Erickson, Encerados Locomotiva da Thompson, e Fundo de Assistêncial Social (FAS) da Panam Propaganda.

O negócio de Agência sob o impacto de novas leis

O jornalista Genival Rabêlo, co-diretor da Revista PN, escreveu sob o título acima um artigo de grande atualidade e importância para as agências e anunciantes. O articulista, baseado em fatos concretos, analisa a atual situação do negócio de agência de publicidade em face do reajustamento de salários e a contribuição para os Institutos, defendendo a tese de que as agências de publicidade devem reter a totalidade da comissão paga pelos veículos, abolindo de vez a taxa de 17,65 por cento. Em suma é um artigo para ser lido e meditado pelos anunciantes e pelos donos de agências.

Novo colunista na propaganda

«A Vida da Propaganda» é a nova Seção do vespertino «Diário da Noite». Surgiu há cêrca de uma semana e é assinada por Roberto Júlio, redator da McCann-Erickson e nosso velho colega nos bons tempos do Colégio Universitário, na Praia Vermelha. Esta iniciativa do «Diário da Noite» vem revelar o interêsse e a importância que os veículos e o público em geral estão prestando aos assuntos que se referem à propaganda. Aliás não poderia deixar de assim ser, pois hoje em dia a propaganda é um negócio seríssimo, perfeitamente profissionalizado, envolvendo a aplicação de alguns milhões de cruzeiros. (Em 1953, segundo o Anuário de Publicidade da Revista PN, foram invertidos em propaganda no Brasil, simplesmente trsê bilhões e 500 milhões de cruzeiros), e abrangendo em seus vários níveis de atividade especializada pesoal altamente treinado e muito bem pago. Justifica-se, portanto, plenamente, a divulgação dos assuntos que se referem à propaganda. Primeiro tivemos a revista PN (única revista brasileira especializada em propaganda, depois surgiu uma Seção na «Tribuna de Imprensa», logo após aparecemos nós no DC (já estamos aqui há quase um ano) agora temos o «Diário da Noite».

Duplos parabéns aos nossos colegas do «Diário da Noite», pela iniciativa e pela escolha do colunista.

Flamengo x . . .

(Conclusão da 10.ª página)

perdidos e em igualdade de condições com o Flamengo.

Com 8 pontos ganhos em 4 jogos disputados, os corintianos apresentam-se como favoritos ante os "lusos", que têm três derrotas e duas vitorias em 5 compromissos cumpridos. Contudo, essa estatística não garante ao alvi-negro do Parque São Jorge contar com uma vitória antecipada, ou fácil. Isto porque, o clube da Cruz de Aviz, poderá surpreender, com uma exibição positiva e objetiva, conforme aconteceu contra o Santos e contra o Botafogo, no jogo tumultuado de domingo ultimo pela manhã.

A arbitragem, estará confiada a Alberto da Gama Malcher, da Federação Metropolitana, que será auxiliado por "bandeirinhas" da FPF. As prováveis constituições das equipes, são as seguintes:

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo, Idario, Goiana e Roberto, Claudio, Luizinho, Paulo, Carbona e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Walter, Herminio, Clovis e Ceci, Dido, Renatol Osvaldinho, Edmur e Ortega.

BRASILEIROS NO MUNDIAL DE GINÁSTICA

ROMA, 22 (A.F.P.) — Chegaram hoje de manhã a esta capital os seis atletas brasileiros que participarão, na próxima semana, do campeonato mundial de ginástica. Os atlétas brasileiros viajaram de trem, com procedência de Genebra.

Deverá chegar brevemente a esta capital um dirigente da Federação Brasileira de Ginástica.

Congresso de Engenharia Sanitária

O prefeito designou os engenheiros Enaldo Cravo Peixoto, Luis de Sousa Botafogo e José Ribeiro da Silva para constituirem a Delegação de Engenheiros que representará a Prefeitura no IV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, a realizar-se em São Paulo, entre 25 e 31 de julho próximo.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5652
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Impressiona . . .

(Conclusão da 10.ª página)

que os campeões marcaram a extraordinária soma de 70 pontos por jôgo. Fizeram em 20 jogos o total de 1.413 pontos, contra 817 dos adversários o que lhe permite o saldo apreciável de 596 pontos.

Contou o Flamengo para este sensacional feito com o preparador Kanela, indiscutivelmente uma fôrça do basquete brasileiro, do dr. Hélio Mauricio, médico, dedicado e eficiente, da assistência permanente do presidente Gilberto Cardoso e dos atletas: Algodão, Alfredo Mota, Mário Hermes, Zé Dario, Godinho, Artur, Tião, Jugina, Dobinha e Luizinho, uma pleiade de jovens entusiastas que formando um todo poderoso marcaram uma das façanhas mais impressionantes do basquetebol metropolitano.

Profilaxia da Lepra na cidade

O prefeito designou o sr. Enaldo Cravo, chefe da 4.ª Divisão do Serviço de Águas, para dirigir o Serviço Especial de Obras e Esgotos e designou o médico Olavo de Andrade Lira para, como representante da Secretaria de Saúde, entrar em entendimentos com a direção do Serviço Nacional da Lepra, no sentido de um entrosamento de esforços para melhoria da assistência e profilaxia da lepra no Distrito Federal.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

MÁRIO VIANA SE AFOGOU . . .

(Conclusão da 10.ª página)

to de que seu objetivo é sempre a bola.

Tenho para mim que êsse argumento é pobre demais, pois afinal de contas, se é grande o desejo de alcançar a bola, menor não pode ser o respeito que merece a integridade física do adversário.

E' certo que os suiços jogaram sempre visando a bola. Isto porém só seria elogiável, se para alcançá-las êles procurassem evitar martírio às canelas italianas.

Doutores em ponta-pés

Por seu turno, os italianos são doutores em dar botinadas com o objetivo único de acertar o adversário, e disso deram sobeja prova anteontem. Daí, a luta primária e quase irracional de Lausane e daí também ter o juiz, o nosso Mário Viana, ter perdido o pulso da partida, embora ao final o tivesse recuperado, ainda que ficando muito aquém do comportamento ideal para um árbitro internacional.

Diga-se, porém, em favor de Mário Viana, que foi Suiça x Itália o jôgo mais difícil de apitar nos últimos anos:

Os dois quadros nervosíssimos, e o público exaltadíssimo esparramado na pista de contôrno do campo (campo pequeno transborda à tôa), e Mário Viana muito mal auxiliado por dois bandeirinhas que só funcionavam para acenar "lateral".

O "goal" anulado

Tôda a irritação dos italianos se voltou contra o juiz quando da anulação do que seria o 2.º gol da "azurra". Vi então, Mário Viana cercado por cinco ou seis jogadores a ser empurrado, a empurrá-los todos, numa troca de safanões que o bom-senso dos outros jogadores conseguiu superar.

Não tenho perfeita idéia de como ocorreu a jogada que o juiz truncou. Tenho, porém, duas opiniões: a de Zezé Moreira, que garante ter sido o gol muito bem anulado, e a do juiz de linha, que diz não ter visto qualquer irregularidade no lance do passe de Galli a Muccinelli, transformado em gol por êste último, depois que a bola bateu na trave.

Consequência política

O resultado político dêsse jôgo, que os italianos julgam ter perdido por culpa exclusiva de Mário Viana, (no que estão um tanto errados), é que ao Brasil não convirá mais arbitragem italiana, e para tanto terá de lutar contra o presidente da comissão, que é o italiano Mauro, e também contra o famoso Otorino Barassi, também italiano, e membro da mesma comissão de juizes. Se bem que Barassi não constitua perigo maior, de vez que político e esperto, a êle muito interessa a simpatia do Brasil às suas pretensões de dono da FIFA.

QUESTÃO DA GUATEMALA NA ONU

(Conclusão da 4.ª página)

temala de ameaça para o Continente Americano.

Na realidade a comissão de paz da Organização dos Estados Americanos tomará conhecimento do caso da Guatemala.

Salientou o sr. Hoppenot que nada na sua resolução retirava o caso guatemalteco da jurisdição da OEA.

De seu lado o delegado da Guatemala, sr. Castillo-Arriola, deu a entender após a sessão do Conselho que o seu país compareceria perante a Organização dos Estados Americanos, acrescentando que o Conselho poderia agir na base do relatório que lhe fariam os observadores enviados à Guatemala pela Organização.

O Conselho, por iniciativa da delegação francesa, não se desinteressou da queixa que lhe dirigia um pequeno país e, muito mais, o Conselho pràticamente ordenou o imediato cessar-fogo e proibiu a intervenção de Estados estrangeiros no conflito da Guatemala.

O sr. Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, que teria preferido uma resolução que submetesse mais diretamente o caso à OEA, pareceu não dar muita importância à resolução adotada. Os outros membros do Conselho, pelo contrário, insistiram a respeito da importância da votação e do fato de a mesma ter sido feita unânimemente pelos membros do Conselho.

Dessa vez, norte-americanos e russos votaram juntos a favor de uma resolução e essa resolução era de origem francesa.

O debate realizou-se em atmosfera apaixonada. O público norte-americano, que trabalha durante a semana, podia assistir pela primeira vez a uma sessão do Conselho, realizada num domingo. Foram expulsos manifestantes que aplaudiam o delegado guatemalteco, o qual havia afirmado as responsabilidades da companhia norte-americana "United Fruit" nos acontecimentos da Guatemala. Igualmente fôra aplaudido o sr. Cabot Lodge, que havia repelido essas acusações e dera ao atual conflito o caráter de uma guerra civil. Foi também aplaudido o sr. Tsarapkin, delegado da União Soviética. Mas no plano diplomático a discussão se manteve em tom moderado. A Guatemala evitou acusar diretamente a Nicarágua e Honduras de agressão por meio de bandos armados e equipados em seu território. Pela sua parte os representantes dos Estados americanos não renovaram as acusações de terrorismo precedentemente feitas contra o govêrno guatemalteco. O Conselho poderá reunir-se novamente se a OEA depois de preparar um relatório sôbre os acontecimentos da Guatemala pedir ao Conselho que tire conclusões dêsse relatório. Pode ser que se precipitem os acontecimentos e caia o govêrno guatemalteco antes de qualquer decisão de um organismo regional ou internacional, esperança dos adversários dêsse govêrno, mas não ficou dito que nessa hipótese estivesse extinta qualquer ação internacional. — (*A. F. P.*)

Alemanha x . . .

(Conclusão da 10.ª página)

SUIÇA: Parlier, Neurt e Bocque Kernan, Flueckigar e Cassali; Balamann, Volanthenn, Huegi, Meier e Fatton.

Alemanha x Turquia

Na cidade de Zurich, a Alemanha voltará a enfrentar a Turquia, ambos lutando também pela classificação no grupo II. No primeiro jogo disputado, estréia de ambas as equipes, os alemães triunfaram, sem dificuldades pela contagem de 4 x 1. Na segunda rodada, os germânicos apresentaram o segundo time, diante dos hungaros e foram batidos por 8 x 3, enquanto os turcos conseguiram derrotar os coreanos por 7 x 0. Pelo retrospecto, os alemães deverão confirmar o primeiro triunfo, e se classificarem para as quartas de final.

AS DUAS EQUIPES

Monsieur Raymond Vicenti, dirigirá a peleja Alemanha x Turquia.

Os alemães deverão formar com Tureck, Lampand e Kohlemeve, Eckle, Posipal e Mai; Klodt, Morlock Othmar Walter, Fritz Walter e Schaefer.

Os turcos formarão com Turgay, Barri e Ridvan; Mustafá, Cetin e Roberti Erol, Suat, Neomettin, Burham e Lefter.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

completo conhecimento do assunto, e isso em qualquer ocasião. São positivamente diferentes dos conselheiros de futebol da CBD, sem dúvida alguma.

E isso fazemos para estabelecer um simples paralelo, já que não entraremos mais profundamente no assunto.

JUIZES

O Fluminense e Vasco enviaram ontem à F.M.N. as relações indicando os seus juizes para as competições natatorias. Cerca de dez nomes efetivos são os juizes tricolores, enquanto os vascaínos até suplentes de juizes indicaram.

REMO

Já esboça o presidente da Federação Metropolitana de Remo uma homenagem a ser prestada aos remadores cariocas que se sagraram campeões brasileiros. A homenagem está prevista para o dia 31 de julho. Todavia, nada está definitivo. Devemos acrescentar que essa homenagem a ser prestada pela F. M. R. é pelo jubilo da conquista do titulo nacional em janeiro último.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

GRÁTIS!
uma miniatura da garrafa de
Coca-Cola
MARCA REG.
Já ganhou suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola? Cinco tampinhas marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça dão direito a uma dessas garrafinhas... lembrança dos fabricantes da gostosa Coca-Cola.
Informe-se nos caminhões de Coca-Cola.
Carta Patente n.º 177 de 9.2.49
Fabricantes Autorizados.
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Sua sorte pode estar nos signos de zodiaco...
mas seus olhos não podem confiar no acaso
confie em LUTZ FERRANDO!
Não brinque com a vista! O periquitinho verde e a bola de cristal podem dar-lhe um bom palpite para a loteria, mas quando se trata de olhos, dos seus olhos, procure uma ótica de confiança, procure Lutz Ferrando! Entregue a receita dos seus óculos a uma casa que tem instrumental, maquinaria e mão de obra para um serviço perfeito! Lutz Ferrando, fazendo óculos há mais de uma geração, lhe garante serviço 100%! Lembre-se: se sua vista está falhando... óculos de Lutz Ferrando
A ARMAÇÃO UNIVERSAL
Um aparelho indispensável ao oculista, permite não só o exame de lentes como a determinação do melhor tipo de óculos.
Vendas tambem com facilidades
confie na mais moderna, bem aparelhada e mais perfeita ótica do Rio!
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A
Av. Nossa Senhora Copacabana, 462 - Esquina de Paula Freitas
Av. Nossa Senhora Copacabana, 576 - Tel. 37-9500 - Rua Gonçalves Dias, 4-A - Tel. 22-1295 - Av. Rio Branco, 142 - Tel. 42-3348
Matriz: Ouvidor, 88 - Tel. 43-2955

JUIZ PARKER

Por PAUL NICHOLS

MAMAE DOLORES

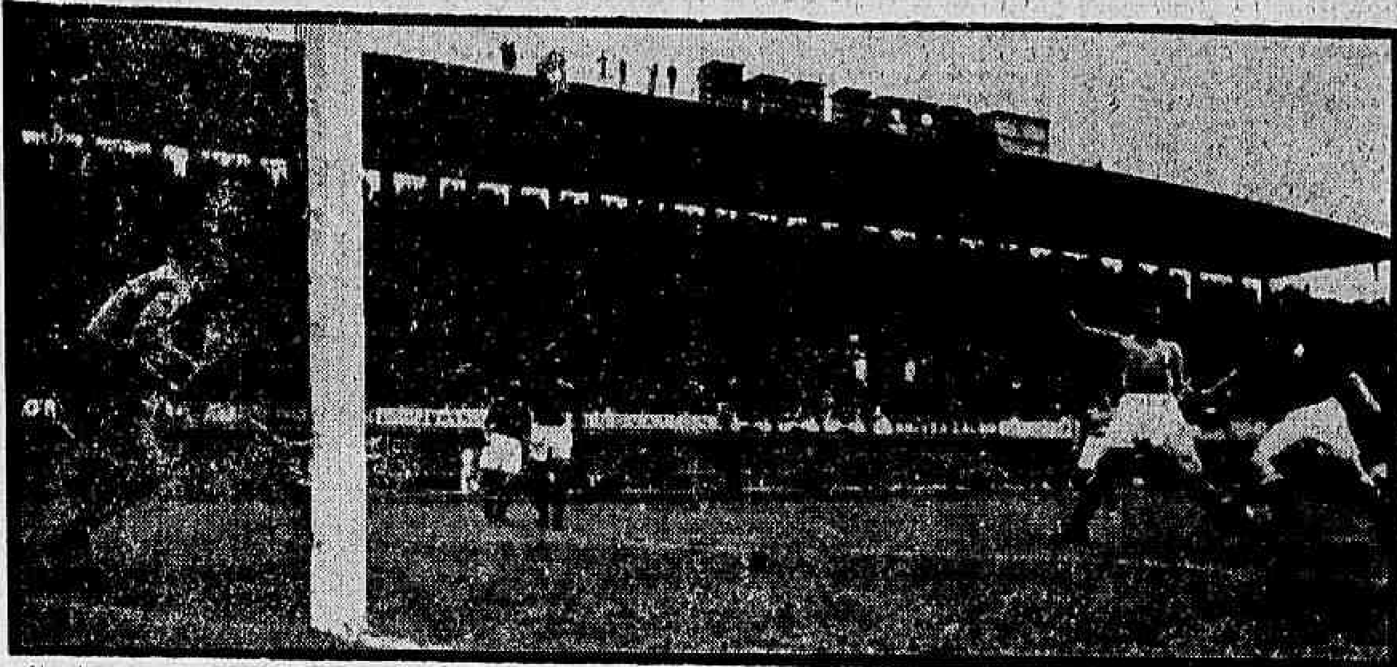
Por KEN ALLEN

JOE SOPAPO

Por HANS FISCHER

VALDEMAR

Por UMPIERREZ



Um lance, na área italiana, da "guerra" entre Suíça e Itália. Não foi jôgo fácil, não. O bofetão comeu sôlto. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Mário Viana se afogou no meio dos bofetões

Os "expoentes" do futebol brasileiro mal-encarado perderam boa oportunidade de assistir Suíça-Itália — Uma "guerra" nas quatro linhas

Reportagem de ARMANDO NOGUEIRA, enviado especial do D.C.

BIENNE, via Panair do Brasil — Godofredo, Ananias, Bigode, Arati e outros expoentes do futebol mal-encarado perderam de assistir a uma evoluída demonstração de jôgo brusco em que métodos ultramodernos de violência foram aplicados com mestria por suiços e italianos, no clássico da 2.ª rodada das oitavas de final da "Copa do Mundo".

A tal ponto subiu o índice de estupidez que nêle se afogou a famosa energia do nosso Mário Viana, o juiz que teve a má chance de ser escolhido para dirigir a guerra da 2.ª rodada da "Copa do Mundo".

A FALTA QUE FARÃO

Visto aquêle jôgo, sobreveio a todos nós, profunda pena porque Zezé Moreira não convocou nenhum dos nossos ases do ponta-pé, a não ser Eli, que assim mesmo está na reserva e não gosa de bom estado atlético.

Sinceramente, não sei o que será de nosso time — um time relativamente leve — nos confrontos duríssimos que nos aguardam.

Fogo no mundo

O suiços e italianos deram, quinta-feira, em Lausane, uma demonstração do que virá a ser a guerra da Copa do Mundo, nos dias mais próximos do título, quando os nervos já estiverem mais retesados, e mais aguda fôr a sede de vitória.

Deus queira não pegue fogo o mundo.

Uma advertência

Tenho visto jôgo duro, mas, como o de Lausane, quinta-feira, palavra de honra, nunca: solas, bicos à canela, ponta-pés, socos às claras, socos às escondidas, tudo isso marcou de drama o jôgo Itália x Suiça, valendo como uma advertência às equipes mais categorizadas da Copa, do ponto de vista técnico.

Aquêle jôgo (ao qual Zezé Moreira assistiu, com rugas na testa) deixou uma verdade lamentável a brasileiros e húngaros, que são os dois grandes favoritos (favoritos em futebol, frize-se): para ganhar essa Copa mais vale alinhar grandes guerreiros que grandes craques. A menos que o entusiasmo possa ser contido nos limites sadios da desportividade.

Os donos da casa

Em nome do "coração", que é o traço marcante da personalidade da equipe suiça, os donos da casa abusaram do jôgo brusco, atingindo seguidamente os adversários quando na posse da bola.

Entre repórteres presentes ao jôgo surgiu a controvérsia: uns deplorando a violência dos helvéticos, outros justificando-os com o argumen-

(Conclui na 9.ª página)



Aqui está a ex-famosa "azurra". Agora os rapazes italianos querem suprir a deficiência técnica pela qualidade do ponta-pé. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Noticiário

● **O VASCO, com seu quadro de profissionais, jogará dia 29 na cidade de Tupã, Estado de São Paulo, contra o Tupã F.C.**

● O FLAMENGO jogará dia 29 em Juiz de Fora, contra o S.C. Juiz de Fora.

● **O FLUMINENSE cedeu ao Internacional, de Pôrto Alegre, seu atacante Larry.**

● A PORTUGUÊSA carioca comunicou à FMF que seu campo oficial para a próxima temporada será o do América F. C.

Sarcineli e Portuguêsa estão concluindo os entendimentos

Regressou o centro-avante — Está contundido — Vai ao E. Santo

O atacante do São Cristóvão, Sarcineli, retornou ao Rio inesperadamente, em companhia do sr. João Coleta, dirigente do clube de Figueira de Melo. Motivou a medida, o fato de Sarcineli ter se contundido durante os jogos disputados na Ásia, a ponto de sua recuperação não ser possível para os compromissos restantes.

COM VISTAS À PORTUGUÊSA

Ontem, o jovem craque estêve em Figueira de Melo, quando manteve demorada palestra com os dirigentes alvos. Na ocasião foi abordada a questão que se prende à sua transferência para a Portuguêsa de Desportos, da Paulicéia, cujos entendimentos já foram entabolados.

SARCINELI PENSARÁ

Sarcineli, tomando conhecimento do interêsse do grêmio bandeirante, se mostrou sereno, solicitando outrossim, tempo suficiente para meditar sôbre a proposta. A propósito, fêz sentir aos diretores do clube, que antes de qualquer resposta definitiva, consultará seus familiares no Espírito Santo, para onde viajará ainda hoje.

BRAÇADAS e Remadas

Há coisas deveras interessantes e pitorescas neste mundo. E' o caso dos conselheiros de futebol da CBD. Desde 1952 o Regulamento da Copa do Mundo está à disposição (na CBD) para o competente estudo (ou mesmo simples leitura). Pois bem, os conselheiros partem entre abraços de seus familiares. Alegres, sorridentes e sob entrevistas várias. E sempre desconhecendo o regulamento, conforme deram demonstração na tarde de sábado último, por ocasião do jôgo Brasil e Iugoslávia. São bem diferentes dos que militam no Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water-Polo da própria CBD.

Qualquer índice técnico, qualquer detalhe dos regulamentos possíveis e imagináveis, lá estará qualquer um dos conselheiros aquáticos deitando

(Conclui na 9.ª página)

Os jogadores de basquete do Flamengo conquistaram mais um título para a Gávea. Agora êles são tetra-campeões e vão passar a pensar no Campeonato do Mundo

Impressiona a superioridade dos campeões

Tem o Flamengo assegurado a conquista do Tetra-Campeonato Carioca de Basquetebol após cumprir 20 jogos e obter igual número de vitórias. Desnecessário se torna acentuar o brilhantismo da campanha dos rubro-negros, bastando acentuar que a turma campeã com a sua soberba "performance", se impôs de tal forma aos demais concorrentes, que distanciou-se de maneira a garantir o título antes de enfrentar dois dos mais difíceis adversários — Fluminense e Sírio Libanês. Assim, independente do resultado de seus jogos com aqueles clubes, o Flamengo conquista o certame máximo da F.M.B. numa prova de grande poderio e eficiência.

Atestando em números o que tem sido a atuação do Flamengo neste certame de 54, há a frizar

(Conclui na 9.ª página)

Alemanha x Turquia e Suíça x Itália pela classificação

BERNA, 22 — (De Marum Jazbik para a Asap.) — Prosseguirá na tarde de amanhã o Quinto Campeonato Mundial de Futebol com a realização de jogos ainda de classificação para as quartas de final.

Na Basiléia, jogarão Itália x Suiça, enquanto em Zurich, a Alemanha enfrentará a Turquia.

ITÁLIA X SUIÇA

Os dois encontros são de importância, mas em face do resultado verificado no primeiro jôgo e os incidentes que se verificaram, e ainda porque atuam os "donos da festa" o prélio Suiça x Itália, na Basiléia, aparece como principal. Como se sabe, os suiços e italianos, na estréia se defrontaram, e os helvéticos venceram de maneira sensacional, pela contagem de 2x1, numa peleja acientada e dirigida por Mário Viana. Com a vitória alcançada sôbre a Bélgica, a Itália conseguiu o segundo lugar no grupo IV, o mesmo acontecendo com a Suiça, que foi derrotada pela Inglaterra. Desta maneira, suiços e italianos tentarão na tarde de amanhã, a classificação para as quartas de final, numa luta das mais sensacionais, pretendendo os peninsulares a desforra do revés sofrido na estréia.

OS DOIS QUADROS

A direção do encontro Itália x Suiça, caberá ao juiz Griffiths, do País de Gales.

As duas equipes formarão assim organizadas:

ITÁLIA: Ghezzi, Vincenti e Giacomazzi; Neri, Tognon e Nesti; Muccinelli, Boniperti, Galli, Pandolfini e Lorenzi.

(Conclui na 9.ª página)

Brasileiros reservaram passagens para o regresso

Em caso de derrota, domingo, frente aos húngaros, em Berna, em jôgo pelas quartas de final da "Copa do Mundo", os brasileiros regressarão na têrça-feira, tendo já passagens reservadas pela Panair do Brasil, foi o que informaram à nossa reportagem na tarde de ontem, os poucos dirigentes da CBD que ficaram no Brasil.

Treinou o 'scratch' com modificações no ataque

Índio, Humberto e Maurinho nos efetivos — Formação das equipes — Detalhes —

BIENNE, 22 (De Marum Jazbik para a Asap.) — Confirmando o que noticiamos ontem, os brasileiros treinaram em conjunto na manhã de hoje na concentração de Macolin. O ensaio foi dividido em duas etapas de 40 minutos e reuniu as seleções "A" e "B".

O selecionado considerado titular levou a melhor pela contagem de 2 x 0, com um tento de Baltazar na primeira fase e Maurinho na etapa final do exercício.

EXPERIÊNCIAS NO ATAQUE

O treinador Zezé Moreira fêz duas experiências no ataque, revezando Indio com Baltazar e Pinga com Humberto, mantendo a mesma defensiva.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas seleções estiveram assim organizadas: Seleção A: Cabeção (Veludo), Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, (Indio), Pinga (Humberto) e Maurinho.

Seleção B: Castilho; Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha; Wilson, Humberto (Pinga), Indio (Baltazar), Rubens e Zezé Moreira.

O ponteiro Rodrigues foi o único jogador ausente do ensaio, e parece fora de cogitações para o sensacional jôgo com os húngaros.

Antecipação para Flamengo e Corintians

O prélio entre Flamengo x Corintians, pelo Torneio Roberto Pedrosa, está em vias de ter seu horário modificado, já que tanto rubronegros como corintianos, já estão tratando do assunto.

Ontem os dirigentes do Flamengo foram consultados pelo telefone sôbre a possibilidade do embate ser realizado domingo pela manhã, atendendo ao prélio entre Brasil x Hungria. O Flamengo ficou de estudar o caso, e já à noite, estava decidido a procurar os dirigentes do alvinegro paulista para propor a antecipação para a noite de sábado.

PALMEIRAS E VASCO PELA MANHÃ

S. PAULO, 22 (Asap.) — Os dirigentes do Palmeiras e do Vasco da Gama acertaram, na manhã de hoje a antecipação do prelio entre os referidos clubes programado para domingo à tarde, no Pacaembú. O match, será efetuado pela manhã, no "Majestoso", com inicio às 9 horas e 30 minutos, tendo em vista a irradiação do jogo Brasil x Hungria.

MÁRIO VIANA, SEM SORTE



Desafortunado foi o juiz brasileiro Mário Viana a quem a Comissão de Arbitragem da FIFA escolheu para apitar o jôgo Itália x Suiça quinta-feira, no Estádio Olímpico de Lausanne



E tão chocante foi o conjunto de fatos, irregularidades, enodoando a partida — ponta-pés, sôcos, arengas, rasteiras, nervosismo dos jogadores e do público — que Mário Viana acabou por perder o rumo certo, descambando ora para o excesso de autoridade, ora para a passividade da "vista grossa", aos golpes de condenável deslealdade com que se procuravam entredevorar os guerreiros helvéticos e romanos. Por um milagre de auto-domínio, Mário Viana pode, ainda, nos últimos 15 minutos, retomar a rota por onde conduziu a "batalha" a um têrmo razoável, embora o descontentamento dos italianos com sua arbitragem (não se conformam com a anulação do que seria o 2.º goal da Itália), possa constituir um problema político para a delegação brasileira, que já começa a trabalhar nos bastidores para fugir à indicação de juiz italiano em jôgo do nosso "scratch"



A defesa tricolor às voltas com o ataque sampaulino, domingo último, no Pacaembu

Flamengo x Fluminense hoje à noite pelo "Roberto Pedrosa"

Fla x Flu, é o encontro que o Torneio "Roberto Pedrosa" programou para a noite de hoje, no Maracanã, e que deverá levar numeroso público a assistí-lo, atendendo a tradicional rivalidade reinante.

Se fôr levado em conta a posição que ambos ostentam na tábua de colocações do certame os tricolores devem merecer as honras de favorito, mesmo porque, tem atravessado o certame com excepcional regularidade, a ponto de ser a única representação do grupo carioca, que tem mantido acesa a esprançae de alcançar o título máximo.

AS DUAS EQUIPES

Ainda no domingo último, frente ao São Paulo alcançou um significativo empate, no Pacaembu, e com a mesma constituição apresentar-se-á esta noite no Maracanã, contra os rubronegros, que além de não poder contar com seus valores máximos, anuncia o afastamento do zagueiro Pavão, que voltou a contundir-se. Salvo modificações ditadas por circunstâncias excepcionais, os dois quadros formarão da seguinte maneira: *Fluminense:* Adalberto; Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho. *Flamengo:* Garcia; Tião e Jorge; Valter, Jadir e Osni; Joel ou Paulinho, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

Juan Armental foi indicado para dirigir o prélio, cujo início está assentado para as 21 horas e 15 minutos.

Portuguêsa e Corintians à tarde

S. PAULO, 22 (Asap.) — O líder invicto e absoluto do Torneio Roberto Gomes Pedrosa", S. C. Corintians Paulista, com um ponto de vantagem sôbre a S. E. Palmeiras, vice-lider com um ponto perdido, defenderá sua posição amanhã à tarde no Pacaembu, dando combate à Associação Portuguêsa de Desportos, ocupante do 5.º posto, com 6 pontos

(Conclui na 9.ª página)

As orelhas ARDEM

Armando Nogueira (enviado especial do D. C.) me escreve: "...agora, seu Super, só nos resta duas alternativas nesta disputa de quartas de finais pela "Copa do Mundo". Mais do que isso não vai acontecer, tenho a certeza". Mais adiante: "Torno a repetir que apenas duas coisas poderão acontecer a nós, brasileiros, que estamos aqui neste pique-nique da Suiça". Mais adiante: "...como lhe diziam, só nos acontecerá, no mínimo, no mínimo, duas coisas: 1.ª coisa — A gente levar a taça "Jules Rimet". 2.ª coisa: A gente levar relógio de ouro ((automatic), caneta Parker, máquina de escrever Hermes Baby, queijo e seis pares de méia espuma-nylon...". Mas a melhor foi mesma a de "Kavaca" (Tribuna da Imprensa) que me disse, ontem: "Domingo, seu Super, às 6 horas da tarde, seu Super, a gente já sabe...". Perguntei a "Kavaca" o que é que a gente já saberia àquela hora? E êle: "Domingo, às 6 horas da tarde, a gente já sabe se o "Torneio Rio-São Paulo" vai ser disputado, no final, com os times cariocas e paulistas integrados de todos os seus valores...".

AS INSTRUÇÕES

Zezé dando instruções aos jogadores antes da partida com os húngaros: "Eli vai entrar no time. Agora vou dizer a vocês certas coisas de nosso jôgo. Pinheiro, por exemplo, se gruda no fulano. Santos, outro exemplo, se gruda no sicrano. Isto é, marca o sicrano. Djalma Santos marca o beltrano. Bauer marca assim asado, etc". Eli se aproximou: "Seu Zezé, o senhor não disse que eu ia entrar?". Zezé fêz que sim com a cabeça. Eli: "Seu Zezé, o senhor não disse a quem eu tenho que marcas". Zezé se irritou: "Marcar o que, Eli? Você não tem que marcar ninguém, Eli". E, aos berros: "Você não é para MARCAR, Eli... Respirou: "...você é para MATAR Eli, Matar; é outra coisa...".

CONVERSA

E aqui vem um trecho de uma conversa entre apostadores de "bôlo de futebol" a razão de vinte pratas o jogador. O primeiro apostador: "Eu tirei Didi. Você tirou quem?". O segundo apostador: "Tirei o cachorro do Rodrigues, outra vez...".

SALÁRIO

E há também a explicação da alta direção da FIFA: "Aumentamos o salário do garôto que troca o "placard" nos jogos da Hungria". Mais adiante: "O menino tem muito trabalho. O jôgo sempre vai até 8 ou nove...".

O DIÁRIO

Apresento hoje novo trecho do discutido e apreciado "Diário de Zezé Moreira", especialmente ditado a Paulo Rodrigues, na Suiça, que remeteu para o vespertino "Ultima Hora". Mas eu interceptei o dito e aqui publico pra vocês em primeiríssima mão:: "Desde de manhã que eu estou sentindo dôres cruciantes no dedão do pé direito. Chamei o dr. Paes Barreto que me respondeu que não me tratava porque não era médico de dedão de pé direito. Fiquei por conta. E se levar a "Copa" êle conta comigo. Hoje troquei o meu pijama encarnado com listas pardas pelo outro, aquêle azul com listras amarelas. Tenho feito sucesso. Os rapazes vão bem, com o pensamento no nosso Brasil. Todos nós pensamos no nosso Brasil, graças a Deus. E ninguém pensa em mais nada... Hoje mando outro versinho feito nas minhas horas de lazer: "Precisamos comer rôscas. / E deixar disso de ôpa! / Para marcar os Pôskas. / E depois levar a Côpa". Té amanhã".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Vocês podem não acreditar porque podem não ter lido. Mas aqui transcrevo o trecho de umas declarações prestadas por Zezé Moreira ao repórter Paulo Rodrigues e publicadas na edição de "Ultima Hora" de segunda-feira: "Entretanto, com o passar do tempo acabei prevendo o que não deveria prever: o primeiro "goal" da Iugoslávia". Mais adiante: "Infelizmente previ pouco depois que empatariamos a peleja". Zezé está consultando o astral, deve ser o astral: ou, então, o professor Mirakoff. Precisamos saber se êle vai prever algum "goal" dos húngaros na gente... Do sr. Alfredo Tranjan: "Hip. Hip. Hurrah!". Deixe disso, seu Tranjan, você é do tempo do "Aleguá, guá, guá, Aleguá, guá, guá...". Deixe o Hip, Hurrah pra mim que sou mais novo. Do sr. José Brigido: "Estamos voltando, a pouco e pouco, às vergonheiras". Agora que você descobriu? Estamos nas vergonheiras há muito tempo. Do sr. Zé Araújo: "Foi uma vergonha". Ora, seu Zé, o que é que não é uma vergonha?

O QUE SE DIZ...

...QUE o jornalista Aparício Pires ficou noivo oficial em Friburgo. ...QUE o Brasil pode não vencer a "Copa" mais casou muita gente em Friburgo. ...QUE os dirigentes da CBD tiveram, ontem, na Suiça o dia mais intenso de tôda a temporada: todos acordaram cêdo, perguntaram as horas, e dormiram novamente...

SUPER XX

Celestino Gomes ainda acredita no sucesso de Bomba H! --

Um dos fracassos mais comentados das últimas reuniões na Gávea, foi o da égua uruguaia BOMBA H. A pilotada de Rigoni eleita grande favorita, "parou feio" na reta, entrando totalmente acabada em colocação nunca esperada pelos catedráticos. Ontem pela manhã a reportagem do D.C. em ação na Gávea, palestrou rapidamente com o treinador Celestino Gomes, responsável pelo preparo da defensora do Stud 20 de Janeiro. Celestino demonstrou que ainda acredita no sucesso de BOMBA H no turfe carioca. Disse que a égua gosta de correr de ponta, pois dirigida na expectativa não tem atropelada. Espera melhor atuação no seu próximo compromisso, domingo, no quilômetro do Handicap Especial. Castillo escutou atentamente a conversa do repórter com don Celestino e no fim das contas, mostrou-se bastante interessado em voltar a montar a BOMBA H.

DERROCADA DO "TIME FANTASMA"

Sensacional vitória dos cronistas sôbre os jóqueis!

"Botaram banca" antes do encontro e se deram mal — A rapaziada da crônica falada e escrita ganhou só na raça — 3 a 2 o marcador final — Fleitas Solich em atitude antipática — Malcher "apelou" para o empate marcando um pênaltie espírita — Bolonha "fechou o goal" — Mauro e Aluísio, as grande estrêlas do quadro vencedor — Detalhes do encontro —

Tivemos ontem pela manhã o esperado encontro entre as equipes dos cronistas e dos jóqueis que militam no turfe carioca. — Depois de arrasar o quadro dos treinadores por 7 tentos a três, os redeadores apareciam como francos favorecidos, diante do seu restrospecto abonador. — Mas ao enorme público que compareceu ao campo de "peladas" do Flamengo, estava reservado uma grande surprêza.

FLEITAS SOLICH "BOTOU BANCA"

O sensacional encontro deveria ser disputado no campo oficial do Flamengo, como foi amplamente noticiado. As duas equipes estiveram esperando durante longo tempo o término do individual dos craques da Gávea, comandado pelo técnico paraguaio Fleitas Solich. Quando terminou o exercício, por uma questão apenas de gentileza, uma comissão de cronistas solicitou do técnico guarani a licença necessária para usar o campo. Êste, porém, em atitude antipática, negou esta permissão indicando o campo de "paleadas" do clube às margens da lagoa. Alegou que as equipes estragariam o gramado (banca pura...). Esqueceu o senhor Solich que na sua terra nos jogos principais (várias fotografias provam isso) entram em campo além dos jogadores, galinhas e outros bichos, que transformam estas pelejas em autênticas fitas cômicas. Agora que êle está no Flamengo e tem o cartaz e a autoridade que jamais pensou possuir, tenta valer esta mesma autoridade com resoluções infantis iguais a esta que citamos aqui. E' realmente lamentável que tal tenha acontecido, pois temos a certeza que se no momento estivesse o presidente Gilberto Cardoso, êste por certo não colocaria nenhuma dificuldade no caso. Mas, meus amigos, tudo é Brasil e aqui qualquer pé rapado chegado de onde fôr depois de uns retratos nos jornais, mostra realmente o que é... Aqui fica o nosso protesto diante da falta de consideração do senhor Fleitas Solich para com a crônica turfística carioca.

AS EQUIPES

As duas equipes pisaram o gramado com as seguintes constituições: *Jóqueis:* A. Ribas; Cezar Calleri e E. Castillo; J. Martins, N. Pereira e S. Lourenço; P. Fernandes, O. Serra, D. P. Silva, J. Tinoco e F. Delgado. *Cronistas:* Bolonha; Aluisio Bastos e Daniel Fontouro; Muniz Viana, Mauro Mico e Geraldo Luiz; Euvaldo Peixoto, Aldo Viana, Fausto Serpa, Oscar Vareda e Escobar. Várias substituições foram feitas durante o encontro. Nos jóqueis entraram Luiz Rigoni, Greme Junior, M. Silva e I. Amaral. Entre os cronistas, ainda atuaram Otávio de Carvalho, Haroldo Neiva, Zé Bucefalo, Pascoal Leão e Luiz Reis (Cabeleira).

GOLEADORES

Os tentos foram marcados nesta ordem: Paulo Fernandes numa confusão à boca da área, assinalou aos primeiros minutos da fase inicial o primeiro gôl dos jóqueis. Mauro Mico, minutos após, cobrando uma penalidade de fora da área igualou o marcador. Momentos após o mesmo jogador em nova penalidade, deu a primeira vantagem para os cronistas. E com o placar de 2 a 1 terminou a primeira fase.

Na segunda parte do encontro Alberto da Gama Malcher assinalou o penalti duvidoso de Mauro Mico em Fulberto Delgado, transformado em gôl por Orlando Serra. Aos 25 minutos Aldo Viana escapou pelo centro e após passar por vários adversários foi agarrado no momento do tiro final pelo Cezar Calleri. Aluisio Bastos transformou em gôl a penalidade máxima. Nos minutos finais, Gama Malcher marcou outro penalti (espirita) contra os cronistas, que F. Delgado chutou na trave. Minutos depois terminava o encontro com a derrocada do "time fantasma" que venceria de 5 a 0 e acabou apanhando de 3 a 2.

OS MELHORES

Entre os jóqueis, mais uma vez N. Pereira foi a grande figura. Seguido de perto por Orlando Serra, F. Delgado, D. P. Silva e J. Tinoco. Os demais com altos e baixos.

Entre os vencedores, Bolonha, Mauro Mico e Aluisio Bastos, foram os grandes nomes da equipe. Seguiram de perto Oscar Vareda, Aldo Viana, Escobar, Geraldo Luiz e Otavio de Carvalho.

O JUIZ

A partida foi arbitrada por Alberto da Gama Malcher que teve regular atuação. Nos momentos finais do encontro apelou para um empate, mas como "castigo anda a cavalo", os jóqueis não conseguiram igualar o marcador.

CHURRASCO

Festejando a sensacional vitória, o ilustre proprietário sr. A. J. Peixoto de Castro ofereceu na Vista Chinesa um grandioso churrasco às duas equipes.

Assim, fica a história da vitória e da classe de uma equipe sem treino que esmagou com sua maior categoria um quadro "fantasma", cheio de banca e que não negava antes do jôgo que esmagaria a equipe dos cronistas. A lição ficou...



José Martins, N. Pereira e S. Lourenço. Linha média do time dos jóqueis, que estêve impotente para conter os craques adversários. (Os fabulosos manejadores da pelota da equipe dos cronistas)

Estreantes da reunião de amanhã

Quatro desconhecidos dos turfistas cariocas — Warwick, um filho de Bala Hissar entre os debutantes

Para a reunião de quinta-feira, no Hipódromo da Gávea, irão competir pela primeira vez quatro parelheiros desconhecidos dos turfistas cariocas. Entre êles se encontra um castanho de 5 anos, natural de S. Paulo, descendente de Bala Hissar, defendendo as côres da jaqueta do Stud América.

OS ESTREANTES

São os seguintes os animais que irão estrear nas carreiras de amanhã, na Gávea:

WARWICK: masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Bala Hissar e War Tribe, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud América. Treinador: Nelson Gomes.

PINOQUINHO: ex-Malaquito, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Bury e Chispeante, criação do Departamento de Produção Animal do Govêrno de São Paulo, e propriedade do Stud 24 de Abril. Treinador: A. Cardoso.

ALFAIATE: ex-BING, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Trempo e Humareda, criação do sr. Otávio P. Gonçalves e propriedade do criador. Treinador: C. Souza.

BOUSSAC: masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, criação do sr. Dante Marchioni e propriedade do Stud 12 de Maio. Treinador: A. Cardoso.

5 NOTICIAS

1 **Grande número de parelheiros estrangeiros foi inscrito nº Grande Prêmio Brasil de 1954. Os animais do Uruguai aparecem com um bom contingente, o mesmo acontecendo com o Chile, que mandará para a festa magna do turfe brasileiro, a égua TAIA.**

2 **Ao contrário do que se anunciou, não virá nenhum parelheiro da Europa para a carreira principal do dia 1.º de Agôsto. O Jockey Club Brasileiro achou mais interessante não fazer despesa com parelheiros que não estariam à altura dos "papões".**

3 **VIGOROSA vai encerrar a sua campanha nas pistas, no fim do mês de agôsto. A defensora, depois disto, será enviada para o Haras São Luis, a fim de servir como reprodutora; Vigorosa continuará, no entanto, pertencendo ao Stud Verde e Preto.**

4 **O sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria vai promover um churrasco, em regozijo pela vitória da craque JOIOSA no Derby brasileiro. O titular do Stud Rocha Faria estêve nas tribunas dos profisionais, a fim de fazer o convite para o ágape, que terá lugar na sexta-feira, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras.**

5 **Depois da espetacular vitória dos cronistas sôbre os jóqueis, o time dos treinadores fêz um desafio ao "esquadrão" dos cronistas para um jôgo contra o seu quadro. O encontro terá lugar na próxima terça-feira, no campo do Botafogo, às 21 horas.**

A decisão do Torneio Apresentação

O famoso Torneio de Apresentação, certame promovido pela F.M.B., que se destinava a apresentar os quadros que atuariam no Campeonato Carioca de Basquete, por mais incrível que pareça será concluído hoje quando, até, já se conhece o campeão carioca de basquete de 1954.

Tal atraso deve-se às lamentáveis ocorrencias verificadas por ocasião da realização daquele certame, quando o Sirio e o Flamengo, antes de decidirem a final, abriram e fecharam questão — ao mesmo tempo — sôbre a posse de um modesto e rústico banquinho de reservas. Como não chegavam a um acôrdo, não foi resolvido o impasse, daí o adiamento do final, que se estendeu até hoje.

Note-se que a causa preponderante do adiamento deve-se ao gesto do Botafogo que não concordando com a derrota sofrida frente ao Riachuelo recorreu ao Conselho de Julgamentos e conseguiu efeito suspensivo para a decisão do certame. O alvi-negro ganhou a questão, tendo aquele orgão, por "êrro de direito" anulado o jogo entre alvi-negros e riachuelenses. Desta feita quem não concordou foi o Riachuelo que, resolveu não tomar mais conhecimento daquele inexpressivo certame, desistindo de ir hoje ao ginásio do Tijuca.

Desta forma, o interminavel Torneio de Apresentação deverá ser resolvido logo mais à noite no amplo ginásio da Rua Desembargador Isidro, quando Flamengo e Botafogo pelejarão 14 minutos a fim de decidir quem jogará a final com o Sirio Libanês.

Caso não surja outro impasse, este Torneio do Banquinho será concluido hoje, cabendo ao vencedor o troféu "Manoel Leite Pitanta".

Segundo determinação da F.M.B. o jogo de abertura — Botafogo x Flamengo — será iniciado às 21 horas, sob o controle dos arbitros Luiz Marzano e Aladino Astuto.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6



EL ARAGONES trabalhou forte pela primeira vez na Gávea, preparando-se para o Grande Prêmio "Brasil" de 54

PRIMEIRO TRABALHO FORTE DE EL ARAGONÊS, NA GÁVEA

Preparando-se para o Grande Prêmio "Brasil" o filho de Ramazon fêz os 800 metros em 51" — Deu duas voltas com um "lad" antes do trabalho — Arrematou com boa disposição o pensionista de O. Ojeda — Os parciais

Depois de sua chegada à Gávea, trabalhou forte, pela primeira vez, na manhã de ontem o craque EL ARAGONÊS. Sob a condução de Luis Rigoni o filho de Ramazón cobriu a distância de 800 metros em 51", tendo deixado impressão muito boa a quantos tiveram ocasião de assistir à sua passada.

DUAS VOLTAS

O. Ojeda, responsável pelo defensor da jaqueta do Stud Piratininga, deu ordem ao "lad" para galopar EL ARAGONÊS, que deu duas voltas, antes do seu exercício. O treinador do vencedor do Grande Prêmio IV Centenário quis primeiro esquentar as canelas do seu pensionista para o primeiro trabalho forte no Hipódromo da Gávea.

DE RIGONI

Luis Rigoni, que será o pilôto do parelheiro argentino no Grande Prêmio Brasil, após as duas voltas de EL ARAGONÊS, passou para o seu dorso, a fim de trabalhá-lo.

El Aragonês foi a passo até a altura dos 800 metros, quando então Luis Rigoni o fêz correr. O filho de Ramazón percorreu a distância em 51".

OS PARCIAIS

EL ARAGONÊS em seu primeiro trabalho forte para o Grande Prêmio Brasil assinalou as seguintes marcas parciais: 70 metros em 44", a reta em 37", os 360 em 22. O pensionista de O. Ojeda arrematou com muito boa disposição, mostrando que se encontra em ótima forma.

El Aragonês até agora não estranhou a mudança, pois tem mostrado disposição para os trabalhos.

AQUELA DO ACORDEON

Merece o registro a última vitória de ACCORDEON. Vinha de um último lugar longe, e em apenas uma semana melhorou de uma maneira incrível, passando a fácil ganhador. A desculpa da turma mais fraca não pega. Não fôsse ACCORDEON defensor da coudelaria Seabra, e treinado por Cesar Covarrubias, que positivamente não é dado a golpes, a Comissão de Corridas por certo agiria de outra maneira. Aqui fica o lembrete, aos responsáveis pelo cavalo. Quando aparecerem melhoras desta natureza, nós estamos tôdas as manhãs no hipódromo para as anunciar. O público merece uma satisfação.

BONS TERRENOS
Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros mensais, planos, com água, luz, condução e comércio à porta, podendo morar e trabalhar no Rio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar, ant. Rua Larga. Tel.: 23-3840.

Raia Livre — CATEDRÁTICO

O garôto Luis Vieira vai longe! Mas não do jeito que o caro leitor está pensando. Vai longe, na esperteza, caso a C. C. não o refreie em tempo. Mas a C. C. já está de ôlho nêle e acaba de pespegar-lhe trinta dias de suspensão, por negligência. Luis Vieira montou CERTERITO, numa das últimas reuniões, e puchou flagrantemente o cavalo. Recebera ordens do treinador Elbio Caminha para usar esporas, alertas o cavalo na partida, tomar parte ativa na carreira, logo no início da mesma, usando o chicote, por tratar-se de animal moleirão. O garôto fez tudo ao contrário... Chamado à C. C. procurou despistar, afirmando que o treinador não dera instruções quanto à corrida a ser desenvolvida. Mas não era isso o que queria saber a C. C. e Elbio Caminha foi positivo: o aprendiz não usara as esporas, nem o chicote e nunca procurara a corrida. Para êle, treinador, isso significava desinterêsse pela carreira, ou melhor, pela esperada vitória. Os comissários julgaram os fatos, constataram a tibieza de Luis Vieira nas suas afirmações (a maior parte delas contraditórias) e puniram-no. E' possivel que, assim, o garôto já não vá longe...

ESTRANHARAM

Também foi suspenso o pilôto Daniel Pinto da Silva. Aí, porém, o caso é outro. Todo mundo está estranhando a suspensão aplicada ao «Lelé». Principalmente os pilôtos que tomaram parte na quinta prova do programa de domingo passado, na qual o Daniel montou QUERELA e que deu causa à punição. QUERELA correu sempre por dentro, junto à cêrca. Na grande curva (entrada da reta) LA ROUGE sabriu» e QUERELA, ainda por dentro, avançou. Ninguém sabe explicar qual o animal que sofreu o alegado prejuízo. Falamos com vários pilôtos que participaram daquela carreira, como Tinoco, Rigoni, etc., e os mesmos estranharam a penalidade. Seria bom que o filme da corrida fôsse repassado, para um melhor exame do caso.

FUNDOS

Os jóqueis já se julgavam uns craques, à moda dos húngaros. Golearam os treinadores (velhinhos) por 7x3. Mas os cronistas são mais craques ainda e ontem sapecaram de 3x2 nos jóqueis. Salve nós!...

Taia inscrita no G. P. "Brasil"

Foi inscrita no Grande Prêmio BRASIL dêste ano a égua TAIA, considerada a melhor égua em atividade nos prados do Chile. Sua inscrição foi feita por intermédio do Club Hípico Chileno, devendo TAIA sem embarcada para o Rio no princípio do mês de julho, a fim de ser preparada para intervir na maior prova turfística da América do Sul.

Adair Feijó agradecido à protetora dos profissionais do turfe



A iniciativa do jóquei Adão Ribas começa a fazer os seus efeitos entre os profissionais da Gávea. A Santa de Fátima, que tem a sua capelinha no Hipódromo da Gávea, acaba de operar um verdadeiro milagre. Segundo nos informou o treinador Adair Feijó, sua filhinha se encontrava desenganada pelos médicos, resolveu então o treinador do Stud Chamma apelar para a Santa protetora dos profissionais. Seu apelo foi atendido e hoje Adair Feijó está agradecido à Nossa Senhora de Fátima, tendo, então, colocado ao pé da Santa uma fotografia de sua amada filhinha como prova de sua crença. — Na foto acima vemos alguns profissionais orando à Santa, destacando-se Domingos Ferreira, Orlando Serra e o sr. Francisco Dreyfus (Carneirinho)

GRANDE SWEEPSTAKE DE 1954

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE de 1954, com o prêmio maior de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL do HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 1.º de Agosto de 1954, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 1.º de Agosto de 1954, às 9 horas, como nos anos anteriores, à Rua Senador Dantas n.º 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO "BRASIL", nesse mesmo dia.

Programa desta semana na Gávea

24 provas organizadas para as três reuniões — G. P. "Distrito Federal" (terceira prova da tríplice-coroa) atração máxima desta semana no Hipódromo da Gávea

Corrida de amanhã

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea os seguintes programas:

★

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — ao 1.º colocado e Cr$ 30.000,00 ao 2.º — Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria — (COMPULSÓRIO)

		Ks
1—1	HOSCO, P. Labre	58
2	REUNO, não corre	53
2—3	CRACILO, A. Reis	53
4	EL SIROCCO, D. Teil	53
3—5	ORIGON, G. Almeida	53
"	PARIS, não corre	53
4—6	PAO, B. Marinho	53
"	ITUANO, E. Mesquita	53
"	WELCOME, N. Pereira	53

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	TARASCON, A. Ribas	60
"	HOREB, G. Almeida	52
2—2	GAJERU, L. Rigoni	60
3	TARIMBEIRO, A. Reis	56
3—4	DOGLAN, A. Cardoso	54
5	CREQULO, B. Ribeiro	60
4—6	CHARUTO, D. Moreira	56
7	CHUMBO, A. Nahid	60
8	PHALERON, A. Brito	52

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	HASTIM, E. Castillo	52
2	ESPORTE, A. Rosa	56
3	EVER FRIEND, não corre	50
2—4	NAIDA, R. Urbina	52
5	ABELHUDO, L. Domingues	54
6	SPENCER, E. Silva	52
3—7	NEON, U. Cunha	54
8	CHANTELSON, O. Thomaz	52
9	PICARO, B. Ribeiro	58
10	CHARIVARI, não corre	52
4—11	CALO, R. Martins	52
12	CHICO BRAMAR, A. Reis	58
13	SCIPIO, não corre	52
14	PINOQUINHO, não corre	52

★

4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	HALFPENNY, L. Domingues	52
2	BABY, L. Rigoni	58
3	EVER FRIEND, A. Reis	50
2—4	NEW STAR, B. Marinho	58
5	INDAYA, B. Ribeiro	58
6	NAIDA, R. Urbina	50
3—7	ARDENA, não corre	58
8	ELEGIA, A. Cardoso	52
"	ESPADA, J. Barros	50
4—9	MORENA LINDA, J. Ramos	52
10	BACABAL, P. Labre	52
11	BASULA, G. Almeida	58

★

5.º PAREO — às 15,30 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	QUETZAL, M. Henrique	56
"	QUERELANTE, A. Reis	56
2	ZATOPEK, não corre	56
2—3	FILÃO DE OURO, L. Rigoni	56
4	ILVADA, E. Castillo	54
5	CORCOVADO, P. Labre	56
6	LUNERA, D. Teil	54
3—7	BURIL, G. Donato	56
8	BRIGUENTO, P. Fernandes	56
9	BOUSSAC, D. Moreira	56
10	TUCUMANA, não corre	54
4—11	ESPERIDIÃO, não corre	56
12	ADMIRAVEL, J. Ramos	56
13	GATURAMO, U. Cunha	56
"	FORJA, J. Graça	54

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	BRUNELLI, L. Domingues	60
2	BOLA AZUL, R. Martins	50
3	DIABINHA, P. Labre	52
2—4	ODILON, B. Cruz	58
5	MORENINHA, não corre	52
6	WARWICK, B. Marinho	56
7	ORACIA, A. Nahid	52
3—8	SERRA BONITA, S. Camara	52
9	ORNATO, P. Fernandes	54
10	OLINDA, A. Rosa	58
11	TIBERIUS, A. Brito	52
4—12	HOLOMETRO, A. Reis	58
13	HAPPY BOY, E. Silva	56
14	GAY FOX, L. Mezaros	60
"	ROUXINOL, J. Ramos	58

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	GILMAR, não corre	58
2	FRONDOSO, P. Labre	52
3	ALFAIATE, A. Cardoso	60
4	VISIGODO, não corre	54
5	SURUBIU, não corre	52
2—6	SONHADOR, A. Reis	52
"	BORRIFO, D. Silva	56
7	BIG HORSE, D. Moreira	56
8	MACABU, B. Cruz	60
"	TIBERIUS, não corre	52
3—9	RONON, não corre	52
"	REUNO, A. Ribas	60
10	ELATI, não corre	60
11	ROCHESTER, U. Cunha	60
12	BARRAN, L. Leighton	54
"	TIO FELIX, não corre	54
4—13	SACIETY, não corre	56
"	CREOULO, não corre	52
14	ODEMIR, B. Marinho	52
15	PETEIM, não corre	58
"	BINGO, J. Ramos	56
"	CHUMBO, não corre	52

★

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	INDISCRETO, A. Ribas	56
"	CAIPIRA, não corre	58
"	MABSSUT, A. Brito	52
2—2	GILBOE, O. Macedo	52
3	LA FURIA, não corre	50
4	MUNDICK, não corre	60
3—5	SOBERANO, A. Martins	52
6	GILMAR, L. Domingues	50
7	GUAMBI, P. Labre	52
4—8	TOROPI, L. Rigoni	60
9	DON JUAREZ, A. Cardoso	52
10	EL MATACHIN, B. Marinho	56

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	ILUSTRADO	1	56
2	RIO BEAU	3	56
2—3	FOGO	8	56
4	NIENTI	6	54
3—5	EMBUQUI	4	56
6	SPITFIRESON	2	56
4—7	FRANJA	5	54
8	BENJAMIN	7	56

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 42.000,00

			Ks
1—1	KANTAR	2	52
2—2	DICK POWELL	1	58
3—3	COMANDULO	5	52
4—4	MONTE VERNON	4	60
5	BOMARSITO	3	52

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	PAFUNCIO	6	55
"	RUDA	2	55
2—2	CRESO	4	55
3	GLASSY	5	53
3—4	JONMAN	3	55
5	SUNKIST	7	55
4—6	GORRO	1	55
7	MORENA FLOR	9	53
8	RAQUETE	8	53

★

1—1	POLTAVA	2	56
2	JONIUSA	6	56
2—3	BOCA LINDA	3	56
4	VALENTINE	1	56
3—5	ITAPEMA	7	56
6	CARAPITANGA	4	56
4—7	CORDILHEIRA	8	56
"	DODECA	5	56

★

5.º PAREO — às 15,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

			Ks
1—1	MANDEPUR	3	54
2	DAPORAN	10	54
2—3	FAXINHA	7	54
4	ARGELIA	8	54
3—5	SANS GENE	1	54
6	LABELLE	4	54
7	MENINA	6	54
4—8	SÓ	9	54
9	GRANDE GALA	5	54
10	FRANKNES	2	54

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting) (Pista de Grama)

			Ks
1—1	ORSON	11	55
"	FLASH	13	55
2	SILENO	14	55
2—3	JAGAZ	1	55
4	IKE	12	55
5	FIREBOLT	5	55
6	GARBO	15	55
3—7	BY PASS	4	55
8	CHIQUITO	3	55
9	BANKI	10	55
10	LEGEND[illegible]RIO	[illegible]	[illegible]
4—11	CLEOFAS	[illegible]	55
12	PINGA FOGO	6	55
13	AIRFLOW	7	55
"	JONAIG	8	55

★ (ex-RUFO)

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	SABATINO	4	58
2	EMOAZE	6	56
2—3	CHACO	1	50
4	ITUASSO	9	54
3—5	CURIO	7	54
6	MIDDAY LASS	8	54
4—7	ONYX	5	54
8	BAITACA	3	52
9	SEPOY	2	53

★ (ex-OYAPOCK)

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	VENCIMENTO	6	55
2	NIPPING	1	55
2—3	GARDO	7	55
4	JERSEI	11	55
5	GUAMARA	4	53
3—6	RUPIM	9	55
7	PALERMO	10	55
8	GOIANE	8	53
4—9	ESCALER	3	55
10	CHIMARRÃO	8	55
11	SERRA BRANCA	2	53

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	ISLANDIA	5	56
2—2	CAPITANEA	4	56
3	ESSENCE	1	56
3—4	ORISSA	6	56
5	DINDYMON	2	56
4—6	OLIVENÇA	7	56
7	GURIA	3	56

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	GRAAL	2	54
2—2	DORONDONGOS	5	54
3	FLAMANTE	1	54
3—4	SIGILO	4	54
5	DESERTO	7	54
4—6	MENINO	6	54
"	HERMOND	3	54

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	DON QUIXOTE	1	54
2—2	FOSTER	3	54
3	AL GERIFE	7	50
3—4	PIRASOL	5	54
5	HIPICA	2	52
4—6	HARIALI	4	54
"	SAMURAI	6	54

★

4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	FALUTCHA	8	52
2	PONCHE CLARO	4	52
2—3	DINGO	1	60
4	ATTACKER	7	52
5	GULFSTREAM	3	54
3—6	ISLETE	2	56
7	DON ROBERTO	11	60
8	TOROPI	6	52
4—9	EL GAUCHO	10	52
10	CABO FRIO	5	52
"	GALANTEIO	9	60

★

5.º PAREO — Grande Prêmio Distrito Federal — (Clássico) — (3.ª Prova da Tríplice-Coroa) — às 15,30 HORAS — 3.000 METROS — Cr$ 400.000,00

			Ks
1—1	JOIOSA	3	53
2—2	STROMBOLI	7	55
3	MISTER GURI	1	55
3—4	CONQUEROR	5	55
5	HERCULES	4	55
4—6	RETIRO	6	55
"	REGALO	2	55

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	SORNETE	4	55
2	RETORICA	2	55
3	COQUETTE	11	51
2—4	IGARATA	7	55
5	RIDE	9	55
6	CAMBAXIRRA	5	55
3—7	CAÇUNUNGA	3	55
8	AMDINA	8	55
9	TIC (ex-Pawlowa)	1	51
4—10	SERRA PRETA (ex-Fast)	6	55
11	FLAMENGA	12	55
12	GARKA	10	55

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) (Handicap Especial)

			Ks
1—1	GARUFERO	4	58
2	BOMBA H	7	57
3	THORUS	13	52
2—4	GIBATÃO	10	56
5	BATAILLEUR	11	55
6	RIO	3	50
3—7	ARENOSO	6	57
8	JOUR DE FETE	2	58
9	CHACO	12	50
4—10	HORNET (ex-Buonarotti)	1	56
11	LA ROUGE	8	53
"	TIO CHICO	5	55
"	MENGO	9	55

★

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	CERTERITO	9	52
"	LOS ANGELES	15	52
2	CROSBY	16	56
3	DIVITA	14	54
2—4	SEU ACACIO	10	58
5	ANCORA	3	58
6	DEMOLIDOR	8	56
7	MANICORÉ	5	52
3—8	PICARDO	11	52
9	FAIR COPY	1	52
10	IANTI	7	52
11	ESCALLONIA	4	50
4—12	THANK	13	52
13	EDIMBURGO	12	54
14	RELANSINA	2	58
"	BOMARSITO	6	60

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.963

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Dodecálogo de redenção das novelas

Os novelistas de rádio do Distrito Federal organizaram e assinaram um dodecálogo ético, pelo qual se comprometem, perante a Censura, a não glorificar, justificar ou apresentar de maneira atraente o adultério, não fazer alusões a perversões sexuais, não estimular a prática de amores ilícitos, etc.

Conforme êsse compromisso, os escritores de novelas obrigaram-se também, em nome da ética que passarão a respeitar, a não estimular o vício ou crime (tráficos de entorpecentes, mulheres, etc.), não apresentar métodos de crime, não descriminar venenos e a não instigar preconceitos raciais ou de classe.

Histórias com moral

O compromisso dos novelistas prevê da mesma forma o tratamento respeitoso e elevado aos assuntos religiosos, às figuras históricas e às tradições nacionais. Nenhuma novela, segundo o dodecálogo, poderá girar em tôrno de histórias em cujo final não sejam punidos os culpados, e premiados os virtuosos.

Material de novela

Finalmente, o compromisso dos novelistas de rádio, embora ao preço da redução de muitos dos seus temas atuais, concordaram ainda em não estimular, pelo falso tratamento literário, a prática de toda forma de amor proibido, (ou de evitar os seu frutos) bem como a não tripudiar sôbre defeitos físicos, doenças repugnantes e taras.



O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, reuniu ontem, uma assembléia, na qual estudou a forma de fazer sentir aos senadores a necessidade de apoiarem a emenda 109, ao projeto que reclassifica os profissionais de nível universitário superior empregados no serviço público. Encontrou a assembléia, como último recurso, o comparecimento em massa dos servidores ao Senado, formando grupos que insistam pela aprovação da emenda, destinada a fazer que a concessão de quinquênios se estenda a todo o funcionalismo. — Na foto, aspecto da assembléia de ontem

RAZÃO MORAL DO SENADO PRÓ-MÉDICOS

— Quatro razões fundamentais, dentre os quais um compromisso moral, deverão levar o Senado a restabelecer a concessão dos aumentos quinquenais, quando for votado, hoje (ou amanhã), em plenário, o projeto 366 (1.082/50) — declarou o médico Dilermando Canedo, que, com o seu colega Rubens Paranhos, detem a glória de haver iniciado o movimento dos médicos pró-reclassificação no padrão "O", com quinquênios.

Destaca o sr. Dilermando Canedo, como preponderante, o compromisso moral do Senado, assumido desde que apoiou igual melhoria para os médicos da Prefeitura do Distrito Federal, em 1951.

O PRIMEIRO PONTO

Enumerou o sr. Dilermando Canedo:

— Em primeiro lugar, é evidente que se os médicos da Prefeitura do Distrito Federal e de São Paulo já desfrutam do padrão "O", com quinquênios, não há como recusar a equiparação dos médicos federais, sem, reconhecer-se que se está operando uma completa subversão nos princípios de administração. Hoje mesmo em conferência da Escola Maior do Exército, o prof. Wagner Estelita Campos, que por sinal é membro da Comissão de Classificação de Cargos e Funções, comentava a necessidade de reconhecer-se o nível de vencimentos federais como padrão para os estaduais e municipais.

Pura reparação

— Assim sendo, o gesto do Senado reconhecendo o direito dos médicos, empregados no serviço público federal, a perceber vencimentos e gozar de um regime de aumentos que já beneficia outros setores, é apenas uma prova de coerência, resultando numa reparação, por equidade. Aí temos, portanto, os três primeiros pontos: o serviço federal deve ser o padrão, se inexiste injustiça; o Senado já reconheceu o direito dos médicos ao padrão "O" com quinquênios; ao plenário cumpre reparar a desigualdade que agora se verifica.

O ponto quatro

Por último, entende o pioneiro da campanha dos médicos (mais tarde estendida a todos os servidores públicos de nível universitário superior) que seria um contrasenso o corte dos quinquênios, para o efeito único de desestimular os médicos logo no início de sua carreira, determinando-lhes eterna estagnação nos vencimentos.

O mais importante

A votação dos quinquênios é agora o centro de principal interêsse de todos os profissionais de nível universitário superior, empregados no serviço público. Surpreendentemente, as comissões de Serviço Público e de Finanças do Senado se opuseram a êsse tipo de aumentos compulsórios periódicos, prejudicando na prática todo o projeto. Os quatro argumentos do sr. Dilermando Canedo, no entanto, servem de base para fortes esperanças dos interessados no sentido de que o plenário corrigirá o fracasso das duas comissões.

Insiste o vereador acusando o Patrimônio da União

O vereador Paulo Areal reiterou ontem a denúncia, na Câmara Municipal, sôbre a locação irregular feita pelo Patrimônio da União à firma Mar S. A., alugando por Cr$ 1.400,00 um terreno (em São Cristovão) cujo valor era, pelo menos, 40 vezes superior a esta importância.

A denúncia foi feita tendo o vereador em mão a resposta do diretor do Patrimônio a um requerimento de informações (de sua autoria) e o sr. Paulo Areal acrescentou que, ao contrário do que informava o Patrimônio, o "favoritismo, o cambalacho (na locação do referido terreno), foi tão imoral, que tudo se fêz clandestinamente, sem sequer ser ouvida a Prefeitura, como determina a Lei".

O PROCESSO DA NEGOCIATA

O denunciante esclareceu que o negócio se processou da seguinte maneira: requerimento da firma; laudo de um funcionário, avaliando o aluguel do terreno em 1.400 cruzeiros; despacho de deferimento; assinatura do contrato e caução de três meses de aluguel, tudo sem publicação no "Diário Oficial". O Patrimônio afirma também que isso foi feito em obediência à legislação em vigor na época, ao que contesta o vereador, dizendo que, além do decreto 9.760, de 46, citado pelo Patrimônio, estava vigorando o decreto 3.438, que subordinava "tanto os terrenos de marinha quanto os acrescidos ao regime de aforamento", como era o caso do alugado à Mar S.A.

Outros decretos

Além dêsse decreto, o sr. Paulo Areal citou os de n. 2.490, de 40, que determinava: "a partir da vigência do presente decreto-lei, não se concederão novas ocupações de terrenos de Marinha e acrescidos" e o 3.248, de 41, que dizia: "não será reconhecida a ocupação de terreno

(Conclui na 2ª página)

Posse da Diretoria do Clube Militar

A nova diretoria do Clube Militar — eleita na Assembléia Geral Eleitoral de 19 de maio último — tomará posse no próximo sábado, dia 26, na sede do clube. Em seguida à solenidade da posse, marcada para às 21,30 ho-

(Conclui na 2ª página)



O sr. Roberto Martins, tesoureiro da União Brasileira de Compositores, que forneceu interessantes esclarecimentos a respeito do "caso Almeida"

Culpada a polícia dos tumultos na greve de marítimos

O juiz Roberto Talavera Bruce mandou arquivar o processo impetrado pela polícia contra Emílio Bonfanti Demaria, Armando Zanine e outros, acusados de haverem espancado os policiais que em outubro do ano passado depredaram e fecharam o Sindicato dos Marinheiros.

O promotor Newton Marques Cruz, na sua proposta de arquivamento, classificou de ridículas as acusações, afirmando que o Govêrno considerou a greve dos marinheiros legal, alguns policiais foram "incumbidos de acabar com a assembléia" do Sindicato, e agora, prender os oradores da mesma, equivaleria a adotar uma "atitude de morcego".

Despacho de arquivamento

O parecer do promotor Newton Marques Cruz, com o qual se conformou o juiz Roberto Talavera Bruce, da 7.ª Vara Criminal, ponderou que à acusação feita a vários oradores da assembléia do Sindicato

(Conclui na 2ª página)

Negado registro ao "cadillac" para inspeções

Um "cadillac", ao preço de 500 mil cruzeiros, venceu a concorrência da Prefeitura para compra de automóvel destinado a "serviço de inspeção", derrotando proposta de venda de um "De Soto", oferecido por 280 mil cruzeiros. Examinando as condições do negócio, o Tribunal de Contas da Prefeitura negou-lhe registro.

Mostrou-se o Tribunal, por unanimidade, inconformado com o emprêgo de "cadillac" em serviços de inspeção, embora não definidas, em seus detalhes, as características dessa atividade.

ESPERAVA UM "JEEP"

De acôrdo com a expectativa do Tribunal de Contas, um "jeep" bastaria para o tipo de transporte requerido, adaptando-se às condições de qualquer campo onde se processasse a inspeção, donde a sua estranhesa pela preferência da Comissão de Compras que escolheu a proposta vencedora.

O contrato que resultou da vitória do "Cadillac" já teve, por sinal, uma

(Conclui na 2.ª pág.)

O Lóide pede mais dinheiro

O Presidente da República enviou ao Ministério da Viação o processo que lhe foi enviado pelo Diretor do Lóide Brasileiro, pedindo recursos financeiros para fazer face aos encargos assumidos com o pessoal e aposentadorias.

O Diretor do Lóide expôs a precariedade da situação financeira da emprêsa, que agora será estudada pela Comissão presidida pelo Ministro da Viação, criada pelo decreto n.º 35.287, de 30 de março do corrente ano.

Nada há contra o compositor Antônio Almeida

— A União Brasileira de Compositores não cogita — como tem sido propalado — de eliminar o compositor Antonio Almeida de seu quadro, nem a assembléia marcada para o próximo dia 29 vai discutir a situação daquele senhor — declarou ontem o sr. Roberto Martins, tesoureiro da UBC, desmentindo o boato que era intenção daquela sociedade cortar da relação de sócios o nome do compositor Antônio Almeida.

— O caso em questão — aventou o sr. Roberto Martins — só será resolvido quando do regresso do consultor jurídico da UBC, atualmente na Europa, onde participa de um Congresso de Compositores.

O CASO

Inquirido sôbre o que de verdadeiro existe a respeito da situação do compositor Almeida, na União Brasileira de Compositores, respondeu esse tesoureiro:

— Em maio de 1952, o sr. Antônio Almeida, que era fundador, conselheiro, e efetivo desta sociedade, apresentou um pedido de demissão, em caráter irrevogável, do Conselho Deliberativo, alegando para isso incompatibilidade com a diretoria eleita naquela ocasião. O Conselho então envidou todos os esforços no sentido de que o demissionário voltasse atrás em sua atitude. Tal não aconteceu, e a situação permaneceu em suspenso.

Moção de solidariedade

— Em vista disso — prossegue o entrevistado — os sócios, dado os laços de amizade que os prendiam ao sr. Almeida, promoveram uma moção de solidariedade, ao mesmo tempo que reiteravam o pedido de que não se demitisse. Dessa vez, aquêle senhor não só deixou de ouvir o apêlo, como apresentou nova demissão. Em vista disso, o Conselho Deliberativo aceitou-a, e o sr. Antônio Almeida deixou de integrar o quadro de sócios da UBC.

Reingresso

— Poucos dias se passavam — acrescenta o tesoureiro — e o compositor em questão apresentava um pedido de readmissão. Ora, o artigo 55 dos Estatutos da UBC diz textualmente: "O sócio que solicitar demissão ou que revogar o mandato outorgado à Sociedade, antes do término do praso fixado para sua permanência na mesma, renunciará automàticamente a todos os direitos adquiridos, inclusive ao valor econômico dos votos obtidos, quer percentuais, quer convencionais". Tratava-se, portanto, de um caso líquido. Enviado o requerimento de readmissão ao departamento jurídico da UBC, êste deu parecer favorável ao reingresso, mas, de acôrdo com os Estatutos, estabelecendo que o sócio reintegrado à Sociedade não teria mais os [illegible], conselheiro e efetivo, mas tão somente participação nas cotas percentuais.

(Conclui na 2ª página)

Túnel Rio-Niterói

O prefeito designou o engenheiro Edgar Soutelo, chefe dos Serviços de Túneis, para acompanhar os estudos e projetos de construção do túnel submarino entre esta capital e Niterói.

Alunos da Escola Nacional de Química, falando ao D.C.

Obteve o São Paulo 35 milhões para os seus estádios

O S. Paulo F. C. obteve o empréstimo de 35 milhões de cruzeiros para a construção de seu estádio de futebol, que será o segundo da América do Sul, com capacidade para 120.000 pessoas, e deverá ser inaugurado ainda êste ano, para aproveitar o resto das comemorações do IV Centenário de São Paulo.

A pretensão do clube paulista obteve ontem despacho favorável do Presidente da República, proferido em razão da exposição de motivos apresentada pelo Ministério da Educação, em que era transmitido o requerimento sampaulino.

O EMPRÉSTIMO

O empréstimo será concedido pela Caixa Econômica Federal, de acôrdo com parecer do Conselho Nacional de Desportos, garantindo que o patrimônio social da agremiação, representado por bens móveis e imóveis e sua receita ordinária, supera o montante do empréstimo solicitado, o que assegura a liquidação do compromisso.

(Conclui na 2.ª página)

PIONEIROS DO SERVIÇO SOCIAL



Cêrca de 200 assistentes sociais homenagearam ontem, em sessão solene levada a efeito na ABI, os pioneiros do Serviço Social do Distrito Federal, entre os quais se destacavam a professora Maria Esolina Pinheiro, a primeira diretora do Instituto do Serviço Social; a ex-deputado Carlota de Queiroz, realizadora do primeiro curso de serviço social; a sra. Cecy Dodsworth; os ex-prefeitos Henrique Dodsworth, João Carlos Vital e Ângelo Mendes de Morais; o desembargador Sabóia Lima, os professores Leonídio Ribeiro e Lourenço Filho e o vereador Álvaro Dias. — Na foto, a mesa dos homenageados, vendo-se os ex-prefeitos Henrique Dodsworth e João Carlos Vital

Líderes estudantis (IV)

Os químicos são prejudicados pelos práticos

— Os alunos da Escola Nacional de Química sofrem prejuizo com a concorrência dos quimicos práticos cuja formação cultural não se poderia comparar com a dos que fazem um curso superior.

Tal foi o protesto do líder Geraldo Dias de Oliveira, do D.A. daquela faculdade.

— O Ministério do Trabalho fornece carteiras idênticas a uns e outros, e muitos laboratórios admitem os químicos práticos com resultados, quase sempre, desastrosos, concorrendo assim para o descrédito da profissão.

ASPECTO GERAL

O D.C. entrevistou os estudantes Geraldo Dias de Oliveira, presidente do D.A. da Escola Nacional de Química; Paulo Artur Bieler, diretor do Departamento Editorial; Luís Barreto Correia de Menezes Neto; Carlos João Hugo Hedler, diretor do Departamento de Intercâmbio e a srta. Hildegard Schulze, representante da turma do 3.º ano. Disseram êles:

— A Escola Nacional de Química, pelo seu reduzido número de alunos (120) não apresenta falhas ou problemas de ensino. O aparelhamento técnico é abundante e satisfatório, notando-se grande harmonia entre mestres e alunos.

A entrada na Escola é duríssima, o mesmo sucedendo durante o curso. Basta dizer que o horário escolar é único: vai das 8 da manhã às 19 horas. Apesar de haver vagas para 60 alunos há vários anos não consegue entrar nem a metade. Bôlsas de estudos para o estrangeiro são fornecidas pela C.A.P.E.S. aos melhores alunos. Na última semana de agôsto comemoram a Semana da Escola, com conferências e competições esportivas, patrocinadas pelo D.A. Aos conferencistas são entregues medalhas pelo D.A. Prêmios "Prof. Athos da Silveira Ramos" e "Prof. Seabra Mogi". Estágios remunerados nos estabelecimentos industriais de várias localidades do Brasil.

Campanha desfavorável

Quisemos saber algo a respeito da campanha que a Esc. Nacional de Química vem sofrendo anônimamente.

— A nossa Faculdade não apresenta, no momento um aspecto cem por cento — respondeu o acadêmico Luís Barreto Correia de Menezes. Entretanto, ao lado do velho prédio em que funcionamos está sendo construído um edifício moderno, já em fase de acabamento, que virá solucionar o problema de melhores instalações. O aspecto exterior da Fac. Nac. de Química é modesto, o contrário acontecendo na sua parte interna.

Uma saída do Calmon

— Aliás, o nosso Reitor, prof. Pedro Calmon — já fêz uma blague a êsse respeito: "Os bons perfumes nem sempre estão nos melhores frascos".

A acadêmica Hildegarda Shulze, terceiroanista, interrompe para declarar:

— Pode dizer também que os nossos estudos são duríssimos. Embora a Faculdade tenha vaga para 60 alunos há vários anos não consegue

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Djalma Santos, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, quando, na redação do D.C., protestava contra as medidas que vêm sendo tomadas pelo Govêrno em relação do Lóile Brasileiro e à Companhia Costeira

Acusa o marítimo: querem aniquilar a Marinha Mercante

— Se o Govêrno estivesse realmente interessado em reaparelhar o Loide Brasileiro e a Companhia Costeira, já teria aberto crédito especial e concorrência para a compra de navios novos e não, como fêz, comprar 12 insignificantes e velhos barcos dos Estados Unidos" — declarou ontem, na redação do D.C., o sr. Djalma Santos, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, acrescentando:

— Essa maneira de proceder e a tentativa de liberar a cabotagem no Brasil às emprêsas estrangeiras, terminarão por exterminar completamente nossa Marinha Mercante.

TRANSFORMAÇÃO DO LOIDE

— O Ministro da Fazenda — prossegue o sr. Djalma Santos — pretende a transformação do Lóide em sociedade anônima, o que representa uma volta ao regime anterior. Para isso, alega um deficit anual de 800 milhões de cruzeiros. Não duv-

(Conclui na 2ª página)

Oposição no Sindicato de Jornalistas

Jornalistas profissionais, reunidos ontem na Sala de Imprensa da Câmara Municipal, lançaram um movimento contra a chapa única nas próximas eleições do sindicato da classe, bem como pela renovação de alguns elementos da atual diretoria por outros que estejam exercendo a profissão como militantes e de fé democrática.

"Movimento Nestor Moreira"

Do Manifesto lançado à classe, os jornalistas explicam que deram ao

(Conclui na 2ª página)



Durante a sessão solene discursaram a professora Maria Esolina Pinheiro, a ex-deputado Carlota de Queiroz, o sr. Henrique Dodsworth, o professor Lourenço Filho e o vereador Alvaro Dias, todos ressaltando a importância do serviço social e a repercussão que este vem obtendo, principalmente no Rio. Nos intervalos dos discursos, ex-alunas do Instituto do Serviço Social, entregaram às pioneiras de sua carreira, no Rio, braçadas de flôres como a da foto, recebida pela sra. Carlota de Queiroz das mãos de uma assistente social

Hélio Braga falará hoje, sôbre Cofap, com Osvaldo Aranha

O coronel Helio Braga deverá ser recebido, hoje, pelo Ministro da Fazenda, para juntos debaterem a questão do congelamento de preços e outros aspectos da política econômica do govêrno, relacionados com as atividades da COFAP.

O encontro foi determinado pelo próprio sr. Getúlio Vargas ao presidente daquela Comissão, a quem recomendou examinasse, com atenção, os pontos de vista fixados pelo sr. Osvaldo Aranha na exposição de motivos que lhe apresentou a respeito do congelamento de preços, acertando a melhor maneira de resolver o assunto.

NÃO SE TRATA DA EXTINÇÃO DA COFAP

Dando aos jornalistas a informação acima, o coronel Helio Braga, que estava ausente, em Montevidéu, e sòmente agora tomou conhecimento do relatório que o ministro da Fazenda apresentou ao Presidente da República, não vê razão para a onda que se

(Conclui na 2.ª página)